ANNO IV

NUMERO 1069

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 2 de Junho de 1933

Genebra, 1 (U.P.) - O sr. Norman Davis, dos E.E. U.U., acceitou a proposta franceza que determina sobre uma fiscalização de armamentos automatica, effectiva e continua

A Delegação da Lavoura regressa a S. Paulo bem impressionada

Declarações do sr. Silveira Prado, depois de conferenciar com o sr. Oswaldo Aranha

Os directores do Instituto de Café de São Paulo, srs. Silveira Prado e Amando Simões, e o sr. Raul Fuquim, que vieram em commissão da lavoura paulista, afim de estudar com as autoridades federaes os problemas relativos ao café, estiveram em demorada palestra com o sr. Oswaldo Aranha.

A respeito desse encontro, quizemos ouvir um dos delegados dos lavradores de São Paulo. No Palace Hotel, já quando se preparavam para tomar o trem das 21 horas, de regresso ao Estado, falámos ao sr. Silveira Prado, que nos disse:

— "Levo do dr. Oswaldo Aranha, e como eu os demais companheiros de delegação, a impressão de uma fidalguia encantadora, a serviço de bella e esclarecida intelligencia, perfeitamente orientada quanto aos problemas da hora difficil que atravessa o mundo. Apreciando a segurança com que o ministro da Fazenda suggere as soluções adequadas á nossa situação, encarando as questões de um modo pratico, sem perder o contacto com a realidade ambiente, podemos repetir que a nossa terra, apesar de todos os embaraços a vencer, ainda está fóra do rol dos paizes que desesperam de encontrar saída para a crise multiforme. Somos, felizmente, um povo a que não faltam reservas. E quando, em meio á tormenta que vae por ahi, além de nossas fronteiras, sabemos que nosso credito augmenta, nossos titulos se valorizam, nossa administração financeira merece gabos dos peritos de outras nações, logo nos convencemos de que seria um symptoma de enfermidade moral qualquer attitude pessimista. O problema do café, ainda e sempre o problema vital da economia brasileira, está sendo tratado pelo dr. Oswaldo Aranha com o conhecimento exacto dos seus minimos detalhes. De sorte que voltamos a São Paulo convencidos de que uma solução justa será dada ás questões relativas ao commercio do café em geral e particularmente aos interesses dos productores."

Era a hora das despedidas. Uma grande roda de amigos esperava o director do Instituto Paulista, e as bagagens começavam a atravessar o hall do hotel. O sr. Silveira Prado estende-nos a mão, sempre expansivo:

— "Voltamos para S. Paulo satisfeitos. O Brasil está acertando com o bom caminho. Continuaremos trabalhando, cheios de estimulo."

Suspensos os trabalhos da Commissão do Desarmamento

O QUE FICOU RESOLVIDO APÓS OS DEBATES NA CONFERENCIA

Espera-se que até fins de julho estejam concluidos os trabalhos

GENEBRA, 1 (U. P.) — A Commissão Geral do Desarmamento decidiu suspender seus trabalhos, provavelmente depois de amanhã, até uma data anterior ao 3 de julho proximo, "nunca mais tarde". Essa resolução foi adoptada após a terminação da primeira leitura do primeiro capitulo do plano de desarmamento britannico, ao qual os delegados francezes tentaram introduzir numerosas emendas, reforçando o texto.

Durante a suspensão das sessões da Commissão Geral, a Commissão de Redacção envidará seus melhores esforços no sentido de elaborar um projecto definitivo de tratado de desarmamento.

Durante as discussões o representante dos Estados Unidos, sr. Nornam, disse "menos formalidades e mais desarmamento". O presidente da Conferencia, sr. Henderson, dirigirá as negociações relativas á conclusão do projecto de texto.

A SUSPENSÃO DOS TRABALHOS

GENEBRA, 1 (A. B.) — A resolução do sr. Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, tomada hontem, á noite, de suspender os trabalhos da Commissão Principal e de se encarregar do preparo da segunda discussão, deu logar, hoje, pela manhã, a debates extremamente vivos, em que tomaram parte nada menos de vinte oradores.

Terminados esses debates, a presidencia da Conferencia resolveu:

1º — A Commissão Principal deverá reunir-se no dia 3 de julho, o mais tardar;

2º — O presidente Henderson fica encarregado da orientação das negociações com as differentes potencias, emquanto o "bureau" do presidente deverá preparar a segunda discussão;

3º — Segundo a proposta do delegado da Noruega, sr. von Lange e do sr. Paul Boncour, qualquer decisão relativa ao projecto britannico de desarmamento e de convenção não poderá ter logar antes do fim da primeira discussão.

Henderson

A BASE DA PROPOSTA BRITANNICA

BERLIM, 1 (A. B.) — Ainda não foi confirmada a noticia de que a Commissão Central da Conferencia do Desarmamento decidiu interromper immediatamente suas deliberações por tres semanas, durante as quaes o "bureau" da Conferencia continuaria a preparar o texto definitivo da Convenção do Desarmamento sob a base da proposta britannica.

A CONCLUSÃO DOS TRABALHOS

GENEBRA, 1 (A. B.) — Espera-se que até fins de julho a Conferencia do Desarmamento tenha terminado seus trabalhos e que o texto do accordo, baseado no plano do sr. MacDonald, seja approvado na reunião da Liga das Nações de setembro proximo.

VARIAS NAÇÕES CONTRA O ADIAMENTO

GENEBRA, 1 (A. B.) — Diversas delegações se oppuzeram tenazmente ao adiamento da Conferencia do Desarmamento, por longo periodo, como solução ás difficuldades do momento.

Nos circulos bem informados...

(Conclue na 6ª pagina)

UM IMPORTANTE documento internacional

Como o presidente do Mexico respondeu á mensagem do presidente Roosevelt — Reunindo a acção aos propositos pacifistas

Sr. Abelardo Rodriguez, presidente do Mexico

MEXICO, 1 (U. P.) — O presidente Abelardo Rodriguez respondeu hoje á mensagem do presidente Roosevelt nos seguintes termos:

Li com profundo interesse a eloquente Mensagem Internacional, que se serviu de enviar-me em telegramma aberto, e á qual dou toda publicidade, pela importancia e transcendencia real, e para satisfazer seus desejos de chegue ao povo do Mexico, que, por meu intermedio, povos, de todos os modos debilitaram a acção internacional e fariam menos geral e util nessa Conferencia o concurso do Mexico.

O governo que presido não deseja que pese sobre elle a responsabilidade de estorvar ou não poder ajudar com toda a amplitude necessaria a obra de reconstrucção, de cordialidade e de paz na America por attitudes proprias do Mexico, que poderiam no fundo ser consideradas sómente na origem e importancia differentes dos distanciamentos mais graves que existem entre outros povos da America.

As obrigações de ordem legal e moral que, por outra parte, decorrem para o Mexico da sua posição de membro da Liga das Nações, obrigações que deseja cumprir com toda sinceridade e lealdade, particularmente agora, quando a melhoria que se inicia nas nossas condições economicas permitte esperar fundadamente a permanencia do Mexico na Liga, impõem ao nosso paiz normas de conducta mais cuidadosas, ainda quando se tratam de Estados igualmente membros da Liga.

Os estatutos da instituição, a constituição da mesma Liga, ao assignalar os caminhos e meios para o ajuste das differenças entre os paizes coassociados, restringem de modo natural e devido as acções isoladas e particulares de governo a governo, que possam affectar as relações internacionaes. Inspirado nessa convicção e nos mesmos sentimentos geraes de cooperação que demonstra, o Mexico espera reatar suas relações diplomaticas com os paizes irmãos com os quaes as tinha interrompido, e levar adeante, se a occasião é propicia, em todos os casos, a politica de approximação antes referida, que é a expressão do modo por que acceita o seu dever internacional de cordialidade e de cooperação e do seu desejo de solidariedade inter-americana. O Mexico, que não é nem foi nunca um paiz de aggressão, acredita dar assim — além da acção que se propõe desenvolver em Genebra e Londres — uma nova demonstração de que se une absolutamente com v. ex. e com o sentimento do grande povo dos Estados Unidos da America, para a realização das esperanças de paz e prosperidade internacionaes. — (a.) *Abelardo L. Rodriguez.*

Na sua Mensagem — assegurar a paz pelo desarmamento e sair victoriosa a humanidade na sua luta contra o cháos economico — são partilhados pelo governo que presido e pelo povo do meu paiz. E' evidente que não póde o mundo esperar mais tempo a adopção de medidas internacionaes em materia economica, cujo estudo já foi na realidade esgotado. A consideração theorica dos diversos problemas que, por falta de solução ou por terem sido mal resolvidos, produziram o cháos economico a que se refere, deve ser concluida, pois a humanidade tem direito a que, na mesma fórma energica e valorosa por que se atacaram e está sendo encarada isoladamente a crise economica em alguns paizes — Mexico e Estados Unidos entre elles — procurem-se resoluções de caracter internacional, a que se cheguem com todo desinteresse e unicamente tendo em vista o bem-estar collectivo, o remedio para o mal que não só trouxe o desastre e o desequilibrio universaes, mas, por igual, ameaça as proprias bases da civilização, se não se adapta o regimen economico do mundo ás novas necessidades de um systema social de mais justiça e menos egoismo collectivos.

Os nobilissimos propositos da sua Mensagem...

No que se refere a outra grave ameaça, que resulta do excesso de armamentos, partilho em absoluto com seu generoso ponto de vista, e os quatro pontos concretos de acção que assignala como objectivos proximos e mediatos da Conferencia do Desarmamento, serão sustentados pela representação mexicana em Genebra.

O seu telegramma me dá ensejo para ajuntar, como prova concreta do sentido de responsabilidade do Mexico, no momento actual e de seus deveres de cooperação com os povos aos quaes está mais directamente ligado o meu paiz, que são os do Continente americano, que, em vista da proximidade da Setima Conferencia Pan-Americana, que póde e deve ser transcendental para a reconstrucção economica na America e para uma feliz e rapida solução presente e futura dos conflictos internacionaes neste Continente, o Mexico se resolve a liquidar as differenças que, embora nunca tivessem affectado os

O MINISTRO DA JUSTIÇA NÃO COMPARECEU HONTEM AO SEU GABINETE

Nada de positivo se sabia no Ministerio sobre a escolha do novo interventor no Maranhão

O ministro da Justiça, que havia seguido, na vespera, para Therezopolis, onde se encontra sua familia, regressou, hontem, á tarde, ao Rio.

Não foi ao ministerio, mas nem por isso deixaram de ser assignados os papeis do dia de sua pasta, os quaes foram levados, para aquelle fim, á sua residencia.

Quanto á escolha do novo interventor no Maranhão, nada colhemos de positivo no ministerio, porque, ali, ninguem tinha informações sobre o caso.

Sr. Maciel Junior, ministro da Justiça

Sabe-se, no emtanto, que o nome do capitão Martins de Almeida goza de sympathias e que entre elle e o capitão Ruy de Almeida, os dois candidatos ao posto abandonado por outro capitão, é que se tem de decidir essa nova questão da interventoria maranhense.

PARA ONDE VAE O BRASIL ?

"A VELHA CIVILIZAÇÃO INDIVIDUALISTA VIVEU O SEU TEMPO" — AFFIRMA O SR. JOSE' MARIA BELLO

"O Brasil caminha para a social-democracia e depois para o fascismo" — opina o sr. Virginio Santa Rosa

São dos srs. José Maria Bello, jornalista, jurista, escriptor e presidente eleito de Pernambuco em substituição ao sr. Estacio Coimbra, e do sr. Virginio Santa Rosa, autor dos recentes livros *Desordem* e *Sentido do Tenentismo* — as respostas, de hoje, á nossa pergunta.

O sr. José Maria Bello nos contesta:

"A pergunta é interessante. Em torno della podemos divagar indefinidamente. Analysamos as coisas e concluimos sentenciosamente: o Brasil seguirá este ou aquelle destino... No fundo, entretanto, julgamos que o Brasil marcha para onde desejamos que elle marche. De mim, por exemplo, porque desejo que o mundo e com elle o Brasil caminhem para a esquerda, acredito sinceramente que é este o rumo definido. A' rude experiencia russa se succederão outras experiencias mais suaves até que se encontre o ponto de equilibrio que marque o inicio da nova éra. A velha civilização individualista viveu o seu tempo. Outra ordem de coisas surgirá de suas ruinas, embora mais lentamente e menos radical do que desejam os impacientes e os extremistas. De certo o nosso paiz acompanhará a transformação que se opera ante os nossos proprios olhos, tantas vezes desattentos...

As novas condições economicas que se preparam determinarão naturalmente a superestructura politica. O accessorio segue o principal.

Sr. José Maria Bello

Parece-me, portanto, inutil pretraçar fórmas politicas que terão de condicionar-se á futura organização da economia mundial e nacional...".

O escriptor Virginio Santa Rosa affirma:

"— O Brasil vae para a social-democracia. Da social-democracia regimen de representação proporcional, dada a multidão de correntes em luta, saírá a confusão.

— Vae para o cháos, para o principio do mundo então?

— Não, pois, depois dessa confusão o Brasil irá para o fascismo.

— E não haverá perigo dessa confusão degenerar em anarchia e termos o communismo?

— Tal não acontecerá. O brasileiro preza muito a sua intimidade. O respeito á sua vida interior, traço recebido com a religião é muito forte. Ora, o communismo vae de encontro a esse sentimento bastante radicado na nossa raça, por isso não creio na sua acclimatação entre nós.

OS BANQUEIROS INGLEZES NÃO CONCEDERÃO CREDITOS AO BRASIL

Se tal se realizasse, os juros seriam tão elevados que a proposta seria inacceitavel

LONDRES, 1 (U. P.) — Os boatos de que Rothschild e outros banqueiros britannicos talvez viessem a conceder creditos ao Brasil de fórma a facilitar a esse paiz a manobra de libertação dos creditos congelados pertencentes aos industriaes e interessados britannicos, são caracterizados nos circulos financeiros como um "balão de ensaio", sendo mesmo improvavel que venham a ser encarados seriamente.

Accentua-se nos referidos circulos que, a despeito dos esforços inauditos feitos pelo Brasil para fazer face aos seus compromissos no estrangeiro, se os banqueiros particulares inglezes viessem a discutir a possibilidade de conceder taes creditos, veriam-se na contingencia de pedir juros tão elevados e tantas garantias que o Brasil certamente acharia os termos de tal proposta francamente inacceitaveis.

Além do mais, o ministro do Thesouro, senhor Neville Chamberlain, mostra-se apparentemente indifferente á concessão de taes creditos porque os mesmos equivaleriam á exportação do capital britannico, com o que não concorda no momento o referido titular.

Fala-se, a proposito, na maior probabilidade de um accordo semelhante ao que foi negociado recentemente entre a Argentina e a Inglaterra, pelo qual o governo brasileiro entraria em negociações directamente aos industriaes britannicos que têm os seus creditos congelados no Brasil. Tal accordo, entretanto, exigiria a realização de negociações entre o governo do referido paiz sul-americano e os industriaes inglezes que se encontram naquella situação.

A acceitação por parte dos ultimos de qualquer titulo brasileiro, dependeria naturalmente dos termos da emissão e preços de juros. Accentua-se, a proposito, que elles não fariam negocio sem ter a certeza de que as caixas de descontos inglezes descontariam immediatamente os referidos titulos em qualquer parte e quasi ao par.

Assegurando a paz universal por dez annos

A ASSIGNATURA DO PACTO DAS QUATRO NAÇÕES

Revestiram-se de grande solemnidade as ceremonias no Palacio Chigi

ROMA, 1 (U. P.) — A conclusão do Pacto das Quatro Potencias parece agora tão garantida, que o presidente do conselho de ministros, sr. Mussolini, mandou á Companhia Irradiadora Italiana que installasse microphones na sala do Senado, onde o chefe do governo pronunciará um discurso depois de amanhã, annunciando a assignatura do convenio e explicando amplamente o programma de politica externa da Italia e sua influencia em favor da paz. O sr. Mussolini referir-se-á tambem aos esforços da proxima Conferencia Economica Mundial visando o restabelecimento financeiro, commercial e industrial de todas as nações. Terminada a oração do presidente do Conselho será irradiado um resumo da mesma em diversas linguas.

Benito Mussolini

O SR. MUSSOLINI ESTA' CONTENTE

ROMA, 1 (A. B.) — Deverá ser assignado aqui esta tarde o Pacto das Quatro Potencias, pelos representantes da França, Allemanha, Inglaterra e Italia.

O sr. Mussolini, que assignará por seu paiz, mostrou-se muito satisfeito durante o banquete de hontem, na embaixada da Allemanha, em homenagem ao ministro da Propaganda do Reich, sr. Goebbles.

Falando com grande exuberancia, o "Duce" mostrou-se nos seus melhores dias, de excellente humor.

Esse acontecimento se justifica pela certeza de ter contribuido, por ingentes esforços, para a assignatura do pacto referido, que terá na historia o nome de Pacto Mussolini, acto de maxima importancia para a vida internacional, pois promette a paz por dez annos.

COMMENTARIOS A' CEREMONIA DO PALACIO CHIGI

ROMA, 1 (A. B.) — Os jornaes desta manhã trazem interessantes commentarios sobre a significação da ceremonia que terá logar á tarde, quando fôr assignado o Pacto das Quatro Potencias, pelos embaixadores da França, Inglaterra, Allemanha e e pelo sr. Mussolini. O acto terá logar no palacio Chigi e se revestirá de grande solemnidade.

Segundo um desses jornaes, pouco importa que o artigo 76º da liga seja ou não comprehendido no texto do Pacto, pois que todo o novo tratado se refere formalmente á não-aggressão, o que exclue todas as possibilidades de guerra.

As sancções violentas ficam

(Conclue na 6ª pag.)

PRESIDENCIA DA REPUBLICA E DOS ESTADOS

O problema das presidencias está em foco. Presidencia da Constituinte, da Republica e dos Estados. Os meios politicos officiaes se movimentam nesse sentido, entregando-se com o mais vivo interesse á tarefa da escolha e do ajustamento dos respectivos candidatos.

A questão da presidencia da Constituinte parece que já está resolvida por Minas e o Rio Grande. Apenas não se sabe, ainda, o nome do escolhido.

Para a presidencia da Republica foi lançada a candidatura do sr. Getulio Vargas. Coube á União Civica, pela palavra do general Góes Monteiro, mais essa incumbencia politica.

Aproveitando a "deixa" os meios officiaes de alguns Estados pretendem elevar varios interventores á presidencia da terra que governam discricionariamente.

Assim já se fala no sr. Flores da Cunha para o Rio Grande do Sul, no sr. Magalhães Barata para o Pará e no sr. Maynard Gomes para Sergipe.

Ainda é cedo para se apreciar a legitimidade dessas candidaturas e a sua exacta significação politica.

Mas em linhas geraes, sem o estudo particular que cada uma dellas exige, pode-se dizer que contrariam fundamentalmente os ideaes, os propositos e as finalidades que a nação traçou para a politica de reenquadramento do Brasil na ordem legal.

O Brasil deseja, sobretudo, paz e ordem, para poder realizar os seus destinos, e tanto o sr. Getulio Vargas, como os candidatos á presidencia daquelles Estados não puderam até aqui, cumprir esse mandato imperativo da nação.

Recommendando o reconhecimento do Soviet

MADRID, 1 (U. P.) — Na sessão de hontem á noite da Camara dos Deputados o sr. José Antonio Balbontin recommendou ao governo o reconhecimento do governo da União das Republicas Socialistas Sovieticas da Russia.

Washington, 1 (A.B.) - O presidente Roosevelt, despedindo-se dos delegados norte-americanos á Conferencia Economica Mundial de Londres, disse-lhes: "trabalhem muito e falem pouco"

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 55$ | Trimestre. 15$
Semestre 30$ | Mez...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno... 80$ | Trimestre. 25$
Semestre 45$ | Mez...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno... 140$ | Trimestre. 40$
Semestre 75$ | Mez...... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rede de ligações internas). End. telg.: Redacção: NOTICIOSO. Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar. Telephone: 2-7079.

PHASE AUSPICIOSA

Parece que o Brasil deu um passo definitivo para entrar em phase auspiciosa. Por um lado, vencemos o compromisso de maio de seis e meio milhões de esterlinos deixado em aberto pelo governo que a revolução depoz, compromisso contrahido sob a responsabilidade do Banco do Brasil.

Por outro lado, não só noticias que nos chegam dos Estados Unidos, mas declarações feitas pelo titular da pasta da Fazenda, á imprensa vespertina, indicam o rumo alviçareiro já tomado pelas negociações que vão sendo promovidas em Washington entre os delegados brasileiros e os peritos norte-americanos. Aguardam-se as conclusões das démarches de modo a ficarem perfeitamente reguladas os interesses que se vinculam ás finanças communs do Brasil e Estados Unidos. O DIARIO DE NOTICIAS se rejubila com isso.

A liquidação de um descoberto de mais de seis e meio milhões de esterlinos representa um esforço que ao espirito mais pessimista deve contentar. Desde 1930, e mesmo já antes do advento do governo revolucionario, o Brasil vem atravessando difficuldades financeiras profundas. E' certo que essas difficuldades têm causas externas; não resta duvida, porém, de que ellas representam as consequencias dos nossos proprios desatinos praticados sobretudo a partir de 1920.

Não ha necessidade de recapitulal-os. Endividamo-nos enormemente nesse periodo, sob varias justificativas, inclusive a da formação de um stock ouro. Perdemos todo esse stock, de relance. Ficámos empobrecidos e devendo mais.

Foi nessa angustia que o Brasil se viu ainda por cima sob a pressão de um descoberto superior a seis e meio milhões de esterlinos. Dando provas de uma enorme capacidade de sacrificio e de um esforço não menor, o paiz conseguiu afinal chegar ao fim da rude etapa. Liquidou o compromisso que encontrara no Banco do Brasil.

Coincidem com essa noticia as affirmações que nos chegam de Washington, relativas á marcha dos entendimentos ali ainda em curso entre delegados do nosso e do governo norte-americano. Aquellas informações se reportam a dois pontos substanciaes.

O primeiro consiste na possibilidade da obtenção, pelo Brasil, de um credito de 30 a 35 milhões de dollares. Esse credito vale pela sua propria importancia intrinseca; porém muito mais ainda vale como indice da confiança que a nossa acção vae ali despertando.

O 2.º ponto a que fizemos referencia, diz respeito á harmonização dos interesses yankees, no Brasil, com os nossos interesses em face da politica de cambio e de commercio que adoptamos. O DIARIO DE NOTICIAS tem opiniões bem conhecidas no assumpto. Desejamos que as duas patrias representativas da grandeza americana realizem, no terreno economico-financeiro, a mesma tarefa de collaboração effectuada tradicionalmente já no dominio politico. O Brasil é a maior expressão territorial e politica do sul do continente. Os Estados Unidos o são, do lado norte.

Fundidos no bloco inteiriço do sentimento monroista, precisamos de comprehender sempre que a obra da homogeneidade desse sentimento deve apoiar-se sobre os interesses economico-financeiros. A realidade ahi está clara e simples para quantos queiram vel-o.

Os mercados norte-americanos são os maiores consumidores de nossa producção exportavel. Nelles entra o maior artigo que o Brasil produz com as regalias da isenção tributaria. Por conseguinte, devemos adoptar um regimen equitativo, na nossa politica de cambio e na nossa politica de commercio, em relação a um paiz que nos compra quasi tanto quanto um continente inteiro.

Faz-se menção, nas noticias que ora commentamos, á possibilidade de ser deixado livre o mercado cambial. Achamos que não chegou ainda a hora propicia ao regimen do cambio livre. Nem acreditamos que o governo já esteja deliberado a restaurar essa liberdade. As affirmativas do titular da Fazenda foram peremptorias a respeito. Ellas estão certas.

Restituir, no momento, a liberdade ao mercado de cambio constitue a nosso ver um passo sobremodo perigoso. Leve o governo até ao fim, como o fez em relação ao descoberto do Banco do Brasil, a sua tarefa de reajustamento. Só após concluida, e normalizadas as condições do mundo, póde e deve o cambio ficar livre.

NÃO CHEGA...

PARA que foram aventar a idéa de carregar com a Constituinte para Ouro Preto? Para isto: todos a requestam.

Todos, é exaggero. Mas tres localidades já a disputam. Virão outras.

A primeira foi Itú, lembrada pela Federação de Voluntarios Paulistas, a qual se recommenda por ter sido o berço da propaganda republicana no Brasil nos dois ultimos decennios da monarchia. Itú entrou, assim, prestigiosamente, para a historia da Republica.

A segunda foi Petropolis, cujos preconizadores invocam virtudes e conveniencias de natureza topographica e social. Montanha de ameno clima, capital do verão politico e diplomatico, tem a vantagem, insinuavel, de se achar pertissimo do Rio, podendo, portanto, os Ministros acudir ás interpellações da Assembléa, em pessôa, o que será impraticavel em Ouro Preto, a menos que o governo para lá se transfira...

A terceira acaba de manifestar-se: é Caxambú. Diz um telegramma de lá, com diversas assignaturas: "— o governo da União resolveria perfeitamente o caso da installação da Assembléa Constituinte, preferindo Caxambú, cidade confortavel, que possue magnificos hoteis para os congressistas e suas familias, bem como estradas de ferro, de automoveis, aviação, radio, telegrapho e telephone."

A Constituinte está sendo disputada. Todos a querem. Bom signal. Mas a pobrezinha não chega para as encommendas...

GENTILEZA, MAS VERDADE

E' facto que nem todas as amabilidades expressam um sentimento sincero. As velhas mentiras convencionaes de Nordau exprimem-se as mais das vezes pela polidez das maneiras, pela cortezia do trato, por entre sorrisos que captivam — e enganam.

De passagem, agora, por Lisbôa, regressando á Inglaterra e sendo inquirido por um reporter acerca da situação do nosso paiz, respondeu sir Otto Niemeyer:

— "Como pode calcular, é-me impossivel dar-lhe a minha opinião, pois estive no Rio de Janeiro poucos dias. No emtanto, tenho quasi a certeza de que o Brasil, com as extraordinarias riquezas que possue, pode bem altivamente fazer frente a todas as crises que o assoberbam."

E' evidentemente uma gentileza do illustre financista, mas uma daquellas em que a verdade transluz a toda evidencia.

Infelizmente, é uma verdade que importa em deploravel attestado acerca da nossa capacidade. Como diz o sr. Niemeyer, possue o Brasil todas as possibilidades para enfrentar vantajosamente qualquer depressão.

Não ha duas opiniões sobre isso. O diabo, porém, é que possue o Brasil, igualmente, todos os negativismos impeditivos do aproveitamento de taes possibilidades.

Poderão taxar-nos de pessimistas? Não. Que a nossa terra é opulenta, não ha duvida mas que essa opulencia jaz, em maxima parte, abandonada, duvida tambem não ha.

Culpa de homens, tão só. Homens que estejam, pela vontade em acção, á altura da fartura da terra, eis o que nos tem faltado. O panorama nacional define-se deste modo: de um lado, opportunidade, a riqueza aproveitavel; de outro, succumbida, a pobreza contemplativa.

Não é verdade? Sir Otto Niemeyer tem razão. Já com elle pensava o escrivão da armada de Cabral. Apenas, é preciso haver quem "plante". Mas ninguem "planta"...

TERREMOTO E ELIXIR

MANDAM do Pará, por telegramma, duas noticias de sensacional interesse. Uma é a do terremoto que acaba de surprehender os moradores da longinqua região do Oyapock, nas lindes com a Guyanna Franceza; outra é a da descoberta de um pagé, ou "caruana", de certa tribu tambem do Oyapock, e que guarda ciosamente a receita do elixir da longa vida.

A insigne panacéa — tratemol-a assim — consiste numa especialidade mysteriosa da pharmacopéa vegetal, de que o morubixaba possue o magico segredo, só transmissivel ritualmente por effeito de successão na gerencia da taba.

Diz o primeiro telegramma que o selvagem já transpoz a raia millenaria dos 180 annos, sem deixar de ser um individuo robusto, sadio, invejavel.

Advinha-se o poder [illegible]cente do talisman botanico. Succede, porém, que os francezes da outra cauda da fronteira vinham assediando o cacique, com o perfido intuito de apoderar-se do sigillo.

Ora, o segundo telegramma conta a historia do terremoto no Oyapock, facto absolutamente virgem por lá. E' licito approximar os dois casos. A natureza indomavel e vingadora está mais proxima, por mais identificada, do bruto, do rustico, do bronco, do incola, do que do civilizado, ou que assim se presuma.

E' de suppor que os francezes, nada tendo conseguido com brandura, hajam espoliado com a violencia o caruana do Oyapock, usurpando-lhe a formula prodigiosa, o segredo da manipulação do elixir da longa vida.

Por isso e por elle, para protestar ou para punir, a terra tremeu. Não vae fantasia alguma nesta deducção. E' facil demonstral-o: nunca, absolutamente nunca, que se saiba, o fogo central crispou convulsivamente a região do extremo septentrional, de que se trata. E' a primeira vez. Assim como nunca, absolutamente jamais, graças a endemias seculares, pagé algum conseguiu chegar, por ali, á idade de patriarcha. E' o primeiro...

RUMOS DE HONTEM E DE HOJE

A Allemanha foi a creadora do "rumo ao mar!"

Desse convite ao povo allemão se valeu o almirante von Tirptz, quando accelerou a potencialidade naval do Reich e precisava de todo o concurso da nação germanica para crear vertiginosamente a segunda grande marinha de guerra do mundo.

Depois do "rumo o mar!", temos agora, ainda, na Allemanha, o "rumo ao campo!" Fez-se em Berlim uma grande exposição de productos agricolas, cujo principal fim era combater indirectamente, o urbanismo.

Por isso, o certamen tinha como lemma o "rumo ao campo!" E o facto é que, conforme conta um telegramma, numerosissimas pessoas tomaram enorme interesse pelo assumpto, de modo a esperar-se uma reacção do ruralismo contra o urbanismo.

Nós aqui, annos atraz, tivemos a mesma coceira. O "rumo ao campo!" andou em todas as boccas, sem andar, todavia em nenhuma vontade.

Comprehende-se. O campo, no Brasil, é, em regra, um euphemismo perfido. E' o degredo na selva bruta; é a gleba hostil; é o isolamento na brenha; é o desconforto, é a doença, o nenhum estimulo á acção individual; ou, então, é o proletariado ambulante, o "pariato" na propria terra.

Ainda hoje, muitos annos depois, é arriscado o conselho. Se tivessemos grandes colonias, fundadas em solo saudavel, com faceis communicações e assistencia hygienica economica dos governos, para lá seguramente affluiriam os brasileiros que trocam pernas ou disputam salarios ...seraveis nas cidades.

Ah! sim, o "rumo ao campo!" teria todo cumprimento, como tem na Allemanha, mas porque lá o campo é campo de verdade, o que tambem poderia acontecer no Brasil, se os nossos problemas sociaes pudessem sobrepôr-se á incorrigivel preponderancia da politicagem immutavel.

PAGAR COM PROVEITO

A Allemanha quer pagar o que deve ao estrangeiro, mas de um modo interessante que, aliás, já foi lembrado no caso do Brasil.

O director do Reichsbank, o dr. Schacht, convocou uma reunião dos credores estrangeiros da economia nacional e fez-lhes o seguinte discurso:

"A Allemanha está disposta a continuar a pagar os seus emprestimos, que sobem a cerca de 20 bilhões de marcos, com juros annuaes de 1 bilhão e 300 milhões, mas não pode fazel-o como tem feito até agora, em ouro ou titulos, por falta material de taes elementos. O pagamento deverá effectuar-se em março, mas não é tampouco possivel exportar taes sommas para o estrangeiro sem determinar uma brusca depreciação do padrão allemão. A solução deveria constar, na opinião dos circulos allemães interessados, em deixar nos Bancos allemães as sommas representadas pelos emprestimos exteriores, confiando a administração desses mesmos capitaes a uma commissão, afim de que se façam emprestimos á economia allemã, contribuindo, assim, para o financiamento do grande plano de trabalhos publicos, com que o governo pretende resolver o caso dos desempregados".

Suppomos que se cogitou de analoga providencia em relação aos emprestimos externos dos nossos Estados e Municipalidades.

Não nos parece errada a idéa allemã. Se a sahida de dinheiro é praticamente impossivel, pela situação do cambio de todos os paizes, afigura-se razoavel que as amortizações e juros fiquem no paiz, mas garantidos — o que é melhor — capitalizando lucros para os prestamistas externos.

Foi incorporado á flotilha de Matto Grosso, o rebocador "Salles de Carvalho"

Para o Rio Grande do Sul, seguiu hontem, o capitão-tenente Pinheiro de Andrade, afim de embarcar no rebocador "Salles de Carvalho", que foi recentemente incorporado á flotilha de Matto-Grosso. Este official vae occupar o cargo de immediato da referida unidade.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO AGRICOLA AMERICANA

Tivemos, não ha muito, ensejo de explicar a inflação americana, como um dos meios que encontrou o presidente Roosevelt para alliviar a situação da lavoura americana, que se debate numa crise tremenda. No tempo da fartura, sem pensar que viria a epoca das vaccas magras, abusaram do credito e das hypothecas; hoje, com a baixa dos preços, não podem fazer face aos seus compromissos e é desesperadora a sua condição.

Em todo o "middle west", sobretudo em Iowa, o Estado mais hypothecado da União, que deve mais de mil milhões de dollares, com garantia da terra, os colonos e camponezes começaram a tomar as coisas por si mesmo, por cima da lei, sem que haja autoridade para impedir essa justiça pelas proprias mãos. Na localidade de Perry, mil e quinhentos amigos se juntaram para impedir que, na execução de uma hypotheca, fossem feitos lances altos: e o credor hypothecario por 2.500 dollares recebeu apenas 45 dollares e 5 centavos. Em Nampara, Estado de Idaho, num "meeting" organizado pela "Liga dos Agricultores", um orador declarou: **"Dêem-me um revólver e quatro homens decididos, que farei o Congresso do Estado approvar qualquer lei que queiramos!"** Incidentes de toda ordem, gréves campesinas e, sobretudo, aquelle processo de impedir offertas nas execuções das hypothecas tornaram-se correntes e inquietadores, de sorte que a "Prudential Insurance Cº", a maior credora hypothecaria dos EE. UU. annunciou a suspensão "sine die" de todas as execuções hypothecarias, na União e no Canadá. A somma dos creditos dessa companhia é de 9 milhões de dollares! Outras companhias fizeram o mesmo, mas já houve protestos energicos contra essa politica, accusada de perigosa para a estabilidade das empresas e do systema legal de creditos. O certo é que, no anno passado, as hypothecas executadas foram apenas 4,3 % do total das que deviam ser executadas.

Resulta dahi que Estados como New Jersey, no coração da parte mais rica da União, estão com metade da sua area total abandonada. Curioso é que, apesar disso, ha ainda os que preconizam a volta á terra, para descongestionar as cidades, cheias de sem trabalho, e attender á crise economica geral. Um dos "leaders" dos agricultores classificou essa idéa como "a mais imbecil" que já se suggeriu para conjurar a crise.

A liberdade do commercio de café

Procura-se fazer reflectir em algumas zonas do Estado de Minas a campanha aqui deflagrada contra o orgão de defesa da lavoura mineira

Precavenham-se os incautos!

Foi-nos endereçado de Ubá o seguinte despacho telegraphico: — "O Centro dos Lavradores de Ubá, deante das ultimas medidas tomadas pelo Departamento Nacional de Café, augmentando a ruina da lavoura sacrificada, está promovendo um vehemente protesto de todo o municipio contra a medida da compressão do commercio de café, visando obter a liberdade da tutela ruinosa dos Institutos e do Departamento. Consta igual movimento noutros municipios."

Coincide com o facto a que se refere o telegramma acima transcripto, a attitude aggressiva que certos interesses assumem em face das providencias recentemente adoptadas pelo Instituto Mineiro do Café, no senitdo de assegurar á lavoura uma organização que a liberte dos excessos da acção dos intermediarios. O DIARIO DE NOTICIAS já fez referencia, por mais de uma vez, aos intuitos secundarios que arrimam aquella attitude. Não ha necessidade de reiteral-os agora.

Desejamos apenas lembrar aos elementos que, pertencentes á lavoura, visam a liberdade immediata do commercio de café, um pouco de ponderação que os habilite a sentir o açodamento com que ora agem. Do ponto de vista da lavoura mineira, não ha motivos para reclamações. E' sufficiente frisar que, devido á acção do seu Instituto, deverá ficar reduzido, até ao fim de junho corrente, á cifra de 50.000 saccas o stock do café produzido pelo Estado de Minas.

Ha factos, porém, que offerecem um testemunho exuberante, esmagador, da injustiça em que afinal de contas redunda a attitude dos que, pela porta de travessa da liberdade de commercio, visam substancialmente a extincção do Instituto Mineiro do Café. A lavoura deve a esse seu orgão de classe serviços notaveis que, por isso mesmo, podem ser aqui relembrados.

Recordemol-os aos desmemoriados. O Instituto assegurou, com a maxima regularidade possivel, o rapido escoamento das safras mineiras, no decurso dos ultimos tres annos. Creou, no interior de Minas, uma apparelhagem efficiente destinada ao rebeneficiamento do café, bem como creou o serviço de combate ás pragas.

Na hora em que os interesses contrariados pleiteiam a immediata liberdade do commercio do producto, o Instituto continua na sua tarefa de proteger a lavoura, promovendo a creação de agencias, no interior, para financiar e beneficiar o café. Garantirá, assim, o financiamento das safras futuras, supprindo a lacuna do credito hypothecario, por cuja fundação tanto se clama em todos os angulos da vida agricola nacional.

Ha uma iniciativa do Instituto que bastaria para recommendal-o, sem discrepancias, aos applausos de toda a lavoura. Referimo-nos á creação do porto de Angra dos Reis, devido ao qual os mercados consumidores do café, no exterior, puderam conhecer os typos excellentes fornecidos pela producção mineira.

E, não basta. O Instituto Mineiro do Café emprehendeu a organização de um serviço censitario que permittiu a exacta avaliação das safras. Mediante entendimentos financeiros com o Estado de Minas, o Instituto proporcionou á lavoura a inestimavel vantagem da interrupção da cobrança da taxa do 1$000, ouro, pelo cambio official, para fixal-a numa taxa papel de 3$000, operando em consequencia uma reducção que orça em mais da metade do onus que até então attingia a lavoura.

Como fecho feliz desse conjuncto de providencias, impõe-se alludir á acção que o Instituto desenvolve com o objectivo de reduzir ao minimo a acção do intermediario, entre productor e consumidor, em moldes taes que a sua orientação está sendo amplamente apoiada pelos cafeicultores paulistas.

E's ahi alguns factos que demonstram bem os beneficios recebidos pela grande lavoura de café, em Minas. Não é insensata, exdruxula e absurda a attitude offensiva oriunda de alguns elementos descontentes, assumida sem a percepção do mal em que ella redundaria, se colhesse exito?

Os falsificadores de cheques brasileiros em Portugal

Condemnação dos accusados e processo contra o causidico Mario Monteiro

LISBOA, 1 (U. P.) — O Tribunal de Leiria condemnou á revelia, por crime de falsificação de cheques brasileiros, os accusados Manoel Santos, a 6 annos de prisão maior cellular, ou 9 de degredo, e Eugenia Lepierre, a 2 annos de prisão correccional e 1.500 escudos de imposto de justiça e mais 500 escudos cada um de indemnização aos bancos brasileiros.

O tribunal resolveu enviar copia da sentença ao Ministerio Publico e á Ordem dos Advogados, afim de iniciar o processo criminal contra o causidico Mario Monteiro, considerado instigador da burla.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Nomeando, declarando, approvando, dispensando, removendo diversos funccionarios de fazenda, promovendo na Delegacia Fiscal no Estado do Rio e concedendo diversas aposentadorias

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o medico radiologista interino do Instituto Medico Legal da Policia Civil, dr. José Randolpho Carvalho de Paiva, para exercer effectivamente o referido cargo.

Na pasta da Agricultura:

Declarando sem effeito a exoneração de Francisco Farias, do cargo de dentista do curso complementar annexo ao posto zootechnico de Pinheiro, e pondo-o em disponibilidade, por contar mais de dez annos de serviço publico federal.

Na pasta da Fazenda:

Approvando as modificações feitas nos estatutos da sociedade anonyma A Economica e concede-lhe autorização para operar com o funccionalismo federal com a garantia de consignação em folha de pagamento.

Vedando o resgate dos aforamentos de terrenos pertencentes ao dominio da União, por isso que, os bens publicos, seja qual fôr a sua natureza, não são sujeitos a usucapião.

Approvando as modificações feitas nos estatutos da União Beneficente dos Empregados dr. Saude Publica e concede-lhe autorização para operar com seus associados mediante consignação em folha de pagamento.

Dispensando na Contadoria Central da Republica: o guarda-livros Luiz Barreto, os auxiliares technicos de primeira, José de Paula Abreu e Maria Magdalena Coelho Martins, e os praticantes de primeira José Ponella e Auxibio Augusto de Pinho; e designando para praticantes de segunda, em commissão, da referida Contadoria Central, Waldimir Albuquerque de Oliveira Siqueira, Pedro Maul Stamford, Paulo Barros de Góes, José Accioly Lins, Hypolito Ribeiro Freire e Italia Watson C. Marques.

Concedendo aposentadoria: a Honorio Anacleto da Silva, ajudante de porteiro da Recebedoria do Districto Federal; Antonio de Araujo Costa, porteiro-cartorario da Alfandega de Natal, no Rio Grande do Norte; Ramiro Serio de Mattos, auxiliar de escripta de 1ª classe da Casa da Moeda; José Alexandre Seabra de Mello, 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal; Oswaldo Soares Leitão, 3º escripturario do Thesouro Nacional; Virgilio Barreto da Fontoura, 2º escripturario da Alfandega de Fortaleza.

Dispensando, a pedido, o 2º escripturario do Thesouro Nacional, bacharel Ary dos Santos Silva, do cargo em commissão de delegado fiscal em Pernambuco.

Exonerando Marcellino Soares Netto, de collector federal em Santo Antonio da Patrulha, no Rio Grande do Sul.

Removendo: o 4º escripturario do Thesouro Nacional Djalma Anthero de Mattos, para identico logar na Recebedoria do Districto Federal; o 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Maranhão Alberto d'Alva Ribeiro Vianna, para identico logar na delegacia fiscal no Estado do Rio; o 3º escripturario da delegacia fiscal em Matto Grosso Candido Joaquim Carvalho, para identico logar na delegacia fiscal no Estado do Rio; e, a pedido, o 2º escripturario da delegacia fiscal na Parahyba Igná Ribeiro Dantas para identico logar na delegacia fiscal no Rio Grande do Norte, e o 4º escripturario da delegacia fiscal em Pernambuco, José Romão da Silva Filho, para identico logar na delegacia fiscal no Estado do Rio.

Declarando sem effeito os decretos de nomeação: do 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá Manoel Alves Cardoso para 4º da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul; de Alvaro Affonso de Carvalho Lima, para despachante aduaneiro da Alfandega de Santos; do 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá Benedicto Appolo dos Santos, para 4º da

(Conclue na 6ª pagina.)

Soberania nacional irrestricta

MARIO PINTO SERVA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O homem é o animal que na escala biologica se destaca e distingue de todos os mais pela sua intelligencia, pelo seu cerebro, por ser governado pelo raciocinio, pela razão, pelo espirito. E assim como os homens todos, sem excepção, se dirigem pelo cerebro, da mesma forma as sociedades, os grandes aggregados humanos, naturalmente, forçosamente se dirigem pela somma das idéas dos individuos, de todos os individuos e, portando, no caso brasileiro, a directriz definitiva dos factos nacionaes tem que ser a opinião formada, não nesta ou naquella classe, mas na generalidade dos espiritos dos quarenta e dois milhões de habitantes do paiz.

Porque, estudando-se a historia de todos os paizes e de todos os seculos, se chega a essa conclusão permanente e definitiva e é que os factos sociaes são orientados fatalmente pela somma de idéas existentes com caracter de generalidade na opinião collectiva do paiz.

Ora, o povo brasileiro, em todo o seu passado inteiro, nos quatro seculos e meio de sua existencia, tanto no periodo colonial, como no de vida independente, sempre tendeu para a liberdade, para o governo de si mesmo, para a democracia, como a agulha magnetica para o polo. Podem momentaneamente estes ou aquelles interesses, estas ou aquellas ambições desvial-o por um momento, por circumstancias occasionaes, dessa rota, mas com o tempo, fatalmente, esse povo volta a ella, como o pendulo volta ao ponto fixo em torno do qual elle se move.

Qual é essa idéa fundamental, ponto fixo em torno do qual o pendulo da nacionalidade oscilla? E' a de que somos cidadãos livres de um paiz livre. E' a de que ninguem nos póde arrancar a liberdade a não ser por muito pouco tempo. E' a idéa concretizada no artigo unico da lei de 13 de maio de 1888, que decretou o seguinte:

"E' declarada extincta a escravidão no Brasil".

Logo, a escravidão, sob qualquer especie, de qualquer natureza que seja, não pode existir mais. Logo, nem a escravidão politica é admissivel.

Portanto, o povo brasileiro só pode e deve reconhecer, só pode obedecer no Brasil ao imperio da soberania nacional. Quem manda no Brasil é só o povo brasileiro, na sua collectividade, e mais ninguem. Nenhum individuo, nenhuma associação, nenhuma classe especial pode mandar sobre o povo brasileiro.

A soberania nacional é como a virgindade da mulher — ou é integral ou não existe.

Soberania tutelada, soberania curatelada, isto é, este ou aquelle individuo dando conselhos ou indicando o caminho á soberania nacional, este ou aquelle poder a pretender oriental-a conforme as conveniencias dos seus interesses, tudo isso é um attentado á soberania nacional, que não pode admittir restricção de especie alguma, nem insinuações de quem quer que seja.

Porque, se existe qualquer vontade coarctando a soberania nacional, essa soberania é cavalgada, e deixa de ser soberania para ser subordinação, subalternização, e então um poder mais forte que ella se erige autocraticamente sobre a nacionalidade.

O povo brasileiro não tem senhores, nem patrões, nem tutores, nem curadores, porque se os tivesse não seria livre e então seria preciso effectuar uma nova campanha abolicionista para nos declarar outra vez forros.

A vontade do povo brasileiro, integralmente livre, eis a unica coisa que póde imperar e tem que imperar no paiz, não obstante quaesquer astucias e manhas que queiram dirigil-o como se dirige um cavallo pela redea.

A mesologia do Brasil fez do nosso povo um povo naturalmente livre, livre pelo tamanho do paiz, livre pelas distancias, livre porque aqui "Deus é grande mas o matto é maior". E' desse proverbio, profundamente brasileiro, que domina a nossa sociologia e a nossa politica, decorrem todas as mais consequencias com relação á nossa vida publica.

Lutar contra a liberdade no Brasil, pretender impedir o livre exercicio da soberania nacional, é o mesmo que pretender deter o curso natural do Amazonas ou oppor-lhe um dique. E' claro que elle esbarrando com quaesquer obices e passa adeante com uma furia recrescida pelo obstaculo que não fez senão accumular-lhe forças.

E por isso o genio que foi o maximo expoente da mentalidade brasileira, Ruy Barbosa, teceu aquelle hymno á liberdade, que todos os brasileiros sabem de cór, porque nelle está inteira a alma nacional.

Em 25 de março de 1824, dezoito mezes depois da proclamação da Independencia Nacional, era jurada no Rio de Janeiro a Constituição do novo paiz. Em 24 de fevereiro de 1891, dezeseis mezes depois de feita a Republica, era promulgada, na Capital Federal, a Constituição dos Estados Unidos do Brasil.

Mas se a Constituição nova, que nos tem de reger, vae ficar muito retardada, em comparação com as duas anteriores, pois que já lá vão trinta mezes, ou sejam dois annos e seis mezes da data de outubro de 1930, ha, entretanto, um meio prompto de constitucionalizar e legalizar a nova situação, restituindo em boa parte a soberania que pertence inalienavelmente ao povo brasileiro, e ninguem tem o direito de usurpar-lhe. Vejamos qual seja.

O decreto n.º 1, de 15 de novembro de 1889, declarou o seguinte no art. 4.º: "Emquanto, pelos méios regulares, não se proceder á eleição do Congresso Constituinte do Brasil, e bem assim á eleição das legislaturas de cada um dos Estados, será regida a Nação Brasileira pelo Governo Provisorio da Republica; e os novos Estados pelos governos que hajam proclamado, ou, na falta destes, por governadores delegados do Governo Provisorio".

Porque o Governo Provisorio de 1889 fez questão de respeitar fundamentalmente a autonomia dos Estados, sem a qual a unidade nacional é uma ficção apoiada sobre um constrangimento, e tudo que é constrangido tem existencia ficticia. Veja-se o caso da Irlanda que, com 3.000.000 de habitantes, conseguiu a sua independencia da Inglaterra, com 45.000.000 de habitantes. Mas para que todos os Estados do Brasil tenham o sentimento do patriotismo no coração e queiram de facto pertencer á unidade nacional, mistér ha que elles tenham a sua autonomia, que não sejam patriotas por obrigação, como os allemães quizeram fazer na Alsacia Lorena. E' preciso que elles sejam lealmente, sinceramente brasileiros. E para isso o unico meio é reconhecer-lhes a autonomia, a que têm direito inalienavel, e que ninguem lhes pode arrancar.

Mas, como iamos dizendo, o meio de legalizar de prompto a situação nacional é, visto que todos os 21 Estados do Brasil já têm o seu eleitorado alistado, idoneo, expurgado, esse meio é que o actual Governo Provisorio da Nação determine que cada Estado eleja o seu Governador Provisorio, que lhe gerirá os interesses, emquanto a Constituinte não deliberar definitivamente sobre a organização do paiz.

Essa providencia constituiria quasi a constitucionalização do paiz, porque substancialmente para cada Estado o que importa é que o chefe do Executivo seja pessoa de confiança e de preferencia da população local. Se todo cidadão, attingindo á sua maioridade, tem direito de entrar na posse de seus bens, desde que cada Estado tem um eleitorado de cidadãos maiores e capazes, na posse de seus bens, de sua emancipação, é claro que não se explica a tutela do Governo Provisorio sobre os vinte e um Estados, porque estes contêm em sua população cidadãos maiores e emancipados, no goso dos seus direitos civis e capazes de se determinarem por si, sem tutela ou curatela de quem quer que seja. Mesmo porque toda tutela ou curatela só se applica a incapazes. E toda tutela ou curatela desviriliza os povos e os torna incapazes de se governarem a si mesmos.

A ultima prestação do credito de Lbs. 6.550.000

O que o Banco do Brasil enviou hontem aos banqueiros londrinos

Communicam-nos do gabinete do ministro da Fazenda:

"O Banco do Brasil effectuou hoje, com antecipação, o pagamento de £ 542.744-18-10, correspondente á ultima prestação do credito de libras 6.550.000, aberto pelos banqueiros londrinos para attender ao descoberto deixado pela administração passada.

A amortização deste credito foi iniciada em 16 de fevereiro do anno passado e hoje concluida, tendo sido remettida pelo Banco do Brasil, nesse lapso de tempo, e para esse effeito e mais o pagamento das despesas de juros, commissões, etc., a importancia total de £ .... 6.906.137-16-0."

Para Todos

— Pé sem meia contra pé de meia.
— O Alcorão em turco.
— Feliz Venezuela!
— No fim.

A semana do pé de meia, todos o reconhecem, é uma boa idéa. E de que é boa não precisa demonstração. O facto é, porém, que as mulheres, particularmente as mulheres chics, estão conspirando contra a semana do pé de meia. Possivel? Mais do que isso: certo, certissimo. Por displicencia? Por maldade? Seguramente, não. O coração feminino é essencialmente accessivel a idéas e iniciativas superiores. Não. Não é por displicencia ou maldade que as mulheres chics conspiram contra o pé de meia. E' simplesmente por vaidade, exasperada pelos caprichos da moda. Ellas são contra o pé de meia, porque não têm meias, não usam meias. Têm pé, mas nú'. E' chic, e acabou-se. Quem não usa meia no pé não comprehende o que é o pé de meia.

✻ ✻

MUSTAPHA Kemal, presidente-dictador da Republica turca, é um reformista radical. Acabou com o fez dos homens e com os véos das mulheres. Reformou violentamente costumes tradicionalissimos; e acaba de impor que a leitura do Alcorão, a Biblia dos mahometanos, seja feita em lingua turca, e não no antigo arabe lithurgico, que sempre foi a lingua religiosa do paiz. Semelhante decisão agitou os velhos othomanos recalcitrantes. Era de mais! Com effeito: imagine-se a missa catholica dita em portuguez, hespanhol, italiano, francez... Disparate. Surgiram protestos. Mas o presidente-dictador não cedeu; fez-se energico, e a velhada turca — que remedio? — está lendo hoje o Alcorão em turco...

✻ ✻

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1573, bulla do Papa Paulo III, declarando que os indigenas da America são homens livres e racionaes e podem, portanto, entrar para o gremio da igreja catholica. — Em 1640, povo e Camara de S. Paulo intimam os jesuitas a que se recolham ao Collegio do Rio de Janeiro; a expulsão, porém, só se torna effectiva no dia 13 de julho, e motivada pela opposição dos jesuitas ao captiveiro dos indios, obtida de novo, do Pa-[illegible] e o padre Dias Taunno. — Em 1822, primeira reunião dos procuradores geraes das provincias do Brasil sob a presidencia do principe-regente D. Pedro. — Em 1822, installa-se a sociedade secreta, Nobre ordem dos Cavalleiros de Santa Cruz. (Apostolado), da qual fazem parte o principe D. Pedro, José Bonifacio, Gonçalves Lédo, etc.

✻ ✻

A Venezuela, em face do pandemonio universal, é uma nação venturosa. Vive em paz e progride. A recente mensagem do presidente da Republica transmitte interessantes informes. Entre outros muitos serviços, o governo ampliou a radiotelegraphia nas communicações internas e externas, inaugurou rodovias, portos, campos de aviação, hospitaes, pontes, escolas, obras de embellezamento; activou o saneamento rural e as campanhas sanitarias; incentivou a agricultura e a pecuaria — tudo isso no periodo de um anno. A exploração do petroleo produziu mais de 17 milhões de toneladas. Todas as despesas publicas foram pagas. Empregaram-se em obras de grande importancia para o paiz 36.725.139, 66 bolivares. O orçamento deixou o saldo de mais de 15 milhões de bolivares. Feliz Venezuela!

✻ ✻

A morte não e grande coisa, mas a dôr! — STENDHAL.

— A alegria alimenta a saude e a vida. — PRINCEZA PALATINA.

✻ ✻

— Baptista, você fuma uns charutos muito ordinarios! Por que não fuma melhores?

— A patrôa deve dar esse conselho ao patrão. Realmente, os charutos delle são muito ordinarios...

MORREU O CONSELHEIRO DA EMBAIXADA DA HESPANHA, EM BERLIM

BERLIM, 1 (A. B.) — Morreu nesta capital, após uma intervenção cirurgica, o sr. Dupuy Delome, conselheiro da embaixada de Hespanha, aqui.

Nova York, 1 (U.P.) - Realizou-se no hotel Waldorf-Astoria o banquete offerecido por trezentas personalidades eminentes do mundo dos negocios, á delegação brasileira chefiada pelo sr. Assis Brasil

A liberdade de commercio trará como consequencia a extincção da taxa do mil réis ouro

Por proposta apresentada no dia 27 de maio, pelo dr. Ormêo Junqueira Botelho, representante da 3ª zona agricola de Minas Geraes no Conselho de Lavradores, votou este, em sua sessão de 30 do mez findo, a seguinte resolução:

"O Conselho de Lavradores do Instituto Mineiro do Café:

Considerando que o decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932, no qual se estribou o Departamento Nacional do Café para creação da quota de 40%, destinada ao mesmo, conforme o § 1º do artigo 5º, da Resolução n. 39, de 26 de Maio de 1933, teve em vista, com as demais medidas estipuladas em seus diversos artigos, a liberdade commercial;

Considerando que retirados compulsoriamente 40% dos cafés da safra futura, cuja quota o Conselho de Lavradores recebe com reservas, até que seja conhecido o preço por sacca e o seu destino, os restantes 60% serão absorvidos pelo commercio normal;

Considerando que no Congresso de Cambuquira a lavoura se pronunciou pela volta do regimen livre, só admittindo a retenção dos cafés como medida transitoria, como aliás tem se manifestado reiteradamente o Conselho dos Lavradores;

Considerando que no regimen livre não terá o Instituto o encargo de pesadas armazenagens;

Considerando que, embora ainda não completo o patrimonio do Instituto, poderá o mesmo suspender, segundo o artigo 4º de seus Estatutos, a taxa 1$000 ouro, já reduzida a 3$000;

Considerando que o patrimonio, independente da arrecadação da taxa do 1$000 ouro, será augmentado não só pela renda dos bens já existentes, como pelo recebimento da sobra dos 5 shillings, conforme a clausula 6ª do Convenio Cafeeiro de dezembro de 1931, a qual o Departamento Nacional do Café tem cumprido com exactidão;

Resolve autorizar o director do Instituto Mineiro do Café a pedir ao governo do Estado de Minas Geraes a suspensão, emquanto prevalecerem os presuppostos destes "consideranda", da cobrança da taxa do 1$000 ouro, desde que seja concedida a liberdade commercial e fique o Instituto isento de quaesquer onus decorrentes da quota de sacrificio, acaso estabelecidos." (*Da "Lavoura Mineira", de 1—6—33*).

A significação do Partido Economista na politica nacional

Commentarios em torno da marcha da apuração eleitoral

Escreve-nos o sr. R. A. de Abreu, observador do pleito eleitoral:

"O Partido Economista do Brasil, instituido como foi sob a inspração de lutar pela regeneração dos nossos costumes politicos, sem visar preferencialmente victorias materiaes, conquistas ephemeras inexpressivas, vae certamente esclarecer a opinião publica e muito especialmente os seus milhares de correligionarios quanto aos trabalhos eleitoraes e á apuração que se está processando.

Das intenções civicas que empolgam o espirito daquelle Partido é prova evidente a attitude desinteressada com que iniciou o alistamento eleitoral, procurando alistar todos os brasileiros de boa vontade sem cogitar das suas côres politicas, gesto esse que teve de ser sustado ante a verificação feita de que algumas velhas raposas politicas, sempre promptas á exploração, pretendiam armar suas machinas á custa dos sacrificios daquella agremiação. Descoberta a falcatrua, continuaram os esforços civicos, com as difficuldades e os contratempos já do dominio publico.

Quanto aos trabalhos de qualificação eleitoral, o Partido Economista do Brasil se reservará naturalmente o direito de, em momento opportuno, quando puder falar livremente, com o desassombro que deve ter nas suas attitudes, esclarecer o publico, dando a sua opinião independente, sincera e energica sobre tudo quanto lhe foi dado observar e annotar. Julgo que ninguem perderá por esperar, pois o Partido Economista não póde ser considerado uma organização de emergencia e sim uma grande instituição de civismo que, deixando á margem os interesseiros, os ambiciosos e os pessimistas, marchará sempre para a frente, olhando para cima, bem no alto, justamente onde devem estar collocados os interesses supremos do Brasil.

Cumpre-me, como observador do pleito eleitoral, no momento, esclarecer a opinião publica sobre o que tanto a vem interessando e preoccupando, e que é a apuração do pleito de 3 de maio vigente. De passagem, devo esclarecer que, tanto quanto me foi dado testemunhar, o Partido Economista do Brasil, que não é do governo e nem contra o governo — porque acima de tudo isso é do Brasil — vem acompanhando todas as phases da apuração que se está processando e, usando do direito legitimo de apreciação e de critica, procurará fazer uso deste direito dentro da serenidade e elevação que o momento e a delicadeza do assumpto comportam.

A apuração foi iniciada dentro de um criterio justo, racional e logico, apurando-se as primeiras secções eleitoraes, "começando-se pelo principio para terminar pelo fim", como é natural. Assim se fez pela primeira zona, Candelaria, S. José, etc. Terminada a primeira zona, caberia a apuração da segunda, depois a terceira e assim por deante até acabar na ultima zona, que é a nona, o muito conhecido "Sertão Carioca". Verificada a apuração de Candelaria e S. José, constatava-se uma maioria expressiva aos candidatos economistas e desconcertante para aquelles que, embora contando com todos os favores officiaes e as vantagens já do dominio publico, sentiam a situação de desprestigio do seu partido official. Foi então encontrada uma formula para contornar aquella situação vexatoria, passando-se a sortear as urnas a serem apuradas, pois, assim, antes de se apurarem as secções de Gloria, Lagôa, Copacabana, Tijuca e outras, onde a maioria do Partido Economista seria cada vez mais expressiva, surgiram, de vez em vez, algumas urnas consoladoras do "Sertão" ou de outras, onde a influencia prefeitural ou

(Conclue na 6ª pagina)

Apurando o resultado das eleições

Foram apuradas hontem mais seis secções eleitoraes do Districto

Os ultimos resultados da apuração nos Estados

Proseguindo em seus trabalhos, as juntas apuradoras do Districto Federal verificaram hontem o resultado de mais 6 secções eleitoraes, que são as seguintes: 1.ª da Gloria, 2.ª de Santa Rita, 4.ª da Penha, 7.ª do Meyer, 2.ª do Andarahy e 3.ª de Santa Cruz.

Com o resultado dessas secções houve pequenas alterações na collocação dos vinte candidatos mais votados. Entre os dez primeiros, mais bem collocados, apenas o sr. Ruy Santiago conseguiu subir um ponto, deslocando assim o sr. Sampaio Corrêa do 5.º para o 6.º logar. Na segunda turma, a sra. Bertha Lutz conseguiu deslocar a sra. Georgina de Azevedo Lima do 12.º para o 13.º logar, melhorando assim a sua collocação. Tambem o sr. Mozart Lago foi rebaixado por dois autonomistas, os srs. Salles Filho, que passou a occupar o 14.º logar, e o sr. Placido de Mello, que conseguiu collocar-se no 15.º logar. Os demais candidatos mantiveram-se nos logares que occupavam na vespera, tendo apenas melhorado a votação obtida pelos autonomistas.

O NOSSO QUADRO

No intuito de fornecer aos nossos leitores um quadro da apuração eleitoral no Districto que melhor satisfaça a sua curiosidade, facilitando-lhes diariamente uma apreciação de conjuncto do andamento dos referidos trabalhos, resolvemos ampliar aquelle que ultimamente vinhamos dando, fornecendo não só os dados finaes, mas ainda os resultados da apuração anterior assim como a do dia, englobando nesta a somma de todas as secções apuradas. Além disso, como já se vê no quadro abaixo, daremos diariamente o numero total das secções apuradas até o momento, assim como o total do numero de eleitores que compareceram ao pleito nas referidas secções. Desse modo, se poderá verificar, comparativamente, todo o processo da apuração no Districto, tendo-se ao mesmo tempo, como dissemos acima, uma idéa de conjuncto do andamento diario dos trabalhos das juntas apuradoras.

ESTADO DO RIO

OS QUE FORAM ELEITOS

Terminaram, hontem, os trabalhos das turmas apuradoras do pleito constitucionalista, no Estado do Rio, que funccionavam no Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio.

Pelo resultado dessa apuração, o Partido Popular Radical, terá 10 candidatos eleitos, a União Progressista, 4, o Partido Socialista 2 e os Constitucionalistas 1, perfazendo o total de 17, quantos são os representantes fluminenses á Camara Magna Nacional.

Pelo Radical, serão diplomados os srs. João Guimarães, Raul Fernandes, Miguel Couto, Fernando Magalhães, Macedo Soares, Oscar Weinschenck, Verissimo de Mello, Fabio Sodré, Buarque Nazareth e Cardoso de Mello.

Pelo Progressista os srs. capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo, general Christovão Barcellos, Nilo Alvarenga e Prado Kelly.

Pelo Socialista, os srs. Cesar Tinoco e Sylvio Costallat.

Pelo Constitucionalista, o sr. Acurcio Torres.

ALAGÔAS

ESPERANDO O NOVO PLEITO

MACEIO', 1 — (A. B.) — As correntes politicas do Estado, de accordo com o movimento ventilado pela imprensa carioca, principalmente no tocante á annullação das 19 secções eleitoraes, neste Estado, estão de atalaia para certamente concorrerem a um novo pleito.

Tanto na zona S. Franciscana, como nas zonas da Matta e no alto sertão alagoano, é corrente que o eleitorado situacionista e a corrente opposicionista esperam, com a maior ansiedade, que o Tribunal Regional Eleitoral do Estado de solução á importante questão da annullação de algumas secções.

Os 20 candidatos mais votados

RESULTADOS DE 141 SECÇÕES APURADOS ATÉ HONTEM, PARA SEGUNDO TURNO, ABRANGENDO A VOTAÇÃO DE 42.759 ELEITORES

Secções hontem apuradas: — 1ª da Gloria — 2ª de Santa Rita — 4ª da Penha — 7ª do Meyer — 2ª do Andarahy — 3ª de Santa Cruz

CANDIDATOS	Result. anterior	Apuraç. do dia	Total
1. — Henrique Dodsworth (Economista)	15.343	640	15.986
2. — Jones Rocha (Autonomista)	13.055	882	13.937
3. — Miguel Couto (Economista)	12.994	481	13.475
4. — Amaral Peixoto (Autonomista)	12.242	911	13.153
5. — Ruy Santiago (Autonomista)	11.534	887	12.421
6. — Sampaio Corrêa (Avulso)	11.571	444	12.015
7. — Leitão da Cunha (Democratico)	11.073	501	11.574
8. — Pereira Carneiro (Autonomista)	10.156	756	10.912
9. — Waldemar Motta (Autonomista)	9.976	821	10.797
10. — Olegario Mariano (Autonomista)	9.291	691	9.982
11. — Adolpho Bergamini (Democratico)	9.092	390	9.482
12. — Bertha Lutz (Autonomista)	8.539	692	9.231
13. — Georgina de Azevedo Lima (Avulso)	8.670	362	9.032
14. — Salles Filho (Autonomista)	8.270	690	8.960
15. — Placido de Mello (Autonomista)	8.252	689	8.941
16. — Mozart Lago (Economista)	8.342	293	8.635
17. — Heitor Beltrão (Economista)	8.069	252	8.321
18. — Rodrigo Octavio Filho (Economista)	7.991	280	8.271
19. — Caldeira de Alvarenga (Autonomista)	7.321	712	8.033
20. — Figueira de Mello (Economista)	7.019	247	7.266

NO CATTETE

No palacio do Catete estiveram hontem em conferencias e despacharam com o chefe do Governo Provisorio o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, e almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

—— Esteve hontem no palacio do Cattete o general Francisco Ramos de Andrade Neves, chefe do estado-maior do Exercito, que foi agradecer ao chefe do Governo Provisorio as felicitações que s. ex. lhe enviou por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

—— O chefe do Governo Provisorio fez-se representar pelo seu ajudante de ordens capitão-tenente Amaral Peixoto na inauguração do "Garoto jornaleiro", hontem realizada, como inicio das festas do mez da cidade.

—— Esteve hontem no palacio do Cattete o dr. Dioclecio Duarte, afim de agradecer ao chefe do Governo Provisorio a assignatura do decreto de sua nomeação para o cargo de assistente de cirurgia da Assistencia a Psychopathas.

—— O chefe do Governo recebeu hontem, no palacio do Cattete o coronel Antenor Amorim e sua senhora, que estiveram em visita a s. ex. e á sra. Getulio Vargas.

—— No palacio do Cattete estiveram hontem, em visita ao chefe do Governo e á sra. Getulio Vargas, os srs. dr. Fernandes Tavora, J. Mello Magalhães e senhora, James J. Shirley, por si e por Starret y Van Vleel Hegeman Harris Corp., de Nova York; J. M. MacDowell da Costa e senhora, dr. Edmundo de Miranda Jordão, sras. Amelia Hartley Maciel, Lourival Antunes Maciel Junior, Armenia Peçanha, sr. e sra. Lauchlan, Paulo Alves de Carvalho, Abelardo Tavares, João C. da Rocha Cabral, Ignez Barreto Corrêa de Araujo e H. F. McLauchlan.

ACCIDENTE NUMA DAS MINAS DE PENWINGWRNT

Perecem alguns operarios sob enorme camada de terra

LONDRES, 1 (A. B.) — Noticias chegadas do condado de Glamorgam, narram a quéda de uma enorme camada de terra numa das galerias das minas de Penwingwrnt, sob a qual pereceram alguns operarios.

EDIÇÃO ESPECIAL DE "LA PRENSA"

Recebemos um exemplar da edição extraordinaria de "La Prensa", de Buenos Aires, correspondente ao dia 25 de maio. Nesse interessante numero do diffundido collega, com que festeja a data em que se emancipara aquella nação, encontram-se notaveis rotogravuras em côres e entre os varios e seleccionados artigos que compõem as suas secções de leitura, destaca-se o "Memorias de la Guerra", por Lloyd George, em continuação á série de artigos que tanto interesse vêm despertando em todo o mundo e que "La Prensa" tem publicado desde o dia 17 do mez findo, com exclusividade para a America do Sul.

POLITICA

O INCIDENTE GÓES MONTEIRO-TASSO FRAGOSO

O general Góes Monteiro iniciou a publicação de importantes documentos a respeito da mobilização das tropas da 1.ª Região Militar para o "front" paulista e a attitude do chefe do Estado Maior do Exercito naquella occasião, general Tasso Fragoso. Motivou a investida do ex-commandante do Exercito de Leste contra o ex-chefe do Estado Maior a opinião do general Tasso Fragoso a respeito do livro do major Othelo Franco — Nós e a Dictadura.

Não vemos na polemica que se inicia entre os dois generaes apenas o "caso particular" existente entre ambos, numa hora em que os mais responsaveis proceres da Republica Nova se entredevoram em duros "entreveros" de competição pessoal.

O caso, dado o volume dos documentos trazidos a publico, se reveste de aspectos mais amplos, mais graves, fornecendo á opinião factos concretos da desordem que vae pelo paiz.

Vêr para crer...

O dr. Mozart Lago, um dos candidatos á Assembléa Constituinte, enviou, ha dias, ao presidente do Tribunal Regional, um protesto contra o facto de estar sendo vedado aos interessados o local onde se encontram as urnas. Estas, como determina o Codigo Eleitoral, devem ficar á vista do publico, mas o que praticamente se constatava era o contrario. Ninguem podia pôr os olhos curiosos sobre as preciosas caixas de madeira polida.

O presidente do Tribunal Regional, entretanto não deferiu o pedido do candidato do Partido Economista, declarando que nada tinha a deferir, porque o local das urnas era franqueado ao publico.

Succedeu, porém, um imprevisto. O proprio desembargador Ataulpho de Paiva, desejando ver as urnas, tem os seus passos impedidos pela guarda da Policia Militar.

Como era natural, o desembargador irritou-se, e só á custo conseguiu convencer os soldados da sua elevada posição.

Quer isso dizer que o presidente do Tribunal Regional verificou, pessoalmente que o Codigo não estava sendo cumprido, e que tinha carradas de razão o appellante...

O facto foi muito commentado e glosado, hontem, no edificio da antiga Camara.

Dois logares para a opposição bahiana.

Pelos ultimos resultados do pleito na Bahia, verifica-se que a opposição tem, já, eleitos pelo 2º turno, os srs. J. J. Seabra e Aloysio de Carvalho Filho. Ambos obtiveram os dois primeiros logares.

O candidato immediatamente mais votado é o sr. João Mangabeira, que se acredita estar tambem eleito.

O caso das sobrecartas transparentes.

A requerimento do sr. Geraldo Vianna o director da Escola Polytechnica mandou realizar um exame pericial nas sobrecartas distribuidas ao eleitorado carioca, fluminense e capichaba, para o pleito de 3 de maio.

A sobrecarta do Espirito Santo, sob o numero 111, distribuida na 4ª secção eleitoral de Alegre, que funccionou sob a presidencia do sr. João Pereira Leite, foi julgada translucida, permittindo a leitura dos nomes contidos na cedula.

As do Districto Federal e do Estado do Rio, pelo contrario, foram julgadas perfeitamente opacas e, portanto, dentro das exigencias do Codigo.

Assim o caso da violação do sigillo do voto, no Espirito Santo, adquire feição mais grave, pois ha dias publicamos uma declaração do chefe de Policia daquelle Estado, dr. João Pereira Netto desmentindo categoricamente a "transparencia" das sobrecartas capichabas.

O Tribunal Superior terá agora de examinar directamente o caso, tanto mais quanto já deu entrada no Tribunal Regional do Espirito Santo o recurso apresentado pelos delegados do Partido da Lavoura daquelle Estado, srs. Azevedo Pio, Lauro Faria Santos e Aluisio Aderito de Menezes.

Projecta-se a colligação das correntes socialistas.

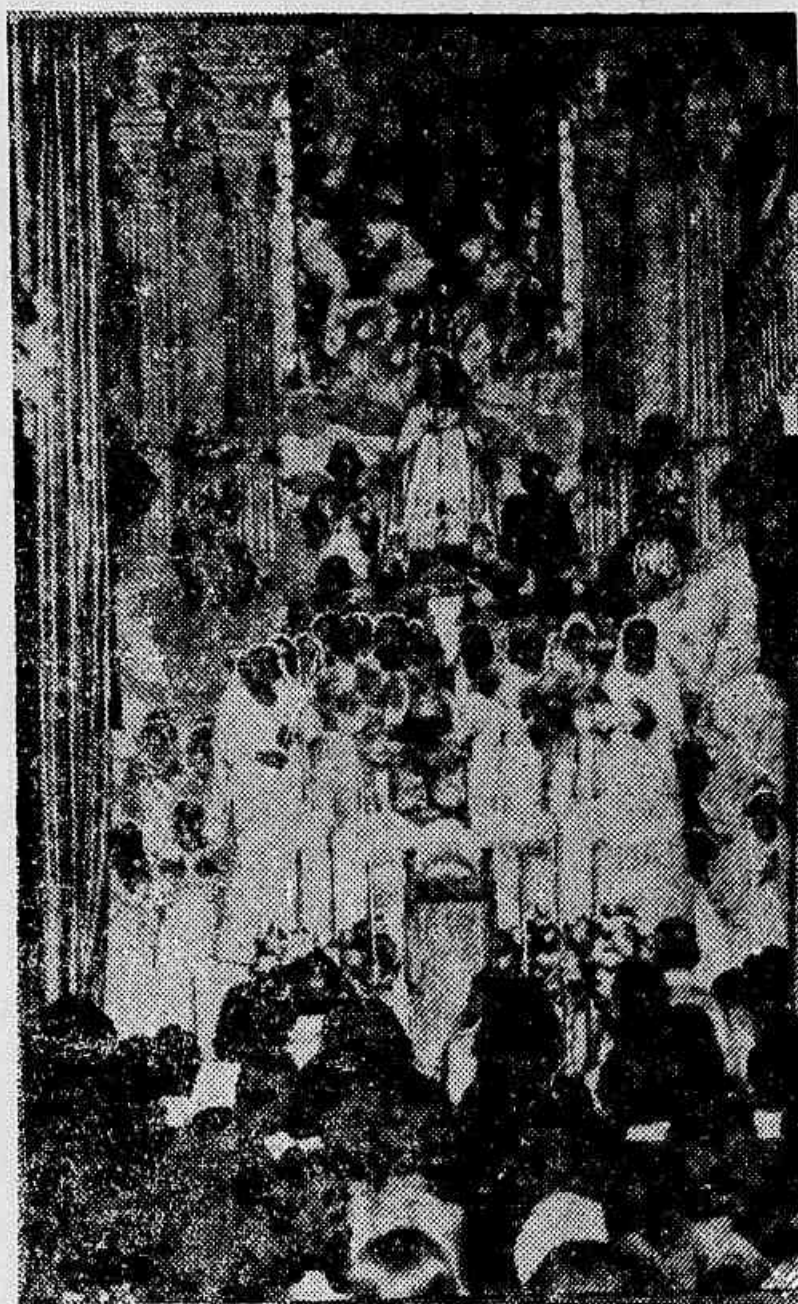
O Partido Socialista Brasileiro convocou para o dia 8 de junho, ás 18 horas, na sua séde, á avenida Rio Branco 117, 2º andar, sala 228, uma reunião dos directorios central e locaes, afim de resolverem sobre a reorganização daquelle gremio politico.

Proseguindo na obra de congraçamento das correntes socialistas e trabalhistas do Districto, reuniram-se no sabbado passado, 27 do corrente, na séde daquella instituição, as delegações do Partido Socialista Brasileiro, Partido Socialista Democratico, do Partido Trabalhista e da Convenção Politica Proletaria. Os trabalhos continuaram em ambiente de concordia, tendo sido marcada uma reunião para o proximo sabbado, 3 de junho, ás 21 horas. As organizações partidarias de classe e tendencias socialistas, que por circumstancias quaesquer não tenham recebido convite especial, são solicitadas a comparecer a essa reunião, por meio de delegados que possam dizer dos seus pontos de vista, relativamente á conveniencia de cooperação, colligação ou fusão das correntes social-trabalhistas.

O delegado da Sociedade de Obstetricia e Gynecologia do Brasil

Acaba de ser eleito, em assembléa geral presidida pelo professor Fernando Magalhães, o delegado eleitor da Sociedade de Obstetricia e Gynecologia do Brasil á convenção das classes liberaes que elegerá seus representantes á Assembléa Constituinte. A escolha recaiu sobre o dr. Octavio de Souza, que obteve uma expressiva votação.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

Como noticiámos hontem, encerraram-se brilhantemente as novenas de N. S. das Graças, na Igreja da Ordem Terceira de N. S. do Terço.

Houve coroação de Nossa Senhora, precedida de canto e Te-Deum, tomando parte 56 meninas e tendo a maioria recebido a 1ª communhão.

A gravura acima mostra um aspecto da ceremonia da coroação, assistida por milhares de fiéis.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ALLEMANHA

ONDE HINDENBURG PASSARA' AS FERIAS

BERLIM, 1 (A. B.) — O presidente Hindenburgo passará as ferias de Pentecostes no seu castello de Neudeck, na Prussia Oriental.

ARGENTINA

DEFENDENDO A POLITICA GOVERNAMENTAL

BUENOS AIRES, 1 (A. B.) — O ministro da Fazenda, falando no Senado, defendeu a politica governamental com respeito á situação financeira e economica do paiz. Disse que essa politica tem por base o equilibrio orçamentario e o pagamento pontual dos compromissos no Exterior.

O senador Sanchez respondeu ao ministro, apresentando doze projectos de lei com que pretende desafogar a presente situação financeira do paiz.

OS ISRAELITAS ESTAO MAL...

BUENOS AIRES, 1 (A. B.) — O ministro da Agricultura resolveu não permittir a entrada em massa, no paiz, dos israelitas allemães, indeferindo assim, o requerimento assignado por diversas entidades israelitas da Argentina.

TRATADO DE COMMERCIO COM O CHILE

BUENOS AIRES 1 (A. B.) — Estão terminadas as negociações para a assignatura do tratado de commercio entre o Chile e a Argentina.

Espera-se, apenas, que o chefe da delegação chilena receba plenos poderes para esse fim.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

BUENOS AIRES, 1 (A. B.) — No proximo sabbado a directoria da Bolsa do Commercio offerecerá um almoço ao presidente e ao vice-presidente da Republica, assim como aos membros da embaixada chefiada pelo sr. Julio Rocca, que negociou o Tratado Commercial entre a Inglaterra e a Argentina.

CHINA

EXPLODIRAM DUAS BOMBAS NO CONSULADO INGLEZ

MUKDEN, 1 (U. P.) — Explodiram duas bombas no jardim do consulado geral da Inglaterra. Os vidros das janellas do edificio, quebraram-se em mil pedaços. Foi encontrado outro petardo na estação da estrada de ferro, preparado segundo se acredita para estourar precisamente por occasião da chegada da Missão de Conciliação japoneza vinda de Chang-Chun.

FRANÇA

APPROVADO O ORÇAMENTO DE 1933

PARIS, 1 (U. P.) — A Camara dos Deputados depois de approvar definitivamente o orçamento de 1933, suspendeu seus trabalhos até o dia 9 do corrente sem adoptar nenhuma decisão a respeito do pagamento das prestações da divida de guerra.

AS RECEITAS E AS DESPESAS DO ORÇAMENTO

PARIS, 1 (U. P.) — As receitas do orçamento approvado pelo Congresso elevam-se a .... 45.645.851.609 francos e as despesas a 49.270.710.420 francos, segundo uma informação official fornecida hoje.

AS DIVIDAS DE GUERRA

PARIS, 1 (U. P.) — Desapparece a probabilidade da França pagar aos Estados Unidos as prestações da divida de guerra deante da decisão da Camara de suspender seus trabalhos até o dia 9 do corrente isto é seis dias antes do vencimento da quota de 15 de junho. Não se acredita que em tão curto periodo o parlamento autorize o governo a liquidar esses compromissos, desde que até agora não foi apresentada nenhuma moção propondo os pagamentos das prestações de 15 de dezembro de 1932 e de 15 do corrente.

HESPANHA

AOS QUE DEFENDERAM OS DIREITOS DA IGREJA

MADRID, 1 (A. B.) — Os representantes dos mosteiros hespanhóes, reunidos em commissão, foram agradecer aos deputados das minorias parlamentares que, embora sem esperanças, defenderam os direitos da igreja catholica por occasião do voto da lei contra as congregações.

Falando, por essa occasião, o deputado Gil Robles disse que agora a assignatura do decreto mandando executar a lei dependia do presidente Zamora.

Os deputados da opposição, proseguiu o sr. Gil Robles, não pouparão esforços afim de que a lei fique letra morta.

O deputado Velasco declarou que os grupos da minoria parlamentar accentuam ter sido votada a lei contra as ordens religiosas porque os debates foram interrompidos, facto esse que demonstra claramente o temor da maioria em promover a saciedade a discussão dos differentes artigos da referida lei. Por isso, disse a minoria se considerava libertada de qualquer compromisso. Annunciou, por fim o deputado Velasco que se a lei for promulgada pelo presidente Zamora, os catholicos hespanhóes promoverão poderosa campanha em todo o paiz contra "a abolição dessa lei bolchevista". Accentuou o orador que as ultimas eleições communaes mostraram que o paiz dispõe ainda de fortes possibilidades de reacção contra as idéas novas, e que esse movimento poderia transformar a maioria no parlamento.

Commentando esses discursos os jornaes lembram que hontem mesmo em Roma D. Affonso XIII conferenciou durante uma hora com o Papa e que logo depois esteve com o cardeal Pacelli, secretario de Estado, tambem longamente.

INGLATERRA

"ASTURIAS" E O "ALCANTARA" VÃO AUGMENTAR DE VELOCIDADE

LONDRES, 1 (U. P.) — Devido á crescente rivalidade e concorrencia entre as Companhias de Navegação que fazem o serviço da America do Sul, a Mala Real resolveu reformar e augmentar a velocidade dos transatlanticos "Asturias" e "Alcantara".

ASSEMBLÉA DO BANCO BRITANNICO

LONDRES, 1 (U. P.) — Realizou-se nesta capital a assembléa geral annual dos accionistas do Banco Britannico da America do Sul. Sir Bertram Hornsey, que presidia a sessão, manifestou a opinião de que mesmo no caso de desenvolver-se o restabelecimento do commercio mundial dentro de pouco tempo, o Brasil encontraria difficuldades para melhorar seus negocios e augmentar as exportações de café sem permittir que o preço desse producto brasileiro desça um pouco.

O presidente da Assembléa exprimiu a esperança de que o governo brasileiro possa começar a tratar dos creditos congelados que se acham á espera de uma opportunidade para a remessa as companhias inglezas e de outros paizes que investiram seus capitaes no Brasil. Declarou que era necessario reconhecer que o governo provisorio brasileiro fazia tudo quanto era possivel para cumprir suas obrigações financeiras, enfrentando as grandes difficuldades que apresenta a situação.

VAE TENTAR UM VOO DIRECTO A NEW-YORK

LONDRES, 1 (U. P.) — O famoso aviador britannico capitão James Mollison tenciona iniciar um vôo directo desta capital a New-York e espera poder partir segunda-feira proxima ao meio dia. O intrepido piloto ficará um dia na grande metropole americana e em seguida tentará um raid sem etapas entre New-York e Bagdad através do Atlantico. Dessa cidade asiatica Mollison regressará directamente a Croydon, depois de cobrir uma distancia total de 19.900 kilometros.

O capitão Mollison pretende estabelecer tres records novos: um realizando o primeiro vôo entre Londres e New-York; outro atravessando o Atlantico nas duas direcções e o terceiro consistirá em cobrir uma distancia maior que a percorrida anteriormente por outros pilotos.

Em entrevistas concedidas aos representantes da imprensa o capitão Mollison disse: "Ha dez probabilidades favoraveis contra sete adversas de poder realizar o meu plano. Se fôr bem succedido não tentarei nenhum outro vôo de grandes proporções. Não se pode jogar toda a vida com a sorte".

O "GUILDFORD CASTLE", ABALROOU COM O "ATENTOR"

CUXHAVEN, 1 (U. P.) — O transatlantico britannico "Guildford Castle" de 7.996 toneladas devido ao forte nevoeiro que reinava no Elba, abalroou hontem a noite o navio motor "Atentor", de 6.600 toneladas. Foram salvos trinta e seis passageiros entre os quaes algumas mulheres e crianças, alguns em trajes de dormir. O "Guildford Castle" apresenta um rombo de 34 pés de comprimento do lado de estibordo. O "Atentor" soffreu importante avaria e espera um rebocador que o conduzirá a Cuxhaven, visto não poder navegar por seus proprios meios, devido a desarranjo observado no motor.

AEROPLANO DE BOMBARDEIO PARA FINS POLICIAES

LONDRES, 1 (U. P.) — Consta que o gabinete na sessão que realizou hontem decidiu enviar instrucções á delegação britannica junto á Commissão Geral do Desarmamento no sentido de insistir sobre o reconhecimento do direito que assiste ás potencias de usar aeroplanos de bombardeio nas regiões remotas para fins policiaes. O ministro das Relações Exteriores, sir John Simon, declarou que a Inglaterra não permittirá que esse direito seja abolido.

ITALIA

RESTAURAÇÃO DE UMA IGREJA GOTHICA

GORIZIA, 1 (U. P.) — Começaram os trabalhos de restauração da historica igreja gothica do Santo Espirito, edificada no fim do XIV seculo.

A ESTRADA ENTRE FLORENÇA E BOLONHA

ROMA, 1 (U. P.) — Os delegados á Conferencia Internacional dos Horarios Ferroviarios visitaram e examinaram o novo trecho da estrada de ferro entre Florença e Bolonha que será inaugurado no dia 21 de abril de 1934.

NOVO PRADO EM MEFANO

ROMA, 1 (U. P.) — Telegrammas procedentes de Mefano informam que a Municipalidade dessa localidade decidiu construir novo prado de corridas.

VISITARAM O CEMITERIO DO VALLE DO ISONZO

GORIZIA, 1 (U. P.) — Um grupo de cem veteranos austriacos da grande guerra, chefiados pelo sr. Drwiss, presidente da Associação da Cruz Preta, visitou os cemiterios do valle do Isonzo onde repousam os restos mortaes dos soldados cahidos nos campos de batalha.

PORTUGAL

SUSPENSO O RECENSEAMENTO DE 1933

LISBOA, 1 (U. P.) — Informa o jornal "O Seculo" que o governo resolveu suspender o recenseamento de 1933.

RUSSIA

A CHEGADA DE DUZENTOS TURISTAS

MOSCOU, 1 (A. B.) — Duzentos turistas estrangeiros chegaram hoje a Leningrado, tendo desembarcado do navio "Berlim", em um porto allemão, procedentes de Nova York.

Entre os viajantes contam-se norte-americanos, inglezes, hespanhóes e allemães.

Seis outros navios estão sendo esperados com turistas que percorrerão as principaes cidades russas.

UM BISPO ORTHODOXO ENCARCERADO

MOSCOU, 1 (A. B.) — A G.U.P. acaba de encarcerar o bispo orthodoxo Antonifs, na cidade de Gorki, accusado de organizar luta aberta contra o movimento atheu.

INTERIOR

BAHIA

O SR. NAVARRO DE ANDRADE EM S. SALVADOR

BAHIA, 1 (A. B.) — Procedente de Aracajú chegou a esta cidade, onde foi festivamente recebido, o sr. Navarro de Andrade, tendo-se hospedado juntamente com sua familia no Hotel Wagner.

O INTERVENTOR PEDIU PELOS EXILADOS

BAHIA, 1 (A. B.) — Causou aqui optima impressão a attitude do sr. Juracy Magalhães, interventor federal no Estado, interferindo junto ao sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, pelo regresso de varios officiaes do exercito brasileiro, exilados devido aos ultimos movimentos verificados no paiz.

MATTO GROSSO

O REGRESSO DO INTERVENTOR

CUYABA', 1 (A. B.) — Procedente de Corumbá, onde fôra ao encontro de sua familia, regressou a esta cidade, o sr. Leonidas de Mattos, interventor federal do Estado.

Ao desembarque do interventor Leonidas estiveram as altas autoridades e grande numero de amigos.

REINA PAZ EM VARSOVIA

CUYABA', 1 (A. B.) — Reina a mais absoluta calma em todo o Estado. Nenhum facto mais ou menos grave, que pudesse preoccupações trazer á população, foi verificado nestes ultimos dias.

O regresso do interventor Leonidas a esta cidade foi causa para varias manifestações de apreço, por parte da população, que affluiu ao caes de desembarque.

PARA'

RUPP

BELEM, 1 (A. B.) — Os proceres revolucionarios que constituiram a agremiação "Defesa Intransigente de Idéas" acabam de substituir esse titulo pelo vocabulo "Rupp" que, quer dizer: "Os revolucionarios estão unidos pela patria".

CASAMENTO

BELEM, 1 (A. B.) — Uniram-se pelos laços matrimoniaes o tenente do exercito Arnaldo Matta e a senhorita Violeta Corrêa, da elite belemense.

PERNAMBUCO

UMA NOTICIA BEM RECEBIDA

RECIFE, 1 (A. B.) — As noticias chegadas a esta capital dando conhecimento das favoraveis demarches havidas entre o commandante Hugo Eckner e o Governo Provisorio para o estabelecimento da linha transoceanica aerea, feita pelo Graf Zeppelin, causaram geral satisfação, por ser Pernambuco uma das etapas da grande aeronave.

RIO G. DO SUL

INSTALLAÇAO DE UMA ESTAÇÃO DE RADIO

PORTO ALEGRE, 1 (A. B.) — Noticias chegadas de Uruguayana, neste Estado, dizem que uma firma estrangeira cogita da installação, naquella cidade, de uma grande estação de radio-transmissora, a exemplo do que existe nas capitaes e cidades adiantadas.

A estação em apreço servirá para transmittir para todas as partes, noticiario local, propaganda, horas de arte, numeros de musica, etc. Os organizadores da estação transmissora de radio já se dirigiram ao Ministerio da Viação, solicitando licença para a sua installação e funccionamento.

RIO G. DO NORTE

O REPRESENTANTE NO CONSELHO DOS ADVOGADOS

NATAL, 1 (A. B.) — Acaba de ser escolhido o bacharel Bruno Pereira, para representar no Rio de Janeiro, o Conselho de Advogados.

A escolha do sr. Bruno Pereira foi acolhida com todas as sympathias.

SÃO PAULO

A EXPOSIÇÃO DE CITRICULTURA EM LIMEIRA

S. PAULO, 1 (A. B.) — Está marcada para o proximo dia 20 a ceremonia da inauguração da Exposição de Citricultura, na cidade de Limeira, neste Estado.

Preparada com cuidado e com uma grande propaganda em todo o Estado de São Paulo e em outros Estados da União, o certamen promette alcançar o mais completo exito.

O CHEFE DE POLICIA VISITA O GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

S. PAULO, 1 (A. B.) — O chefe de policia visitou hontem, demoradamente, as installações do Gabinete de Investigações, procurando obter detalhadas informações sobre o seu funccionamento.

Durante a visita, o major Falconieri declarou que, ao contrario do que tem sido divulgado, não pretende fazer reforma alguma na organização da policia.

NOVA TENTATIVA DE EVASÃO

S. PAULO, 1 (A. B.) — Informam de Santos ter-se verificado uma nova tentativa de fuga dos detentos da ilha dos Porcos.

Os fugitivos, que eram em numero de quatro, procuravam alcançar o litoral paulista, servindo-se de uma jangada. Ao meio da viagem, a fragil embarcação, não resistindo ao peso que transportava e apanhada pelo mar agitado, sossobrou.

Tres dos fugitivos conseguiram salvar-se, nadando para a ilha emquanto que um pereceu afogado.

OS FUNERAES DO PROFESSOR PINTO FERRAZ

S.PAULO, 1 (A. B.) — Realizaram-se, hontem, com grande acompanhamento os funeraes do professor Pinto Ferraz, cathedratico da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ao acto compareceram incorporados os professores da Faculdade de Direito, delegações do corpo docente das outras escolas superiores de São Paulo e grande numero de estudantes.

O CASO DA EXTORSAO DE 600 CONTOS

S. PAULO, 1 (A. B.) — A delegacia de Segurança Pessoal vem de terminar o inquerito mandado instaurar pelo chefe de policia, para esclarecer o intrincado caso de uma supposta extorsão de dinheiro de que teria sido victima o capitalista Decio de Paula Machado.

Depois de demoradas syndicancias, as nossas autoridades policiaes conseguiram apurar não ter existido extorsão alguma e muito menos de seiscentos contos, conforme a queixa apresentada por aquelle capitalista.

Em vista dessas conclusões, a queixa foi considerada improcedente e impronunciados os accusados, alguns dos quaes se encontravam detidos.

O DESFECHO PROVOCA COMMENTARIOS

S. PAULO, 1 (A. B.) — Tem sido objecto de commentarios ironicos em todos os circulos desta capital o desfecho inesperado do caso de uma extorsão de seiscentos contos de réis de que, segundo queixa que apresentou á policia, teria sido victima o capitalista Decio de Paula Machado.

Tendo ficado provado pelas syndicancias a que procedeu a Delegacia de Segurança Pessoal, não ter fundamento algum a queixa, os que falam no caso indagam, intrigados, qual teria sido a intenção da supposta victima.

O SECRETARIO DA VIAÇAO TOMOU POSSE

S. PAULO, 1 (A. B.) — Tomou posse do cargo de secretario da Viação e Obras Publicas, do governo paulista, o major Dillermando de Assis, recente convidado pelo general Waldomiro Lima para exercer essas funcções.

Ao acto compareceram representantes do interventor, todos os secretarios de Estado, numerosos altos funccionarios e amigos do novo titular paulista.

A SAFRA ALGODOEIRA

S. PAULO, 1 (A. B.) — De accordo com o resultado dos trabalhos de previsão da safra algodoeira paulista, no corrente anno, sabe-se que a mesma subirá á cifra de onze milhões e quinhentos mil kilos da preciosa fibra.

Em confronto com os numeros relativos á safra de 1932, verifica-se que a producção do corrente anno apresenta, sobre áquella, um excesso de seis milhões e quinhentos mil kilos.

O PLANO RODOVIARIO ENERGICAMENTE COMBATIDO

S. PAULO, 1 (A. B.) — Foi grandemente movimentada a sessão de hontem, do Conselho Consultivo do Estado, achando-se presentes todos os conselheiros e, ainda, varios technicos interessados no assumpto que devia ser discutido.

Todo o tempo de trabalho foi absorvido pelas discussões relativas ao plano rodoviario organizado pela actual administração paulista e sobre o qual o Conselho devia dar parecer.

S. PAULO, 1 (A. B.) — O sr. Arlindo Ribeiro de Andrade, na reunião de hontem do Conselho Consultivo do Estado, combateu energicamente o plano rodoviario organizado pelo actual governo paulista e submettido á apreciação do Conselho, que já se tem reunido varias vezes especialmente para tratar do assumpto.

Em longa em bem documentada exposição, aquelle conselheiro demonstrou a inopportunidade do referido plano, que virá trazer ao Estado uma enorme sobrecarga de compromissos, justamente no momento em que São Paulo atravessa uma crise aguda e encontra difficuldades immensas para a liquidação dos seus compromissos anteriores, muitos dos quaes de grande vulto.

Terminou o sr. Arlindo Ribeiro de Andrade o seu discurso por um vehemente appello aos seus pares, no sentido de vetarem o projecto que lhes foi apresentado e que, caso seja approvado, virá collocar São Paulo em uma situação ainda mais difficil do que aquella em que se encontra.

S. PAULO, 1 (A. B.) — O Conselho Consultivo não deu, ainda, na reunião de hontem, o seu parecer sobre o plano rodoviario do Estado, cuja execução está dependendo desse parecer.

Dada, porém, a attitude da maioria dos conselheiros em relação ao referido projecto, affirma-se que o mesmo será vetado.

O Conto Do Dia

O RELIGIOSO

YAYNHA PEREIRA GOMES

Chamava-se Gamaliel da Costa.

Era empregado na Prefeitura.

Conheci-o um dia em que eu viajava para Santos.

Era um individuo alourado, rosto cheio, typo de estrangeiro.

Ia a uma reunião religiosa.

No banco da frente sentavam-se dois sujeitos magros que discutiam com volubilidade.

Gamaliel falava pouco, mas quando falava era incisivo e rude, e seus olhos, pequenos, de um azul metallico, reflectiam uma convicção profunda.

Foi o tom de sua voz que me despertou a attenção, pois com a figura desajeitada ninguem lhe notaria a presença no vagão.

Dahi até o fim da viagem não o desacompanhei com a vista.

Attrahia-me aquelle contraste de physionomia superior com o ar selvagem.

Ha tempos, num livro de gravuras, vi reproducção de um busto celebre de Paulo de Tarso. O grande apostolo, com o cabello revolto, a bocca escancarada, os olhos accesos em ira sagrada, prégava.

Lia-se naquella physionomia contrahida e illuminada os impulsos irresistiveis de uma alma feroz.

Com um pouco mais de suavidade, compativel com os tempos que correm, Gamaliel fazia lembrar a figura de S. Paulo.

Numa das ultimas estações um dos sujeitos que estavam com elle desceu. Gamaliel acompanhou-o á plataforma e, entrando de novo, dirigiu-me a palavra, não me lembro mais sob que pretexto.

Muito mais tarde tivemos maior convivio e vim a comprehender, que não estava muito errada na idéa que formara delle. Era um individuo mais ou menos sociavel, gostava de palestrar, mas não era realmente um grande conversador.

Limitava-se mais a ouvir, pontilhando as narrativas alheias de observações agudas e muitas vezes atrevidas.

Quando seu interlocutor deixava apenas entrever pequenas perversidades, elle as desmascarava com formidavel e insolita gargalhada.

Dahi a pouco, sem causa visivel, fechava-se num mutismo sombrio, num descahir doloroso de commissuras labiaes.

Não era um discutidor e deixava muita vez uma interrogação sem resposta, mas nos assumptos de fé não admittia duvidas.

Seu olhar accendia-se, deixava escapar algumas expressões explosivas e em seguida a palavra corria-lhe fluente.

Aparteado, volvia lentamente a cabeça para o individuo que o contrariava, deixando cahir expressões rudemente sinceras.

Temiam-no por isso, e vingavam-se espalhando á sorrelfa que Gamaliel era louco.

Para elle, realmente, não existia o proloquio — nem todas as verdades se dizem — e tinha a bocca cheia de amargor contra os peccados alheios.

Por essa razão vivia sempre só, arredado do convivio dos homens, que o julgavam grosseiro.

Algumas vezes apresentava-se na imprensa com ensaios de critica literaria, mas só lhe mereciam commentarios os trabalhos que tratavam com alguma sem-ceremonia suas idéas religiosas, ou faziam dellas a estrada da salvação.

Sendo dotado de grande amplitude de intelligencia, suas idéas, entretanto, se estreitavam cada vez mais numa absorpção cada vez maior, da consciencia.

Até a serenidade para o claro julgamento dos homens e das coisas elle ia perdendo, na paixão com que os encarava por um só prisma.

A's vezes, não raro, conseguia rapidas escapadas da prisão em que voluntariamente se mettera e aquella creatura, que queria só se encerrar entre as quatro paredes frias dos cultos religiosos, extasiava-se ante a belleza de uma paisagem, a candura de um céo azul e o encanto profundo de uns olhos de mulher.

Tinha um jornal — campo para as suas expansões e onde dava largas ao pendor pela polemica, descambando muita vez na verrina.

Castello Branco pedia os tamancos quando queria entrar em certos assumptos.

Gamaliel em qualquer circumstancia e de qualquer maneira afundava onde estivesse o seu adversario para lhe marcar a face com o ferro em braza.

Entretanto, aquella alma dada aos mais acerbos debates, tinha ás vezes arrulhos de pomba mansa.

Nelle a passagem de um estado d'alma para outro era tão brusca, que não se sabia qual a sua verdadeira natureza.

Que surpresa lhe havia reservado a vida que tão mudavel lhe tornara a physionomia, trabalhada pelos mais desencontrados pensamentos?!

Seria a fé degladiando-se com as paixões humanas?!

Só muito mais tarde é que vim a saber que elle soffrera, que soffria ainda a sombra de um passado de que não se libertava mais e que se reflectia no presente, atormentando-o.

Sua alma apaixonada, escrava de preceitos religiosos, trazia entre as cinzas das recordações uma braza escondida.

Aquelle espirito de rara sensibilidade, feito para o sonho, para os ideaes que vivem á plena luz, em contacto da aragem que afaga os ninhos, ouvindo o canto das aves, sentindo a liberdade das selvas, aquelle espirito fôra ludibriado pelo destino.

O amor entrou-lhe um dia no coração e elle amou com toda a pujança do seu instincto selvagem.

A trama fatal onde Gamaliel aos poucos se enredava fôra tecida pelo tempo, que a urdia inconscientemente, primeiro com sympathia, bondade e confiança, depois com encantos e intimidade.

A quem amara?

A' mulher do seu melhor amigo.

E quanta vez, inconscientemente, naquella mulher o atormentára, com a graça ingenua, o olhar profundo, a reflectir a frescura da sua alma, céo lavado de uma tarde azul de maio?!

Nem Gamaliel, nem ella, entraram com o pensamento para a realização deste drama que ficou no prologo.

Ella era uma mulher tranquilla, cheia de graça e bondade; elle, um romantico exaltado, mas respeitoso.

Fôra unicamente a convivencia o artifice deste amor infeliz.

Aquelle ambiente de bondade, onde recebera o influxo de um são carinho, e que tanto o fizera esquecer o mundo — tornou-se-lhe uma tortura.

E com que custo dominava o temperamento abrazado e primitivo, quando a sós com ella!

As conveniencias, a sociedade, a vida, o amigo — nada seriam si sobre tudo isso não pairasse um imperativo desconhecido que o dominava.

Desde então começou a florir em Gamaliel a crença religiosa.

Sua natureza fogosa não se comprazia nas noções vagas com que o homem exprime a idéa que faz do honesto.

Elle queria razões mais concretas, mais solidas, razões reveladas, ainda que inacessiveis á intelligencia humana. E entregou-se á religião. Ahi, pautando a existencia pela letra fria da Biblia deixou-se conduzir satisfeito, pois descobriu sua razão de ser.

O calor, o enthusiasmo que lhe eram ingenitos, transformaram-se em fé, batalhando, qual S. Paulo, sem tregua, nem misericordia.

Era por isso que Gamaliel, no meio de alegres expansões, tinha silencios bruscos e o descahir doloroso dos labios.

Eram mergulhos no fundo sangrento de sua vida, anniquilada por aquelle amor.

A não ser quando se vem ao mundo com uma predisposição especial para a crença, a religião é um ideal que apparece mais tarde para coser os destroços de uma vida despedaçada.

E quando o individuo que a abraça é um sensitivo e arrebatado, como Gamaliel, a religião é um carcere, um jugo, um profundo tormento, mas um tormento que salva.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Em 1 de junho de 1933

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 1 A'S 18 HORAS DO DIA 2

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: estavel, á noite e ligeiro declinio de dia. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas, predominando os do quadrante norte.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, salvo a léste, onde será bom com nebulosidade. Temperatura: estavel, á noite, e ligeiro declinio de dia, salvo a léste, onde será estavel, á noite, e em ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: bom, passando a instavel em São Paulo; perturbado nos demais Estados, devendo melhorar no interior do Rio Grande. Chuvas. Temperatura: entrará em declinio. Ventos: de noroeste a sudoeste. Rajadas frescas, esparsas.

Londres, 1 (Agencia Brasileira) - O aviador Mollison e sua esposa experimentaram um novo avião em que pretendem tentar a dupla travessia do Atlantico na proxima semana

O inicio do «Mez da Cidade»

A inauguração do monumento ao vendedor de jornaes — A parada dos escoteiros e collegiaes, na Avenida

Collegiaes formados deante da estatua do pequeno jornaleiro, á Avenida Rio Branco

Tiveram inicio hontem, com a inauguração do monumento ao garoto vendedor de jornaes, de Fritz, e a parada em que tomaram parte varios batalhões de collegiaes, turmas numerosas de escoteiros e grupos de alumnos das escolas publicas do Districto, as festa do "Mez da Cidade".

Pouco antes do inicio do desfile, reunia-se na praça Mauá uma grande massa popular, emquanto que nas avenidas Rodrigues Alves e Venezuela, formadas em ordem militar, as turmas de collegiaes e escoteiros aguardavam a ordem de marcha, que foi dada ás 16 horas. A' frente dos batalhões juvenis marchava a luzida banda do Corpo de Fuzileiros Navaes. Logo a seguir, as bandeiras de todos os collegios e corporações de escoteiros que tomavam parte na parada. Finalmente, uns após outros, marchando com garbo, os diversos batalhões collegiaes.

Ao approximar-se o cortejo da esquina da rua do Ouvidor, foram retiradas as bandeiras que cobriam o novo monumento. Usou da palavra, nessa occasião, o sr. Coelho Netto, que explicou a significação daquella homenagem ao pequeno vendedor de jornaes, cuja obra elogiou, mostrando as difficuldades e os perigos a que se expõem esses humildes auxiliares da imprensa, na sua tarefa quotidiana de levar o jornal á curiosidade dos que vivem em todos os recantos da cidade e nos suburbios.

Do pavilhão armado em frente ao monumento, assistiram á inauguração e ao desfile, varias autoridades, entre as quaes o interventor Pedro Ernesto, sr. Anisio Teixeira, director da Instrucção Publica do Districto, ministro Oswaldo Aranha, commandante Amaral Peixoto, representante do chefe do Governo Provisorio, representantes dos ministros da Agricultura, Educação, Guerra e Marinha, e muitas outras.

A EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

Apesar de não concorrer em caracter official á grande Exposição Internacional *Century of Progress*, que se inaugurou em Chicago, no dia 1º deste mez, podemos dizer que o Brasil não estará ausente do grande certamen da industriosa cidade americana.

E' que, por iniciativa da General Motors do Brasil está exposta no monumental pavilhão da General Motors Corporation uma preciosa collecção de photographias de nosso paiz. Essa collecção foi organizada aqui, ha tempos, pelo Departamento de Publicidade da General Motors do Brasil S. A. e inclue, além de lindas vistas das nossas principaes capitaes e cidadas do interior, interessantes aspectos das nossas condições e meios de transporte antigos e modernos, bem como numerosas vistas das mais importantes rodovias brasileiras.

Dado o capricho com que foi organizada essa collecção de photographias do Brasil, podemos consideral-a uma excellente e valiosa contribuição á propaganda do Brasil no estrangeiro, pois é de crer-se que muitos milhares — milhões talvez — de visitantes se deterão a examinar as originaes vistas expostas das bellezas da Guanabara, da Serra de Santos e de outros pontos de nossa terra.

A Colera de Caliban

Ha um dualismo incoercivel no amago de todas as coisas.

Não ha grande sem pequeno. Não ha maior sem menor. Não ha bom sem máo. Na opposição dos contrarios reside a propria razão de ser dos valores. De outra forma não haveria termo de comparação. E só isto, sómente isto pode explicar a causa de uns tantos movimentos sociaes. Só isto, sómente isto dará as razões de determinados modos de ser, de certas attitudes e de certos gestos do homem, quer aja isoladamente, quer se congrege como força collectiva.

Cabe dentro deste schema a iniciativa tomada pelos elementos directores do Centro de Lavradores, de Juiz de Fóra. Façam-se os lavradores mineiros alheios á questão e procurem analysal-a, como se não fossem partes integrantes e na mesma interessados:

Depois de uma luta longa e tenaz, contra a falta de continuidade administrativa e segurança de visão dos meios officiaes, sempre mais ou menos influenciados pela politica, conseguiu-se, em Minas, dar um passo grandioso na organização da lavoura cafeeira. Este passo foi a concessão da autonomia financeira e administrativa á sua associação de classe — isto é, ao Instituto Mineiro do Café — concedida, num gesto de benemerencia, pelo actual governo do Estado. Autonomo e organizado, livre e democraticamente, o Instituto conseguiu desenvolver-se. Garantiu, nestes ultimos annos, o facil escoamento das safras mineiras. Defendeu-lhe os interesses perante o governo federal. Assumiu emprestimos do Estado, conseguindo com isto não só a não-cobrança da taxa do 1$000 ouro, pelo cambio official, mas a reduziu a uma taxa papel de 3$000, ou seja, a menos da metade. Fomentou o rebeneficiamento do producto, creando apparelhagem para tal no interior do Estado. Creou o serviço de expurgo contra as pragas, inclusive contra o "estephanoderes". Levantou um serviço perfeito de censo, permittindo a avaliação exacta das colheitas. Regularizou os embarques, facilitando a saida dos cafés finos. Tem financiado grande parte da producção, livrando os lavradores das aperturas naturaes, em época de crise.

Tem feito intervenções opportunas no mercado, sustentando o preço dos cafés mineiros. Creou o porto de Angra dos Reis, que veiu tornar conhecidos nos mercados de importação, os typos nobres do café mineiro, que antes ou eram exportados com a classificação "Santos" ou eram incluidos injustamente nos typos baixos denominados "Rio". E ao par disto tudo, ainda poude accumular um patrimonio apreciavel que agora irá ser applicado em planos largos, que desde já se podem considerar victoriosos.

Ante-hontem, publicamos o regulamento das Agencias que o Instituto vae crear no interior, através das quaes o café será recebido, beneficiado e financiado. E mais, muito mais do que isto: a secção que poderiamos chamar bancaria das Agencias vae fazer o financiamento das safras futuras, procurando sanar, dest'arte, a carencia entre nós do credito hypothecario e agricola, coisa sem a qual não poderá haver lavoura solida.

Hontem, iniciamos a publicação do projecto dos estatutos da "Companhia Cafeeira de Minas Geraes", fructo de um longo esforço e de maduros estudos do Congresso de Cambuquira e do Conselho de Lavradores. Esta empresa, em que se não arrisca o patrimonio do Instituto, tem por fim iniciar a libertação da lavoura do intermediario atrazado, que lhe absorve o melhor dos proventos. Nesta luta, o Instituto Mineiro achou o apoio da lavoura paulista, que está seguindo as mesmas directrizes, que são afinal as directrizes do mundo moderno, em materia de commercio, e sem as quaes não mais pode haver progresso. A realização deste grande plano significa a victoria da lavoura contra as forças atrazadas que a peiaram e cohibiram até agora.

E quando todo o mundo só poderia esperar que a lavoura, sentindo raiar o dia de sua libertação, viesse em um só bloco, consciente de que "a união faz a força", collocar-se ao lado de sua organização de classe, eis que surge, em Juiz de Fóra, um Centro de Lavradores, que, esquecendo a sua solidariedade com aquelles que cavam a terra, a amanham e a tornam productora, convoca os seus associados para fazer uma demonstração de solidariedade aos intermediarios que parasitam em torno do lavrador e pleitear nada menos do que isto: a extincção do Instituto Mineiro do Café!

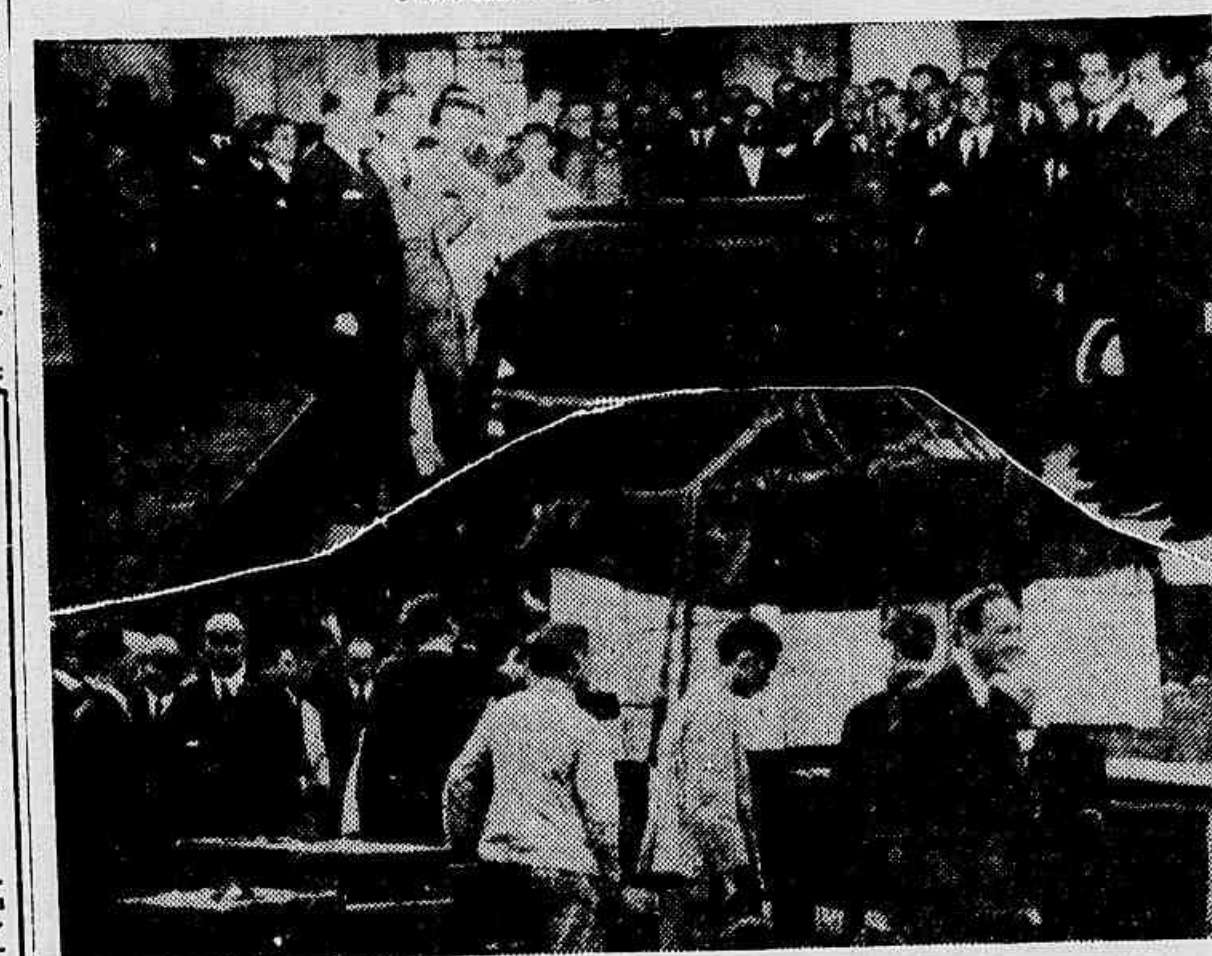
Torna-se desnecessario qualquer commentario. Esta attitude tardia da directoria do Centro de Lavradores de Juiz de Fóra, procurando levar os seus socios a solidarizar-se com os inimigos do Instito Mineiro, só pode ser explicada por aquella força de opposição que reside na propria natureza das coisas, que sempre se levanta e se revolta, ainda mesmo que reconheça quão ingrata é a sua causa, quão inutil é o seu brado, quão impotente é a sua colera, como impotente era a colera prematuramente vencida de Caliban.

A luta em pról dos objectivos do Instituto é uma luta terminada. O Instituto já triumphou. A attitude destes homens que, não tendo conseguido o minimo — a derrota das theses — querem agora o maximo — a extincção do Instituto, revela um fundo psychologico bem interessante. Na sua impotencia elles parodiam a Esphinge: "ou me obedeces ou eu te devoro!"

E' tarde demais. A situação é demasiado clara. Não ha mais enigmas a decifrar.

(Da "Lavoura Mineira" de 1-6-33).

Chegou hontem á Guanabara o «Cap Arcona»

O luxuoso transatlantico trouxe os despojos do sr. Alvaro de Carvalho

Dois aspectos do desembarque do corpo do ex-deputado Alvaro de Carvalho

A's 16.30 horas de hontem, atracou ao Cáes do Porto o "Cap Arcona", trazendo grande numero de passageiros para o Rio, entre os quaes o dr. Gilberto Amado, que volta de uma bonita actuação nos meios cultos da França.

Havia no cáes uma grande multidão, composta de elementos da melhor sociedade. E' que o luxuoso transatlantico trazia a seu bordo os despojos do sr. Alvaro de Carvalho, antigo parlamentar, fallecido em Berlim, onde se encontrava exilado desde os acontecimentos de S. Paulo.

Acompanhando o corpo do illustre politico paulista vieram s. exma. viuva d. Marieta Rodrigues Alves de Carvalho, e seu filho Francisco Paulo.

A urna funeraria foi transportada para a Candelaria, de onde sairá o enterro ás 9 horas de hoje para o cemiterio de S. João Baptista.

CHACARAS E FAZENDAS

Molestia que ataca os bananaes da Jamaica

Segundo uma informação do consul geral em Southampton, sr. José Pinto Guimarães, varias revista commerciaes e agricolas inglezas têm tratado com vivo interesse, do mal que sob o nome de "Molestia de Panamá" está grassando nos bananaes da Jamaica.

A Jamaica occupa o primeiro logar entre os fornecedores de bananas ao Reino Unido, para onde exportou, em 1930, 24 milhões de cachos. Este commercio acha-se, agora, ameaçado em consequencia do incremento do referido mal, que appareceu pela primeira vez em 1912.

As severas medidas sanitarias, então postas em pratica, evitaram que a propaganda do mal attingisse maiores proporções. Ultimamente, porém, o augmento das plantações contagiadas tem sido notavel, chegando a uma média de 50 o|o.

Em 1929 verificaram-se 85.000 casos, envolvendo cerca de ..... 140.000 pés.

No districto de Portland a parte mais castigada, 9.000 acres ou, approximadamente, um decimo da area de banana cultivada na ilha, foram abandonadas, por estar provado que uma vez a plantação atacada do mal, perde o seu valor commercial. O governo da Jamaica empregou nesse districto, na defesa dos bananaes, 60.000 libras esterlinas, tendo conseguido conservar as plantações por mais des annos.

Na America Central a grande empresa "United Fruit Company" viu-se obrigada a abandonar .... 100.000 acres de cultura de bananas.

Não se conhece methodo directo de combate a molestia, a qual se origina de um cogumelo do sólo. Tem-se realizado varias pesquisas no sentido de se obter variedades que resistam, por completo, no ataque da praga, e possa substituir a *Gros Michel*, actualmente cultivada, sem o que, presume-se, dentro de poucos annos a exportação da Jamaica começará a declinar.

AUTOMOBILISMO

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

Relação das infracções do Regulamento de Vehiculos:

Trafegar contra mão e contra mão de direcção — 741 — 936 — 1.349 — 2.719 — 13.917 — 17.163.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 240 — 660 — 970 — 1.062 — 1.714 — 2.085 — 5.529 — 6.443 — 7.447 — 11.128 — 13.919 — 15.365 — 16.709 — Cargas ns.: 2.032 — 4.147 — 4.861 — 6.357 — Omnibus numeros: 132 — 170 — 208 — 276 — 318 — 475 — Bondes 561 reg. 3.086 — 430, reg. 3.029 — 143, reg. 3.810.

Decreto n. 1.959 — C. 5.185.

Excesso de velocidade — 1.030 — 1.469 — 10.790 — 12.433 — 12.660 — 13.746 — 15.939 — 16.913 — Cargas ns.: 742 — 1.283 — 5.049 — Omnibus ns.: 164 e 412.

Estacionar em logar não permittido — S. P. 1-10.637 — S. P. 1-4.474 — 647 — 2.591 — 3.409 — 3.808 — 5.669 — 7.673 — 8.157 — 8.393 — 9.198 — 10.116 — 10.207 — 10.685 — 11.599 — 14.160 — 14.389 — 15.234 — 15.466 — 16.085 — 16.096 — 16.723 — 17.183 — C. 1.882.

Interromper o transito da Assistencia — On. 434.

Meio fio e o bonde — 15.950 — Caminhão 194.

Não diminuir a marcha nos cruzamentos e em frente ás escolas — 8.186 — 11.184 — On. 224 — On. 474.

Passar á frente de outro — Omnibus ns.: 32 — 135 — 293 — 350 — 371.

Retardar a marcha — Omnibus ns.: 14.733 — 407 — 410.

Fazer volta em logar não permittido — 16.626.

Não tratar com polidez os passageiros — 6.126.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

—Julius Curtius.
— Tasso Fragoso.

A ALLEMANHA CONTEMPORANEA

Por JULIUS CURTIUS

Ex-ministro do Exterior, da Allemanha, em recente artigo.

Se se devem olhar os acontecimentos na Allemanha como uma consequencia natural da politica allemã e européa, a opinião publica não deveria preoccupar-se com as circumstancias que os acompanham, mas procurar, antes, as causas destes acontecimentos e reconhecer o objecto primordial das novas forças. Não que eu conceba a violação da lei e a pratica de ultrajes. Quero somente chamar a attenção do mundo para o essencial. Quando estive em paizes estrangeiros nunca critiquei os acontecimentos internos da Allemanha. Os paizes estrangeiros deveriam olhar para a Allemanha como uma unica unidade e procurar comprehender a linha fundamental do seu desenvolvimento. O nosso alvo foi e continuará a ser a reconstrucção nacional, economica e social, e não a destruição, o cháos e a negação. Não ha nada que o povo allemão deseje mais do que resolver, dentro da paz, como uma nação livre e igual ás outras nações do mundo, os problemas cuja solução lhe foi confiada pela Divina Providencia.

A REVOLUÇÃO PAULISTA

PELO GENERAL TASSO FRAGOSO

Em carta no "Jornal do Commercio"

Como poderia eu acreditar que São Paulo vencesse, lutando sozinho contra inimigos tão numerosos e mais bem apercebidos do que elle?

São Paulo fez, militarmente, nessa conjunctura, quanto esteve ao seu alcance: bateu-se para "durar", como dizem os francezes.

Sabia de certo que succumbiria isolado, mas continuou pelejando sem duvida para tornar bem patente a firmeza de suas decisões.

Quanto a haver eu lamentado a sua situação, isso é possivel. Que brasileiro de coração não a lamentou?!

Sempre me compungiu o martyrio a que o submetteram depois da Revolução os que lhe ambicionavam a posse.

A arte na vida diaria

Uma interessante conferencia da professora Alicette Beltran

Na séde da sociedade scientifica de estudos supermentalistas Tattwa Nirmanakaia, á rua 1º de Março, realizou hontem a professora Alicette van den Haarts de Beltran, pedagoga e intellectual, que trata com amor e proveito das crianças anormaes, nervosas e retardados, uma conferencia, a primeira da série que vae realizar sobre a arte na vida diaria, ou seja, a arte como felicidade e como uma moral artistica.

Pretende ella que a arte é uma educação que começa nos jardins de infancia, onde a arte em união com a sciencia, forma a base de toda educação, a base de toda a vida da criança.

A professora Alicette fez um estudo psychologico de todos os grandes artistas que hão deixado sulcos profundos na civilisação de todas as épocas. Falou da arte desde o estado mais rudimentar dos povos primitivos, que estavam tão perto da natureza, até sublimarem-se na arte magnifica da Grecia e, seguindo em evolução até aos nossos dias, em que o pensamento apparece triumphando sobre a fórma.

A arte é a quintessencia da vida; ella faz ver a cultura de uma nação. E', portanto, necessario proteger a arte e cultival-a na infancia e na juventude, despertando-lhes o sentimento, que é o seu principio.

Antes considerava-se a arte como mero luxo; hoje se vê que é o pão espiritual da vida. A arte eleva, purifica e ennobrece. Educar o sentimento e o pensamento na infancia é a base da pedagogia, é uma base solida e vasta, sobre a qual se póde edificar. Cultivemos a sensibilidade na infancia, abramos seus olhos sobre as bellezas naturaes que a circumdam em profusão nesta terra predilecta e tão formosa e entremos na arte, fazendo-a compenetrar-se desse grande labyrintho cosmico. Ensinemol-a a pensar, a meditar sobre problemas que estejam a seu alcance.

Na arte tudo é sentimento e todo sentimento é pensamento.

Nos bustos e retratos modernos não se dá tanta importancia á semelhança esthetica, deixa-se á photographia tal aperfeiçoamento. O artista, o verdadeiro artista psychologo, pensador, procura alguma coisa mais. Procura reproduzir o raio luminoso e intimo de uma alma.

Quando vi as obras de Miguel Angelo, do grande pensador, do colosso que encheu a Italia de suas obras, nada me causou tanta impressão como o seu "Escravo", em Florença obra apenas esboçada. Um enorme blóco de marmore apenas acariciado pelo cinzel. Muitos profanos acreditam que o grande artista não poude acabar sua obra, se bem que na realidade esteja acabada. Desse blóco de marmore apenas esboçado se vê surgir uma figura que o artista chamou "O escravo". Sobre a cabeça apenas visivel pesa, porém, o blóco de marmore que a figura parece tentar levantar com os braços. Esta obra abriu-me horizontes immensos. Parecia ver nesse escravo moral e material (fruto da crueldade dos homens) este pobre ser perseguido pelo infortunio, a querer levantar o peso da dor de toda a humanidade. E' um esboço, porém, nada maior que elle! **E' um pensamento que toma fórma!** Essa a obra mais profundamente psychologica e forte que vi em minha vida!

"O Pensador", outra obra formidavel do immortal mestre, é uma obra completamente terminada e não menos grandiosa, por seu profundo conceito philosophico. Foi essa obra fonte de inspiração para Rodin. E' a estatua de Julio de Medicis!

Um grande poeta e escriptor moderno suisso, Conrad Ferdinand Myer, define o trabalho desta fórma:

"Estava Miguel Angelo trabalhando em seu immenso studio de Florença, escondido detrás de suas gigantescas estatuas, quando entrou Julio, o unico dos alegres Medicis que conhecia a melancolia. Entrou e, acreditando estar só com as estatuas de marmore que scintillavam na sombra, poz-se docemente em conversação com ellas, secretamente, ouvido por Miguel Angelo, e disse:

— Não, não é covardia desconfiar alguem de sua sorte, aspirando pelo seu ultimo momento, porque ninguem sabe o que sobrevem e torna completamente insupportavel a vida. Insensiveis estatuas, como vos invejo!

Foi-se, e da vida se separou quasi inapercebido. Morto, vieram trazer a Miguel Angelo retratos e desenhos. "Estes foram os seus traços" — diziam elles.

Mas Miguel Angelo se afastou com a mão:

— Eu o vi como se sentava e passava, conheço sua alma e me basta!

E o resultado foi a obra formidavel que impressionou o mundo inteiro — "O pensador", obra de uma psychologia profunda!

Assim vemos sempre o pensamento e o sentimento formando a base mestra de uma obra. Sendo a arte pão espiritual tão necessario á vida, por ser delicadeza e por ser belleza, é natural que, para gozar de taes sentimentos, o povo tenha em sua alma disposição para sentil-os.

(Continúa)

Cursos de Engenharia Militar na Escola Polytechnica

A sua inauguração hontem teve grande solemnidade

Um aspecto da inauguração dos cursos de engenharia militar, na Escola Polytechnica

Inaugurou-se hontem, com a presença de muitas autoridades civis e militares, e crescido numero de alumnos e professores, a installação dos cursos de Engenharia Militar na Escola Polytechnica. A ceremonia, que teve inicio ás 14 horas, foi presidida pelo major Juarez Tavora, sentando-se, tambem, á mesa os srs. professor Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica; marechal Esperidião Rosas, commandante do Collegio Militar; coronel José Francisco Pinto, commandante da Escola de Engenharia Militar; general Pantaleão Pessoa, chefe da casa militar do sr. Getulio Vargas; Linneu Cotta, official de gabinete do ministro da Educação; coronel Sillo Portella, chefe do gabinete do ministro da Guerra, e coronel Armando Durval, representante do chefe do Estado-Maior do Exercito.

Dando inicio á ceremonia, o professor Belfort Roxo, antes de dar a aula inaugural, recordou que nos seus primeiros dias de existencia, que datam ainda do tempo de d. João VI, aquelle velho e tradicional estabelecimento de ensino ministrára conhecimentos militares aos seus alumnos, que dali sahiam com direito aos quadros do Exercito, regimen este que prevalecera até abril de 1874, quando um novo decreto veiu transformar a primitiva Escola Central em Escola Polytechnica.

Relembrando as intimas relações que sempre existiram entre a Escola Polytechnica e o Exercito, o professor Belfort Roxo salientou o senso pratico do ensino commum, civil e militar, accentuando a solidariedade que dahi resultava entre militares e civis.

Referiu-se, em seguida, ás vantagens de entendimentos mais continuos entre os technicos civis e militares, incitando a que se levasse a effeito a conquista do Brasil pelo cavallo-vapor e pelo kilo-watt nacional, como complemento á obra inacabada do Ypiranga.

Passou, depois, o conhecido professor á materia da sua primeira aula.

O Mez da Tuberculose do Preventorio Santa Clara

A reunião de hoje no Instituto de Educação e uma palestra do prof. Afranio Peixoto — A contribuição da Companhia Veado

Terá logar hoje, ás 18 horas, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, uma grande reunião de professores convocada pelo dr. Massilon Saboia, chefe do Serviço de Educação de Saude e Hygiene Escolar, afim de assentar os fundamentos da collaboração que aquelle departamento prestará á campanha do "Mez da Tuberculose", promovida pela commissão directora do Preventorio Santa Clara em Campos do Jordão.

Nessa reunião, usará da palavra o prof. Afranio Peixoto, que exporá em suas linhas geraes, as idéas que animam as senhoras dirigentes daquella benemerita instituição pia.

E' pensamento das senhoras componentes da commissão directora do Preventorio Santa Clara, promover durante o corrente mez uma intensa campanha em favor dos cofres da associação, a exemplo do que occorreu com a campanha do "Sello da Tuberculose" e outros movimentos e festivaes para o augmento do numero de leitos e construcções de novos pavilhões.

A idéa da construcção de sanatorios para criancinhas pobres pre-tuberculosas nasceu de um grupo de senhoras brasileiras que se achavam em Paris, em 1926 e as quaes obtiveram do embaixador Macedo Soares a doação de um terreno em Campos do Jordão, onde em janeiro de 1928 foi lançada a pedra fundamental do primeiro pavilhão. Numerosas têm sido as turmas de crianças pre-tuberculosas que o Sanatorio recolhe nas escolas publicas, restituindo-as completamente curadas ao convivio das suas familias.

Afim de prestar o seu concurso á iniciativa das senhoras que presidem aos destinos do Preventorio Santa Clara, a Companhia Nacional de Fumos e Cigarros (Veado), resolveu contribuir com a importancia de 50 réis por cada uma carteira vazia das suas marcas de cigarros "Olrait", "Aymoré", "Monroe", "Yatch Club", "Rio Chic" e "Palace", que lhe fôr apresentada por delegação da commissão directoria do Preventorio. Por intermedio desta folha, o Sanatorio Santa Clara solicitam dos fumantes que não deitem fóra as carteiras vazias daquellas marcas de cigarros, encaminhando-as para as escolas publicas, onde será feita a collecta a cargo do Sanatorio Santa Clara.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Exames de hoje:

3º anno odontologico — Pathologia e therapeutica — Prova escripta, pratica e oral, ás 9 horas, na praia Vermelha — João Luiz Horta Aguirre e Paulo Lauria.

São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade:

5º anno medico — Noredino Coelho Cintra, José Adelmar Carneiro, Delio Bedel, José Fernandes Filho, Octacilio de Lucena Montenegro, Leandro do Moura Costa, João Gouvêa da Costa Marques, Emilio Hidal, Jorge Rodrigues Coutinho, Oswaldo de Souza Martins, Raymundo Xavier Fernandes, Oduvaldo Moreno, Vicente Damante, Paulo Carvalho da Silva, Arthur Rodrigues Pereira, Fernando Teixeira Leite, Affonso Guilherme Costa Horcades e Olympio da Silva Pinto.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão da 2ª pagina).

delegacia fiscal no Rio Grande do Sul; de Lins Sant'Anna Junior, para escrivão da collectoria federal em Paracatú, Minas Geraes; e de Hermelindo de Almeida para escrivão da collectoria federal em Santa Rita do Parahyba, em Goyaz.

Promovendo: na delegacia fiscal no Estado do Rio, a 2º escripturario, os terceiros João Evangelista de Oliveira e Periandro da Silva Nogueira; e na Alfandega de São Salvador, a 2º escripturario, o 3º Arthur Torres de Oliveira e a 3º escripturario, o quarto Clovis Brandão Cordeiro.

Nomeando: Vivaldo da Cunha Lima, para despachante aduaneiro da Alfandega de São Salvador; collectores federaes — Ernani Lauritzen para a primeira collectoria de Campina Grande, na Parahyba, e Mario Corrêa de Moura para Iraty, no Paraná; escrivães de collectorias — Olympio Gonzaga para Paracatú, em Minas Geraes e Joaquim de Oliveira Branco, escrivão da collectoria em Formosa, Goyaz, para collector da mesma exactoria.

Nomeando: ajudante em commissão do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, o 2º escripturario da delegacia fiscal na Bahia; dr. José Manoel Nogueira Vinhaes; José Ribamar Gomes Pereira, para 2º escripturario da delegacia fiscal no Espirito Santo; Creso Bezerra de Mello para 2º escripturario da Alfandega de João Pessoa; Orfila Furtado, para 2º escripturario da Alfandega de Parnahyba, no Piauhy; Josephina de Brito Conde, para 2ª escripturaria na delegacia fiscal no Piauhy; Francisco de Assis Silva, para 2º escripurario da Alfandega de São Francisco, em Santa Catharina; Crysalda Carneiro da Cunha, para 2ª escripturara da delegacia fiscal na Parahyba; Francisco Assis Pinheiro Joffily, para 2º escripturario da delegacia fiscal na Parahyba; Luiz Ibirahy para 2º escripturario da delegacia fiscal em Santa Catharina; o 3º escripturario da Alfandega de Belém, Abilio Ribeiro da Silva, para identico logar na delegacia fiscal no Estado do Rio; e, a pedido, o 1º escripturario da delegacia fiscal no Piauhy, Manoel da Costa Barbosa, para identico logar na delegacia do Espirito Santo; o 4º escripturario da delegacia fiscal na Bahia, Cicero Evangelista, para 1º escripturario da delegacia fiscal no Espirito Santo, e o 3º escripturario da Alfandega de Belém, Newton Vieira de Mello, para 4º escripturario do Thesouro Nacional.

SUSPENSOS OS TRABALHOS DA COMMISSÃO DO DESARMAMENTO

(Conclusão da 1ª pag.)

diz-se que nenhuma objecção foi feita pelas mesmas delegações com referencia a uma suspensão por alguns dias, que poderia coincidir com a primeira phase dos trabalhos da Conferencia Economica Economica Mundial de Londres, comtanto que algumas medidas referentes ao plano britannico fossem approvadas.

As esperanças de um accordo geral antes de 12 de junho, data marcada para a Conferencia de Londres, foi completamente abandonada.

A maioria das delegações acredita que a suspensão dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento pelo espaço de uma semana é sufficiente para permittir que alguns delegados compareçam áquelle certamen, voltando a Genebra logo que se reiniciem as discussões na Commissão Technica.

A SIGNIFICAÇÃO DO PARTIDO ECONOMISTA NA POLITICA NACIONAL

(Conclusão da 3ª pagina)

policial fossem absolutas, de maneira a desfazer o ambiente desagradavel da retaguarda incommoda.

Assim, modificou-se o processo racional e justo com que foi iniciada a apuração, procedendo-se ao sorteio das urnas, apesar dos protestos do Partido Economista do Brasil.

Não satisfez mesmo assim, por sorteio, porque de quando em quando surgia uma urna da Gloria com resultados como este da 3ª secção: **Economistas:** Dodsworth, 224; Couto, 168; Mozart, 145; Rodrigo Octavio, 118; F. Mello, 110; Passos, 107; Beltrão, 106. **Autonomistas:** Amaral, 74; Santiago, 73; P. Carneiro, 52; Olegario, 36; Bertha, 42; W. Motta, 29. Apparecia tambem uma 4ª da Lagôa, dando: **Economistas:** Dodsworth, 185; Couto, 177; F. Mello, 129; R. Octavio, 115; Beltrão, 106; Mozart, 100. **Autonomistas:** Peixoto, 52; Santiago, 45; Olegario, 38; W. Motta, 35; Salles Filho, 26; Caldeira, 23. Surgia ainda uma 5ª da Tijuca, dando: **Economistas:** Dodsworth, 144; Couto, 144; F. Mello, 107; Beltrão, 102; R. Octavio, 100. **Autonomistas:** Peixoto, 56; W. Motta, 32; Olegario, 32; Santiago, 46; Bertha, 29. E assim, irreverentes, iam apparecendo outras urnas de Copacabana, etc., de maneira a aconselhar outro processo mais efficiente para temperar a opinião publica. Como a politica é fertil nesses expedientes, a solução foi prompta e efficaz. Abandonou-se o "criterio do sorteio", para serem "escolhidas livremente" as urnas a apurar e, para melhor e maior segurança, foi separada, logo de saida, uma bem recheada, de Campo Grande, do invio e invicto "Sertão Carioca". Um candidato do Economista teve a petulancia de fazer algumas considerações a respeito da novissima orientação. Antes tivesse engulido calado todo o Campo Grande, porque, assim, não teria provocado "a colera dos deuses", que, sem perder a "serenidade", só faltaram dar bordoadas no alludido candidato!

São factos positivos que se estão desenrolando ante as vistas de muita gente e que o Partido Economista do Brasil, consciente dos seus direitos e das suas responsabilidades, deve ir observando e annotando para um pronunciamento seguro, opportuno e desassombrado, para bem corresponder á confiança de milhares de brasileiros que o honraram com os seus votos livres, independentes, e de uma expressão que é o maior orgulho e enthusiasmo desta campanha civica."

ASSEGURANDO A PAZ UNIVERSAL POR DEZ ANNOS

(Conclusão da 1ª pag.)

tambem excluidas das possibilidades da vida internacional européa.

A PAZ POR DEZ ANNOS

BERLIM, 1 (A. B.) — Póde-se assignalar uma das mais rapidas modificações do espirito reinante nas altas espheras politicas a que succedeu com respeito ao Pacto das Quatro Potencias. Hontem pela manhã ainda eram de franco pessimismo as disposições dos referidos circulos. Hoje e desde hontem á noite, o ambiente se transformou desde que foram recebidas noticias de Roma, enviadas, no que se diz, em seguida á entrevista do sr. Mussolini com o ministro Goebbels, á noite, na embaixada da Allemanha.

O "Duce" mostrou-se plenamente satisfeito, não escondendo a satisfação que sentia em pôr seu nome num acto internacional que garante a paz na Europa por dez annos.

Syndicato dos Professores

Assembléa geral extraordinaria

Pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"Convoco, nos termos da alinea D, do art. 29, uma assembléa geral extraordinaria para domingo, dia 4, afim de ser eleito o delegado-eleitor do Syndicato de conformidade com o artigo 1º, do decreto 22.696, de 11 de maio de 1933.

Primeira convocação para ás 15 horas e a segunda para ás 16. — **José Verissimo da Costa Pereira**, vice-presidente em exercicio."

A Escola Nova e a Psychologia Estruturalista

"Escola nova e a psychologia estruturalista", será o novo thema que o professor Everardo Backheuser fará no Instituto Catholico de Estudos Superiores (praça 15 de Novembro, 101, 2º andar).

Será na proxima segunda-feira 5, ás 16 horas.

Caravana Academica 11 de Agosto

O espectaculo da Caravana Academica XI de Agosto, da Faculdade de Direito de São Paulo, que deveria realizar-se amanhã, dia 2, no theatro Municipal foi adiado por motivo do fallecimento do professor Pinto Ferraz, ex-director da Faculdade e grande amigo dos moços que estudam no velho convento do largo de São Francisco.

A data para a realização do espectaculos será opportunamente divulgada.

AVISOS e DECLARAÇÕES

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

	768		611
	972		861
N. O.	443	A. P.	136
	359		676
	542		284

Rua da Conceição, 116-sobrado

Uma ceremonia altamente significativa

No Centro Militar de Educação Physica

Domingo proximo, ás 9 horas, na séde do Centro Militar de Educação Physica, terá logar uma ceremonia civica altamente significativa.

Trata-se do inicio da actividade da Federação dos Escoteiros da Light e Companhias Associadas recem-formada pelos operarios daquellas empresas e que constitue um primeiro e grandioso passo em prol da educação integral da criança, ponto de partida para a formação de uma raça robusta e culta.

Organizada pelos operarios membros dos oito clubs sportivos daquellas empresas, attendendo a um appello lançado pelo jornalista Alvaro Guanabara, director de "Light", a interessante revista dos empregados, a Federação procurou e obteve o apoio decidido da directoria, do Exercito, do interventor da cidade e da Directoria de Instrucção Publica.

Com o concurso de todos esses elementos, a Federação vae iniciar a sua actividade com a festa de domingo, na séde daquelle Centro, cujos officiaes prestaram-se patrioticamente a dirigir a parte relativa á educação physica, organização da ficha medica, assistencia medica e dentaria e formação da caderneta medica dos menores.

O interventor da cidade fará a entrega dos menores ao sr. ministro da Guerra, a cujos collaboradores elles estarão entregues nessa phase de educação.

E dentro em breve a Federação terá em plena actividade as suas escolas de educação primaria, secundaria e profissional para todos os inscriptos, bem como de educação domestica das meninas.

A ceremonia de depois de amanhã, que terá o concurso de todas as altas autoridades, será abrilhantada, ainda, por um numeroso grupo de alumnas do Instituto de Educação, que se prestaram gentilmente a cantar o Hymno Nacional.

Trata-se, como se vê, de uma obra de cooperativismo, a primeira que se realiza com esse caracter positivamente popular, apoiada, apenas, pelas autoridades e pela directoria da empresa, que comprehenderam o alto alcance da iniciativa de que se cogita.

Conferencia sobre a personalidade de Juliano Moreira

Pelo trem nocturno mineiro chegou hontem, de Bello Horizonte, o professor Lopes Rodrigues, da Universidade de Minas Geraes, que vem a convite da Academia Nacional de Medicina, desta Capital, afim de fazer uma conferencia sobre a personalidade do professor Juliano Moreira, recentemente fallecido.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1206 — Quem applicou pela primeira vez, no Brasil, a vaccina contra a variola? — Segundo o historiador Southey, foi um carmelita, no Pará, e muitos annos antes da descoberta de Jenner.

1207 — Qual o navegador que deu ao Mar del Sur o nome de Oceano Pacifico? — Fernão de Magalhães, em 1520, em sua viagem de circumnavegação.

1208 — Americo Vespucio era naturalista? — Tendo sido atirado por um temporal, em 1503, sobre a ilha de Fernando de Noronha, Americo Vespucio descreveu-lhe a flora e a fauna.

1209 — Por que se chama Vaticano ao palacio dos Papas? — Por se achar edificado na collina de Roma que tem esse nome, do latim "Vaticinia", por haver oraculos ahi antigamente.

1210 — Em que Estado do Brasil corre o rio Paraguassu'? — Na Bahia.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1211 — Qual o europeu que primeiro atravessou o sul do Brasil?

1212 — Quem foi Torquemada?

1213 — Onde foi construido e por quem o primeiro monjolo brasileiro?

1214 — Porque chamam "Indios" aos aborigenes da America"?

1215 — Que é a "pororoca"?

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Sexta-feira, 2 de Junho de 1933

OSLO, 1 (A.B.) - Entrou hoje em vigor a lei que reduziu a taxa de desconto de 3.5 para 3 %

O DESASTRE OCCORRIDO NA AVENIDA DOS DEMOCRATICOS

O OMNIBUS ENTROU NO BOTEQUIM!

Verificou-se hontem, á Avenida dos Democraticos, um lamentavel desastre de automovel, cujas consequencias, felizmente não foram fataes. Passava ali o auto omnibus n. 475, de propriedade da Empresa "Rio de Janeiro Auto-Omnibus", linha Monroe-Braz de Pinna, transportando regular numero de passageiros, quando, num dado momento, o referido auto perdendo a direcção, por ter mettido uma das rodas dentro de um buraco, invadiu o botequim São Jeronimo pertencente ao sr. Florentino Moreira e que fica situado aquella Avenida n. 1.279.

Passando na occasião pelo local, foi violentamente colhida pelo omnibus, a senhorita Rosalina Pena, de 19 annos de idade, filha de d. Amelia Pena, residente á rua Leonidio n. 66, que foi jogada para o interior do botequim, ficando entre o vehiculo e uma parede. Entre os passageiros do referido omnibus dois foram feridos: d. Almira Esbera, professora publica em Braz de Pinna e o trocador Mario Fernandes, de 29 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente á rua Bagé, n. 39, na Circular da Penha. A senhorita Rosalina que soffreu contusões e escoriações, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, retirando-se após os curativos. A professora Almira que soffreu ligeiras escoriações dispensou os soccorros da Assistencia.

Escapou milagrosamente o proprietario do botequim, que, no momento se achava tomando cerveja em companhia do seu amigo Oscar Mengana, que não foi menos feliz.

Chama-se André Durães Gonçalves o chauffeur que, responsavel pelo desastre, não quiz perder tempo e foi dando o fóra. Compareceu ao local, o cabo Sebastião Sampaio Lyra, commandante do destacamento policial de Olaria, o qual tomou conhecimento do facto.

Sob o commando do sargento n. 460, compareceu tambem uma turma de 8 soldados do Corpo de Bombeiros, a qual não chegou a trabalhar.

Foram estimados em 8:000$000 os prejuizos soffridos pelo proprietario do botequim, sr. Florentino Alves Moreira. Está sendo aberto o respectivo inquerito na delegacia do 22º districto policial.

COLHIDA POR UM BONDE TEVE O PE' DIREITO ESMAGADO

Colhida pelo bonde n. 6.811 da linha Villa Isabel-Engenho Novo, dirigido pelo motorneiro n. 3.605, Prudente Gonçalves, deu entrada hontem á tarde no Hospital de Prompto Soccorro Maria Bussa Difano, viuva, de 50 annos de idade, moradora á rua Gonzaga Bastos n. 334. A victima soffreu esmagamento do pé direito. O referido motorneiro foi convidado a comparecer ao 16º districto afim de esclarecer o caso.

ATROPELADO POR UM AUTO NA AVENIDA RIO BRANCO

No Posto Central da Assistencia foi medicado hontem á tarde o collegial Carlos Correia da Silva, de 18 annos de idade, residente á rua America 166.

O referido collegial, que soffreu contusões e escoriações, após os curativos recebidos, retirou-se para sua residencia.

O FALSO INVESTIGADOR, APÓS A COLHEITA FOI PRESO

O conhecido larapio João Pereira de Araujo, hontem, mais uma vez poz em pratica as suas habilidades. O referido malandro, encontrando-se pela manhã com o sr. Manoel Hyppolito de Aguiar, que reside á rua Antonio Badajoz n. 208, arvorando-se de investigador, intimou o referido popular para levantar os braços. Obedecendo, o pobre senhor viu-se corrido pelo larapio, que lhe tomando o relogio e a importancia de 5$000 ordenou-lhe acompanhal-o á delegacia.

Já iam ao meio da viagem, quando o falso investigador deu a liberdade á sua victima. Saiu-lhe o tiro pela culatra, pois a victima tendo visto dois guardas nocturnos poz a boca no mundo, e foi o bastante para que os referidos guardas, vindo em seu soccorro conseguissem prender o meliante, que foi autuado pelo commissario Pizarro.

NOTICIAS FORENSES

A'S VOLTAS COM A JUSTIÇA

Ao juiz Barros Barreto, da 3ª Vara Criminal, foi hontem denunciado Henrique Corrêa de Amorim. E' accusado de, no periodo comprehendido entre outubro de 1932 a 10 de janeiro do corrente anno, como empregado da firma Castro Cunha & C., ter se apropriado de 9:032$500.

DENUNCIA NA VARA CRIMINAL

Chama-se Pedro de Oliveira o réo hontem denunciado no Juizo da 8ª Vara Criminal, porque, no dia 22 de maio do corrente anno foi preso na avenida Rodrigues Alves, quando em luta corporal, tendo resistido á prisão e aggredido o policial.

SUMMARIOS DE CULPA

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

PRIMEIRA. — Não tem expediente marcado.

SEGUNDA — José Valente, Maria de Lima, Antonio de Almeida, Gil Affonso, Alberto Borello, Jose Ayres, Benedicto Menezes de Assumpção, Arthur Costa Oliveira, Alberto Alvim Chaves, Fernando de Oliveira e Adolpho Soares.

TERCEIRA — Arthur Castro Aragão, Eduardo Fernandes e Benedicto Costa.

QUARTA — Benedicto Alves Bomfim, Saturnino de Almeida, Alfredo Amaral Figueiredo Leiee.

QUINTA — Almerindo José de Arruda.

SETIMA — Felippe Vieira Rosa, Antonio Tavares Ferreira, George Buhle, Francisco dos Santos e José Joaquim Costa.

OITAVA — Fernando Ignacio de Oliveira, João Miranda e Antonio Francisco Costa.

Voltaram a trafegar no horario anterior

A partir de hoje, o director da Central do Brasil tornou sem effeito a alteração dos horarios dos trens MQ 1 e MQ 6, que passarão a correr no horario anterior.

O que se passa na cidade de Campo Bello

CAMPO BELLO, Minas (Do correspondente) — Campo Bello-Hotel — Em 21 do corrente inaugurou-se o estabelecimento acima, dotado de todo conforto e em predio adrede preparado que está sob a gerencia do nosso amigo José Avelino Gonçalves.

Dr. Benno Heirinck — Com a transferencia do dr. Benno para Santo Antonio do Amparo, a cidade vem de perder um de seus bons elementos, não só como homem de sociedade, mas como medico. Alguns annos de residencia aqui grangearam-lhe a estima dos compobellenses. Como socio e depois presidente do Club de Xadrez, muito fez pelo engrandecimento dessa sociedade e, portanto, pelo engrandecimento da cidade.

Banquete — Realizou-se hontem, no "Campo Bello Hotel", o banquete que as sras. professoras Sylvia Maia Rodrigues, Ermelinda Maia, Angela Rapini e Maria Lopes Dias offereceram aos srs. drs. Bastos Garcia, prefeito local, João Manoel de Carvalho Santos, o causidico que vem de obter o primeiro premio do "Instituto da Ordem dos Advogados", do Rio, com o seu trabalho "Codigo Civil Commentado", sr. major José Pinto de Miranda, industrial e commerciante, e professor João O. Barbosa, jornalista e director do Grupo Escolar local.

Sports — E' dado como certa a ida do 1º quadro do "Campo Bello Sport Club", no dia 3 do mez p. futuro, á Formiga, onde vae defender suas cores. Espera-se que com a embaixada do "Campo Bello" vá tambem um representante do "Club de Xadrez" que tratará de entabolar negociações para a disputa de algumas partidas por correspondencia com amadores da arte de Caissa ali residentes.

Accidente na estação de Queimados

Devido á quéda de uma ferragem qualquer da composição do trem C 9, proximo á estação de Queimados, na linha do centro, da Central do Brasil, houve a fractura de um trilho, na linha, que ficou interrompida. A circulação se fez pela linha 2, com pequenos atrazos de trens.

Surgem novas versões em torno da sensacional tragedia do Flamengo

Os depoimentos tomados hontem pela delegacia do 6.º districto - O exame do liquido e da seringa de injecção - Outras notas

A repercussão da tragedia desenrolada no Edificio Seabra augmenta á medida que os dias decorrem, sem que as arduas e tenazes diligencias policiaes conduzam a um resultado concreto, a um juizo definitivo sobre o empolgante e sensacional acontecimento. Mas não tem sido apenas o aspecto mysterioso de que o caso se reveste que preoccupa a attenção publica. Esta se volta tambem, commovida, para a situação dramatica, desesperadora, de total desamparo, em que ficou a familia do dr. Sergio de Campos Cartier, o infeliz advogado que pereceu na sangrenta occorrencia. Uma viuva e cinco filhos, dos quaes o mais velho é uma senhorita de dezenove annos, perderam o unico arrimo com que, apesar de todas as vicissitudes, ainda podiam contar. E' esse, sem duvida, o mais lamentavel e doloroso aspecto da tragedia do Flamengo. O excellente chefe de familia, que Sergio Cartier sempre se revelara, seria, porventura, em um impulso de colera e desespero, capaz de se tornar criminoso e suicida, privando aos seus do amparo que lhes dava? Ou teria o mallogrado advogado agido sob a influencia de um disturbio mental? Mil e uma hypotheses são formuladas sobre o caso. E á policia cabe distinguir, entre ellas, qual a verdadeira.

AS DECLARAÇÕES DE SEBASTIÃO PIRES VIEIRA

Hontem, á noite, as autoridades do 6º districto policial, ouviram, em cartorio, as declarações do sr. Sebastião Pires Vieira, de 61 annos, portuguez, casado, despachante aduaneiro e residente á rua Pedro de Carvalho n. 35, sendo as mesmas reduzidas a termo.

Diz o sr. Sebastião Pires Vieira que mantinha, ha longos annos, boas relações de amisade com o dr. Sergio Cartier, e que conhece o capitalista Seabra apenas de nome; que em 21 de maio ultimo, cerca das 15 horas, foi procurado em seu escriptorio por Cartier, que desejava que elle, declarante, lhe prestasse o favor de o aconselhar sobre um grande negocio que tencionava realizar, ao que annuiu, de bom grado, em virtude dos laços de amisade que existiam entre ambos; que, em seguida, Cartier lhe perguntou se conhecia o sr. Antonio José de Souza, da firma Souto Mayor & Comp., ao que lhe respondeu affirmativamente, adeantando-lhe ser pessoa muito prestativa, o mesmo declarando a respeito do capitalista Seabra, que embora não o conhecendo, sabia ser generoso e philantropico; que se propoz, então, a apresental-o, ou procurar um dos dois, caso o desejasse; que Cartier, pouco depois saindo do escriptorio do depoente, não lhe adeantou qual das duas pessoas sobre as quaes pedira informações iria procurar para expor o grande negocio que tinha em perspectiva; que notou, por occasião da visita de Carier, achar-se elle muito agitado; disse que as relações entre ambos datavam de 15 annos, mais ou menos, e que, numa roda de amigos communs, Cartier lhe havia sido apresentado pelo sr. Alvaro Martins da Costa; que Martins da Costa falleceu ha cerca de quatro annos; que ha seis mezes, mais ou menos, em conversa com Cartier, este pendeu para o terreno da politica, havendo o advogado se manifestado amplamente communista, falando em negocios do "soviet" com grande conhecimento.

Por este motivo, elle, o depoente, com receio de qualquer complicação, desde esse dia procurou evitar discretamente a presença de Cartier.

Accrescentou o depoente outras informações, estas, porém, de menor importancia para a elucidação do caso, a que essas declarações dão um aspecto novo.

O EXAME PERICIAL DA SERINGA DE INJECÇÕES

No Gabinete de Pesquisas Scientificas, foi feito o exame da seringa de injecções encontrada na pasta do dr. Sergio Cartier.

Segundo o laudo apresentado pelos peritos, trata-se de um vidro fôsco, do fabricante "Luer", com capacidade para tres centimetros cubicos, contendo um liquido incolor, sem sabor ou cheiro, e composto de strichinina, arsenico e phosphato, liquido esse sem valor offensivo á vida de quem o usasse, podendo ser aconselhado como tonico, nos casos de fraqueza ou debilidade physica.

UMA NOVA VERSÃO SOBRE O CASO

Divulgou-se, hontem, uma nova versão sobre a tragedia do Flamengo. Caso inedito, sensacionalissimo, que empolgou vivamente a opinião publica, é natural que em torno do sangrento acontecimento se formulem toda a sorte de conjecturas. E é possivel, do mesmo modo, que em uma dellas transpareça, afinal, a verdade dos factos.

Não queremos ajuizar da procedencia ou da improcedencia das versões que vão surgindo. Mas, sentimos que é necessario divulgal-as, afim de que a policia possa investigando todas as hypotheses, desvendar o mysterio que ainda paira em torno da impressionante occorrencia.

Segundo a versão a que alludimos, o sr. Gervasio Seabra teria, realmente, conhecimento com o dr. Sergio Cartier. O negocio

Senhorita Carmita Prado Cartier, filha mais velha do infortunado Sergio Cartier

existente entre ambos não era, porém, de terrenos. A explicação que o inditoso advogado dava aos seus amigos, sobre seus negocios com o commendador Gervasio Seabra, serviria apenas para encobrir o verdadeiro caracter dessa transacção. Funccionario do imposto sobre a renda, de que fôra inspector em varios Estados, o dr. Sergio de Campos Cartier conhecia profundamente a legislação sobre o assumpto e sabia todos os recursos possiveis de applicar para fugir, em parte, ao cumprimento das exigencias tributarias.

Deixando aquelle serviço, especializára-se no mistér de instruir grandes capitalistas a fazer suas declarações de renda, de modo a suavisar a acção do imposto. A sonegação de rendas e a falsa declaração, constituem delictos puniveis, mas a elasticidade das nossas leis e a tolerancia do fisco, offerecem sempre uma escapatoria. Era um negocio, da classe, porém, que exige reserva e discreção, para que não falhe o resultado esperado. Dahi, as allusões do dr. Sergio de Campos Cartier a terrenos e transacções de vulto, sem que, comtudo, revelasse, mesmo, aos seus amigos mais intimos, detalhes precisos sobre taes negocios. O morto tinha a preoccupação de se approximar sempre de grandes capitalistas.

Em varios depoimentos apparecem referencias a esse respeito, citando-se varias vezes o nome do sr. Antonio José de Souza, da firma Souto Mayor & C., recentemente fallecido e cuja morte causou grande pesar ao infeliz advogado. Era, talvez, um cliente em perspectiva.

Approximando-se do sr. Gervasio Seabra, teria o dr. Sergio de Campos Cartier exposto o seu projecto, combinando com o capitalista, mediante determinada commissão, industrial-o a proposito da declaração de rendas e do pagamento do imposto. O capitalista, mais tarde, teria recusado pagar a commissão promettida, tomando o advogado uma attitude violenta, depois de ter tentado, em vão, um entendimento amigavel com o sr. Gervasio Seabra.

Quanto ao que se passou no appartamento do capitalista, tudo permanece obscuro. Ahi está, em todos os detalhes, a nova versão surgida sobre o caso, segundo a qual o dr. Sergio Cartier e o sr. Gervasio Seabra seriam, não apenas conhecidos, mas cumplices em uma transacção de que resultariam prejuizos para a Fazenda Nacional.

Resta, agora, que a policia apure se procedem essas allegações, para o que seria conveniente ouvir a opinião dos technicos do Imposto Sobre a Renda e examinar os lançamentos do capitalista Gervasio Seabra.

Acreditamos que essas indicações não devem ser desprezadas, porquanto, só investigando todos esses detalhes, poderá chegar á uma conclusão definitiva.

DECLARAÇÕES DO SR. WALDEMAR CARDOSO

O sr. Waldemar Cardoso, agente de publicidade, apresentou-se ao delegado Bellens Porto, e prestou o seu depoimento como testemunha informante.

O sr. Waldemar Cardoso declarou que conhecia o dr. Sergio Cartier ha treze annos, e que o viu, pela primeira vez, na residencia do sr. Barttlet James, á rua Cassiano n. 7; que ha pouco mais de um anno, indo procurar o sr. Gervasio Seabra em seu escriptorio, á rua Visconde de Itaúna n. 78, encontrara, ao sair, o advogado Sergio Cartier, que chegava; que este, ao vel-o sair, perguntára ao capitalista: "você tambem conhece o Waldemar?", ao que Seabra respondeu: "Realmente, o conheço; Waldemar constantemente vem aqui, na sua funcção de agente de publicidade."

O DEPOIMENTO DO PORTEIRO

Ante-hontem, foi ouvido o sr. Manoel de Souza Mattos, porteiro do edificio Seabra e que reside ali mesmo, no predio.

Nas suas declarações disse que, segunda-feira, cerca de 18 horas, appareceu-lhe, no saguão do edificio, um senhor trajando regularmente, perguntando pelo sr. Seabra. Dizia ter vindo do sul e desejava falar com o capitalista, a quem dizia não conhecer pessoalmente, pelo que desejava que o depoente o apontasse. E sentou-se na mesa do depoente.

Pouco depois, chegava o capitalista com os dois filhos, tendo o declarante o apontado: "Aquelle é que é o sr. Seabra". Diz que então ambos se cumprimentaram e começaram a tratar de assumpto, o qual elle ignora. E que, no dia do crime, ás 8 horas, encontrava-se no seu posto, quando chegou o mesmo cavalheiro, sobraçando uma pasta, e como tinha recebido uma telephonema do 10º andar ordenando que quando o visitante chegasse, o mandasse subir, mandou que este subisse.

Momentos após, soube, com grande surpresa, do crime.

O EXAME DE CORPO DE DELICTO DO SR. SEABRA

Apesar de se ter procedido, desde ante-hontem, o exame de corpo de delicto no capitalista Gervasio Seabra o laudo do referido exame, até á tarde de hontem, ainda não tinha sido entregue ao delegado Bellens Porto.

VAE SER OUVIDO O PRESIDENTE DA METROPOLITANA

Afim de prestar declarações no inquerito foi convidado, pelo delegado Bellens Porto, o sr. Manoel Joaquim Pereira, presidente da Companhia Metropolitana.

DECLARAÇÕES DO CAPITÃO DE CORVETA WALTER HUGUET

Prestou declarações, hontem á tarde, o capitão de corveta Walter Huguet. O depoente adeantou que, ha 2 mezes mantinha relações com Sergio Cartier; que este nunca se mostrou hostil a ninguem; que, na vespera do fallecimento do capitalista José Antonio de Souza, que constantemente visitava Paquetá, o declarante e o advogado palestraram a proposito de um yacht de propriedade do capitalista; que, nessa occasião, Sergio Cartier alludiu aos bons sentimentos do capitalista Souza e á sua indole caritativa; que, no dia da morte, o depoente e Sergio Cartier se encontraram na barca com o negociante Francisco Oliveira Rodrigues; que, então, este ultimo se dirigiu ao advogado e lhe disse que Sergio se lembrara de elogiar o capitalista justamente na vespera do dia de sua morte, commentando tal coincidencia que no dia da tragedia soube pelo morador da ilha Mario Soler da vinda de Sergio Cartier na barca das 5,45; que soube por outros conhecidos que viajaram com Sergio Cartier ter-se mostrado o mesmo alegre e satisfeito, nada demonstrando de anormal; que durante o tempo em que manteve relações com o advogado, jámais observou qualquer attitude violenta de sua parte, notando, ao contrario, maneiras calmas e commedidas; e, finalmente que a noticia do caso do edificio Seabra surprehendeu-o grandemente.

A MULHER DO PORTEIRO E O SEU DEPOIMENTO

Francisca Mattos, mulher do porteiro e sua ajudante declarou que, ante-hontem, quando substituia o seu marido na portaria quando um senhor de bôa apparencia que estava num sofá dirigiu-se a ella dizendo:

— "Minha senhora, faça o obsequio de me informar quando chegar o sr. Gervasio Seabra, porque eu não o conheço e nem elle tambem a mim; estou chegando do sul, agora."

Respondeu a depoente que sim, adeantando não ter observado nada de anormal na physionomia do visitante.

Continuando disse que não sabe se o visitante conseguiu avistar-se com o sr. Seabra; que, hontem, cerca de oito horas, viu parar á porta do edificio uma ambulancia da Assistencia Publica, sendo informada por pessoas da casa que no 10º andar havia um homem ferido, ouvindo então opiniões desencontradas a respeito; que a depoente, algum tempo depois, viu descer no elevador de serviço uma maca da Assistencia com um corpo apresentando sangue na boca, tendo a depoente reconhecido nelle o homem que no dia anterior lhe perguntara pelo sr. Seabra. Diz que a aggiomeração de populares, no local, era grande e a declarante perguntando a seu marido o que havia occorrido, obteve resposta negativa, pelo que ella se retirou para o seu apartamento, vindo a saber posteriormente da occorrencia pela leitura dos jornaes.

A ACAREAÇÃO DO CAPITALISTA COM WALDEMAR CARDOSO

A's 21 horas, de hontem, o delegado dr. Bellens Porto, acompanhado do seu collega José Picorelli, commissario dr. Bias Pimentel Filho, escrevente Timotheo e o depoente Waldemar de Assis Cardoso, rumaram para o Edificio Seabra, afim de ser feita a acareação do capitalista com o depoente, pois que este, nas suas declarações á policia affirmava que Seabra e Cartier eram velhos conhecidos.

Waldemar Cardoso, durante a acareação, affirmou categoricamente que conhecia o capitalista, a quem por innumeras vezes solicitára autorização de annuncios da America Fabril, por isso que exerce as suas actividades como agente de publicidade. Adeantou, ainda, que, em certa occasião, encontrando-se em difficuldades, recorreu ao capitalista, que lhe emprestou 100$000. Que Seabra conhecia Cartier, havendo encontrado este ultimo no escriptorio do capitalista, em determinada vez que ali fôra cuidar de negocios, e, finalmente, que conhecia Cartier, ha cerca de 15 annos.

O capitalista, entretanto, com calma e naturalidade, quasi inconcebiveis, limitava-se a retrucar negativamente.

— Que não... Não era verdade. Não conhecia o depoente. Nunca o tinha visto e nem tão pouco conheceu Cartier, antes do dia em que se verificou a sangrenta scena.

— Mas o senhor nega que me conhece? — perguntava Waldemar.

— Nego! — respondia o capitalista.

— Não é verdade que lhe fui solicitar, por varias vezes, autorizações de annuncios? — continuava o depoente.

— Não!

— O senhor não se recorda que de uma vez lhe pedi 100$, emprestados?

— Não me recordo disso!

— O senhor será capaz de affirmar que não me encontrei no seu escriptorio, em certa occasião, com Cartier, e que perguntou a este "se tambem me conhecia"?

— Affirmo! — respondia o capitalista.

Waldemar Cardoso, desesperado, inquiria o sr. Gervasio Seabra, recordando-lhe factos, e este, com toda a serenidade, limitava-se simplesmente a contestal-os.

Como a acareação não surtisse quaesquer resultados, que esclarecessem o facto, as autoridades fizeram lavrar o respectivo laudo, dando-a por finda.

Na delegacia do 6º districto policial, entretanto, Waldemar, abordado pela reportagem, mostrava-se indignadissimo com a serenidade das negativas do capitalista, affirmando, sob juramento, que conhecia Seabra, que este o conhecia, e conhecia, igualmente, Cartier.

—

Proseguem as diligencias, devendo ser ouvido hoje, ás primeiras horas da manhã, o sr. Armenio Jouvin, cujas declarações são reputadas de certa importancia.

Para organizar as bases economicas da Casa do Jornalista

O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., após haver realizado, com a collaboração de architectos e technicos, os mais minuciosos estudos sobre a edificação do Palacio da Imprensa, no terreno que a Prefeitura doou á A. B. I., acaba de constituir uma commissão composta dos srs. Heitor Beltrão, Nestor Guimarães e Paschoal Perrone, membros do Conselho Deliberativo dessa Associação, afim de elaborar as bases economicas que venham a regular a utilização do predio, e devem ser encontradas, antes do projecto definitivo do edificio, o qual cumpre seja adaptado de accordo com o melhor rendimento. Motivou a escolha dessa commissão o facto das construcções na zona do Castello ainda não estarem convenientemente procuradas pelos estabelecimentos commerciaes.

ULTIMA HORA SPORTIVA

A estréa do Flamengo no profissionalismo

O gremio rubro-negro venceu o Fluminense, em peleja nocturna, por 2 x 1

Numeroso publico acorreu á praça de sports do Fluminense, para presenciar a peleja entre o gremio das tres côres e o Flamengo, que fazia sua estréa no profissionalismo. A peleja, disputada com assignalado enthusiasmo, correspondeu plenamente á espectativa. Foi vencedor o Flamengo, por 2 goals a 1, tentos todos decorrentes de penalties, o de abertura, para o Flamengo, no ultimo minuto do 1º tempo... No "time" seguinte, o 1º tempo, sendo Nelson o seu autor. Fluminense empatou, por intermedio de Benedicto e, pouco depois, novamente Nelson, desempatava, ficando em 2x1, a contagem, a favor dos rubro-negros. Arbitrou a peleja, com falhas, o sr. Loris Cordovil, e os quadros obedeceram á seguinte constituição:

FLAMENGO — Fernandinho; Moysés e Bibi; Affonso, Flavio e Faia; Casio, Roberto, Caio, Nelson e Jarbas.

FLUMINENSE — Chiquito; Ernesto e Nariz; Marcial, Benedicto e Ivan; Alvaro, Russo, Tintas (depois Sinhô), Vicentino e Pópó (depois Chedid).

Quando receberão os aposentados e pensionistas do Thesouro Nacional

Dias certos em que serão effectuados os pagamentos dos aposentados e pensionistas no mez de junho de 1933:

Dias: 1, abonos provisorios a aposentados; 2, aposentados da Fazenda; 6, montepio do Exterior, de a Z; 7, pensões, de A a Z, aposentados da Agricultura, do Exterior, do Trabalho, da Guerra, da Justiça, da Educação e da Viação de A a F; 8, aposentados da Viação de G a Z, serventuarios do Culto Catholico, abonos provisorios e pensionistas e pensões a Guardas Civis; 9, folhas atrazadas, excepto as do dia anterior; 10, pensões reunidas, de A a Z, e Montepio Civil da Guerra, de A a Z; 12, Montepio Civil da Marinha, de A a Z, e da Fazenda, de A a I; 13, Montepio da Fazenda, de J a Z, Montepio da Agricultura, de A a Z, e meio soldo de A a E; 14, meio soldo, de F a Z, Montepio Militar da Marinha, de A a Z, e diversas pensões da Marinha, de A a F; 15, diversas Pensões da Marinha, de G a Z, e diversas Pensões da Guerra, de A a D; 16, diversas pensões da Guerra, de E a O; 17 diversas pensões da Guerra, de P a Z, montepio Militar da Guerra, de A a Z e montepio Civil da Justiça, de A a G; 19, montepio Civil da Justiça, de H a Z e pensões da Viação (Desastre), de A a Z; 20, folhas atrazadas, excepto as do dia anterior; 21, montepio da Viação, de A a D; 22, montepio da Viação de E a K; 23, montepio da Viação, de L a Q; 24, montepio da Viação de R a Z e 26, folhas atrazadas, excepto as do dia anterior.

Vae cursar a Escola de Artilharia o commandante do G. A. P.

O tenente-coronel Euclydes Hermes da Fonseca, commandante do 1º G. A. P., vae ser matriculado na Escola de Artilharia.

"O RADICAL"

"O Radical" festejou hontem o seu primeiro anniversario. Circulou com o numero de paginas augmentado, numa edição especial commemorativa da data.

DUAS CRIANÇAS INTOXICADAS, EM NICTHEROY

Foram medicadas hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, á noite, os menores Ottilia, de 6 annos e Ruth, de 7, filhas de Pedro Alcantara Ferreira, empregado da firma Wilson Sons e morador na ilha da Conceição.

As duas travessas pequenas, tendo encontrado num recanto de sua casa um vidro contendo solução de sal de azedas, tomaram o seu conteúdo, o que lhes causou momentos depois, intoxicação.

Ottilia e Hilda foram postas fóra de perigo, retirando-se após para casa de seus paes.

SUICIDIO DE UMA SENHORA, EM NICTHEROY

A viuva Noemia Ferreira, de 22 annos de idade, branca, brasileira, moradora á rua Visconde do Rio Branco n. 243, casa 1, em Nictheroy, tentando contra a existencia, ingeriu forte solução de soda caustica, sendo transportada em estado grave para o Serviço de Prompto Soccorro da vizinha cidade, onde veiu a fallecer mesmo antes de receber qualquer medicamento.

As razões que determinaram a infeliz viuva a pôr termo á vida, a mesma não os revelou a ninguem, nada tendo deixado declarado aos seus parentes, os quaes

D. Noemia Ferreira, a suicida

attribuem ao profundo abalo que a suicida soffrera quando perdera seu esposo, accrescida a sua infelicidade, após, com a perda de dois filhos, num desastre occorrido ha um anno nesta capital.

D. Noemia, ultimamente, havia se empregado em serviços domesticos, em casa de uma familia, á rua S. Pedro, na vizinha cidade.

O cadaver foi, com guia da policia, removido para o necroterio de Maruhy.

FRACTUROU A PERNA, EM SANT'ANNA DE JAPUHYBA

Deu entrada hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, procedente do municipio de Sant'Anna de Japuhyba, o trabalhador Antonio Gomes Vidal, de 42 annos de idade, solteiro, morador naquella localidade fluminense, que apresentava fractura exposta dos ossos da perna direita, produzida por uma tóra de madeira, com que o mesmo lidava. Christino foi internado no Hospital de S. João Baptista.

A actual situação portugueza goza de grande prestigio no Brasil

As declarações do Barão de Saavedra em Lisbôa

LISBOA, 1 (U. P.) — O "Diario de Noticias" publica as declarações formuladas pelo barão de Saavedra, dizendo que a actual situação portugueza goza de grande prestigio no Brasil. Elogia o embaixador Martinho Nobre de Mello, exaltando o seu tino diplomatico. Referindo-se ao Brasil, o barão diz que esse paiz vive actualmente uma vida facil e prospera, e que os negocios internos se desenvolvem normal e seguramente. Termina justificando as restricções cambiaes adoptadas pelo governo brasileiro.

No Lar e na Sociedade

Modas

Estylo sastre, fantasia, jaqueta forrada de seda, colorida.

MAXIMAS

O livro é um mudo que fala, um surdo que responde, um cégo que guia, um morto que vive; e não tendo acção, em si mesmo, move os animos e causa grandes effeitos. — PE. ANTONIO VIEIRA.

* * *

A moral não é, em summa, sendo o asseio da alma. — MARQUEZA DE BLOCQUEVILLE.

* * *

A belleza da ordem é a mais attrahente de todas as bellezas sensiveis. — MALEBRANCH'E.

Anniversarios

Os senhores: — José Braz, e o coronel Faria Amado.

As senhoras: — Sarah de Freitas Lopes Gonçalves, Alvaro Campista, Palmyra Barros Leal e Lucinda Duarte de Abreu.

As senhoritas: — Lucia Guimarães, Amelia Berquó, Zilda Bueno, Norma de Reyes e Euisila Lins Martinho.

— Dr. Barros Barreto — Faz annos hoje o dr. Frederico Barros Barreto, juiz da 2ª Vara Criminal e uma das figuras de maior destaque nos circulos forenses e da nossa alta sociedade.

— Didi Caillet — Passa hoje a sua data natalicia a senhorita Didi Caillet, miss Paraná de 1929 e brilhante declamadora, além de ornamento da alta sociedade paranaense.

— Dr. Arthur Moses — Festeja hoje a sua data natalicia o dr. Arthur Moses, bacteriologista de comprovada competencia, conhecida no Brasil e no estrangeiro, nome de relevo na Medicina Nacional e figura muito considerada na sociedade carioca.

— Dr. J. A. de Almeida Gonzaga — Transcorre hoje o anniversario do dr. J. A. de Almeida Gonzaga, conceituado advogado nos auditorios desta capital, nome acatado em nossos meios commerciaes e figura de destaque na nossa sociedade.

— Faz annos hoje o dr. Francisco de Souza Telles, advogado nos auditorios desta capital.

— Por motivo do seu natalicio hontem occorrido, recebeu muitas felicitações das pessoas de suas relações o engenheiro machinista Juvencio Campos, chefe technico dos armazens frigorificos do Caes do Porto.

— Completa annos hoje a senhorita Maria Ruth, filha do dr. Mattos Vieira, advogado no nosso foro e funccionario publico.

— Transcorre hoje, o anniversario natalicio de D. Maria Eugenia Pinheiro Machado, esposa do sr. Dulphe Pinheiro Machado, director geral do Departamento Nacional do Povoamento. Em acção de graças, será celebrada missa ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

Casamentos

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Hugo de França, com a sra. Maria José Monteiro de Barros.

Servirão de padrinhos no civil, por parte do noivo, o capitão de corveta dr. Raymundo Bonifacio de Carvalho e exma. esposa d. Maria Henriqueta Miranda de Carvalho, e por parte da noiva o dr. João de Lacerda Paiva e viuva Silvina de Lacerda Paiva. Os padrinhos no religioso serão: por parte do noivo o dr. João Paulo Barbosa Lima, ministro do Supremo Tribunal Militar e viuva Arlinda Barbosa Salgado de Barros, progenitora da noiva; por parte da noiva, dr. João Domingues de Oliveira, procurador da Fazenda, e d. Maria Esther Lago Garcia.

O acto civil realizar-se-á ás 13 horas, na 8ª pretoria civel e o religioso ás 17 horas, na matriz de N. S. da Salette, em Catumby.

— Realiza-se a 12 de junho proximo, na maior intimidade, o casamento da senhorita Zita, graciosa filha do casal Luiz-Celina Vasconcellos, com o 1º tenente Tharsis Cabral de Mello. Realizadas as ceremonias os noivos embarcarão para São Paulo, onde passarão a lua de mel.

Nascimentos

Medio é o nome que receberá na pia baptismal o filhinho do sr. e sra. Medio Silva-Leura T. Silva.

— Nasceu o menino Jorge, filho do sr. Lindolpho Mendonça e da sra. Thereza Mendonça.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. José Maria Cravo e sra. Etelvina Cravo com o nascimento de uma menina que se chamará Ruth.

Diplomaticas

Parte hoje para Buenos Aires, em missão official do seu Governo, o sr. Achille Barcianu, ministro da Rumania nesta capital e na Argentina.

Almoços

Amigos e admiradores do escriptor Henrique Pongetti vão offerecer-lhe um almoço no Palace Hotel, no proximo domingo, para commemorar o successo literario e artistico da sua ultima comedia "Historias de Carlitos".

Tendo sido fixado um numero exacto de convivas, dentre os maiores amigos de Henrique Pongetti, intellectuaes e artistas, já está completa a lista de adhesões.

Jantares dansantes

Amanhã e depois, no ultimo andar do Alhambra, realizam-se mais dois jantares-dansantes para as familias cariocas. Os mesmos terão inicio ás 19 horas.

Festas

Tarde dansante no America Foot-Ball Club — Domingo proximo, após o jogo com a A. A. Portugueza, de São Paulo o America F. C. offerecerá no seu quadro social uma magnifica tarde dansante até ás 20 horas com o concurso da "American Jazz".

— Club de São Christovão — O veterano e tradicional club de São Christovão, que reiniciou com brilho invulgar as suas actividades sociaes, tendo offerecido, no mez passado, á sociedade carioca duas brilhantissimas festas, já marcou para amanhã, sabbado, o inicio do seu programma do mez corrente.

A reunião que o prestigioso club realizará, será uma "soirée" intima, das 21 ás 2 horas, promettendo, em face do interesse que despertam todas as festas do Club de São Christovão, um brilho inesquecivel.

Tocará a "King Orchestre" e o traje será de passeio.

— Botafogo F. C. — O programma social de junho corrente, no Botafogo F. C. marca para domingo proximo, além de uma sessão de cinema, das 6 ás 7 horas, para a gurysada alvi-negra, uma "soirée" dansante ás 21 horas, com a participação de excellente orchestra.

No dia 11 do corrente terá logar uma tarde dansante em beneficio do Asylo Espirita João Evangelista, recolhimento de meninas desvalidas, situado á rua Visconde Silva, 92.

Os elementos que se associaram para dar a essa festa uma expressão de alta elegancia, e o renome da instituição que ella irá favorecer, auguram á tarde-dansante de 11 de junho, no Botafogo F. C., um grande successo.

— Club dos Caiçaras — O departamento social dos Caiçaras fará realizar no proximo domingo, após á competição nautica annunciada, um elegante "cock-tail" dansante nos salões do aristocratico Club de Ipanema.

— Rotary Club — Realiza-se hoje, ao meio dia, no Palace Hotel, o almoço semanal do Rotary Club. Especialmente convidado comparecerá o dr. Rogerio Camargo, que fará uma conferencia sobre o "Desenvolvimento do Departamento Technico do Conselho do Café".

— Fluminense F. C. — O Fluminense F. C. vae iniciar o seu esplendido programma de festas sociaes do corrente mez, com um chá-dansante, no proximo domingo, 4, ás 17.30 horas.

— Praia das Flexas Club — No proximo domingo o Praia das Flexas Club realizará um elegante chá-radio-dansante nos salões do Gragoatá em homenagem ao Tijuca Tennis pela passagem do seu 18º anniversario.

TIJUCA TENNIS CLUB — Commemorando o seu decimo oitavo anniversario, o Tijuca Tennis Club, realizará, durante o corrente mez, uma série de importantes festas que assignalarão este faustoso acontecimento em nosso meio mundano e sportivo. Sabemos que a incansavel Commissão de Festas, trabalha activamente para que as festas organizadas tenham maior esplendor que as anteriores. Os directores de tennis e cultura physica em companhia de seus subdirectores, organizam competições brilhantes, que marcarão época nos meios sportivos. Iniciando-se a série de festas sociaes, terá logar no proximo domingo 4, das 16 1|2 ás 18 1|2 horas, tarde-dansante infantil, com farta distribuição de chocolate e a noite, das 21 ás 23, reunião dansante; ambas as festas terão o concurso da "American Jazz-Band".

O ingresso para as festas de domingo, poderá ser feito com o recibo do mez passado n. 5, e para as outras festas que se seguirem, far-se-á com o recibo do corrente mes, n. 6. Para a imprensa e clubs, o permanente do corrente anno.

Homenagens

Passando amanhã, 3 do corrente, o anniversario do professor Irineu Malaguetta, os seus assistentes e alumnos, irão tributar-lhe homenagens.

Asim é que ás 8 1|2 horas, na capella da Santa Casa da Misericordia, será rezada missa e ás 10 horas no pavilhão do professor Augusto Paulino, ser-lhe-á feita dedicada manifestação de carinho.

A's 11 horas, no Hospital de São Sebastião, as enfermeiras do Pavilhão Affonso Penna Junior, farão celebrar missa em acção de graças.

Exposições

Os photographos "Irmãos de los Rios" estão expondo desde ante-hontem, em um dos salões do "studio" da rua Almirante Barroso, o quadro de formatura dos alumnos do Instituto Nacional de Musica.

Cursos

A S. A. do Gaz vem de organizar o seu quarto curso de culinaria especializado em doces e sobremesas. O curso consta de seis aulas, funcciona no Departamento de Economia Domestica, á rua Teixeira Soares n. 38, 1º andar.

A primeira turma funcciona ás quarta-feira de 2 ás 5 horas, tendo começado no dia 31 de maio p. findo.

A segunda turma ás sextas-feiras, de 2 ás 5 horas, começará hoje, 2 de junho.

Conferencias

Continúa com grande animação na bilheteria do Theatro Municipal, a assignatura para as quatro conferencias que naquelle theatro, fará, a notavel escriptora e poetisa franceza Lucie Delarue Mardrus, que vem ao Rio em visita á convite da Sociedade Brasileira de Cursos e Conferencias. A notavel escriptora franceza chegará ao Rio, amanhã, realizando a sua primeira conferencia no Theatro Municipal, na tarde do dia 6 proximo.

— Realiza-se amanhã, sabbado, ás 17 horas, na Escola Polytechnica, a conferencia do tenente-coronel Antonio Mendes Teixeira, antigo director da Fabrica de Ferro do Ipanema e do Arsenal de Guerra, sobre "A Siderurgia e o destino das nações".

Viajantes

Dr. Octavio Guinle — A bordo do "Cap Arcona" partiu hontem, para Buenos Aires, em companhia de sua familia, o dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil, e figura de maior destaque na nossa alta sociedade.

— Afim de aguardar nesta capital os despojos de seu chefe, fallecido na Europa, chegou de São Paulo a familia do dr. Alvaro de Carvalho.

— O capitão Landry Salles, interventor do Estado do Piauhy, regressará ao norte no proximo domingo, pelo "Santos".

Parte hoje, para São Paulo, pelo nocturno, o sr. W. S. Bertone, gerente da succursal que a Prudencia Capitalização, mantem no Rio de Janeiro.

Fallecimentos

Coronel Pedro Lopes — Acaba de fallecer em Grajahú alto sertão maranhense, o coronel Pedro Rodrigues Lopes, que durante longos annos dirigiu a policia daquelle importante municipio.

Chefe de numerosa familia, entrelaçada a muitas outras da região em que nasceu, deixa viuva d. Cantionilla Lopes, e os seguintes filhos: d. Carmesina Lopes Mourão, esposa do dr. Orestes Mourão, d. Olympia Nunes, esposa do coronel Sereno Nunes, e dr. José Lopes, professor na Faculdade de Medicina da Bahia.

— Falleceu o sr. Henrique Schimidt, pae do sr. Christiano Manoel Schimidt.

Missas

Dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho — Na igreja da Candelaria será celebrada hoje, por alma do dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho, missa, ás 8 horas.

— A Sociedade Brasileira de Beneficencia fará celebrar hoje, sexta-feira, ás 9 horas e meia, no altar de N. S. da Conceição da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia pela alma do escripturario chefe de sua secretaria e seu socio protector Delphim Corrêa de Araujo.

Marinha Mercante

NOMEAÇÕES FEITAS NO LLOYD BRASILEIRO

O director do Lloyd Brasileiro fez as seguintes nomeações:

Para servirem, respectivamente, no "Uçá" e no "Pyrineus", os radiotelegraphistas Lourival Henrique de Araujo e Luiz de França Cordeiro.

Para servirem no "Santarém", os conferentes de carga Oswaldo Luiz dos Santos e Octavio Torres Galvão.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA DIRECTORIA DO LLOYD BRASILEIRO

Na Directoria do Lloyd Brasileiro, foram despachados, hontem, os seguintes requerimentos:

Americo Ferreira — Deferido.
Jayme Fernandes de Oliveira — Opportunamente será attendido.
Augusto Boaventura da Motta — Deferido.
Oscar Gonçalves Braga — Deferido.
Pedro Elias — Deferido.
João Aurelio de Souza — Deferido.
Laurentino da Silva — Deferido.
Arthur Casanova — Deferido.
Celestino Simões — Deferido.
José Martins da Cunha — Deferido.
Alexandre Reizer — Concedo tal como pede.
Dorothéa Peluffo Capeche — Deferido.
José Francisco da Silva — Indeferido.
Raphael Lessano Ruy — Indferido.
Jonathas Augusto de Oliveira — Autorizo o cancellamento.
Manoel Borges — Deferido.
Agenor Gomes de Oliveira — Com vencimentos não é possivel attender-se.

SYNDICATO DOS MOTORISTAS DA MARINHA MERCANTE

Pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"De ordem do sr. presidente, convido a todos os srs. socios em pleno gozo de seus direitos, a comparecerem á assembléa geral extraordinaria que se realizará, sabbado, 3 de junho, ás 19 1|2 horas, para eleição do delegado-eleitor á Assembléa Constituinte, e outros assumptos de interesse da classe. — Joaquim Tertuliano da Silva, 1º secretario."

SYNDICATO DOS OFFICIAES MACHINISTAS

Pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"De ordem do sr. presidente, convido a todos os socios em pleno gozo de seus direitos, a comparecerem a assembléa geral extraordinaria, a realizar-se hoje, ás 18 horas, (2ª convocação).

Assumpto: Interesses da classe e bem geral. — Ayrton Fonseca, auxiliar da secretaria."

SOCIEDADE DOS FOGUISTAS

Na assembléa geral reunida a 30 do corrente foi eleito delegado-eleitor á Assembléa Constituinte, o sr. Carivaldo Vieira Dantas, um esforçado e competente membro da operosa classe dos foguistas da nossa Marinha Mercante.

"POCONÉ"

Esse navio do Lloyd Brasileiro, que chegou hontem ao nosso porto e sae hoje para o Norte, deixou a linha americana, passando para a linha Santos-Pará.

"COMMANDANTE ALCIDIO"

Chegou hontem do sul, esse navio do Lloyd Brasileiro, tendo vindo repleto de cargas e passageiros.

THEATRO

No Municipal

"A PATRÔA", COMEDIA DE ARMANDO GONZAGA, EM 4ª RECITA DE ASSIGNATURA, DE COMEDIA BRASILEIRA

Armando Gonzaga é um nome já consagrado pela critica e dispões de uma bagagem literaria e artistica que o colloca superiormente entre os nossos escriptores. E' um nome conhecido e festejado pelos amantes do bom theatro. São inesqueciveis as peças: — "Ministro do Supremo", "És tú, Malaquias", etc... E' Armando Gonzaga, o autor que no proximo sabbado, occupará o cartaz do theatro Municipal, com a sua ultima producção: — "A Patrôa".

"A Patrôa", é uma comedia delicadissima, cheia de scenas interessantes que prendem o espectador ao seu entrecho bem conduzido e rico de imprevistos. Jayme Costa, enscenando a peça de Armando Gonzaga, tem empregado todo o seu carinho de artista e director para que a "A Patrôa", tenha um desempenho digno e correcto por parte de toda a Comedia Brasileira.

BASTIDORES

O JOÃO CAETANO E O THEATRO DOS MILAGRES...

"Venus", opereta viennense de Roberto Stolz, veiu revelar ao publico carioca uma possibilidade que, até agora, todo o mundo negava. Possuimos artistas de opereta podemos, realizar um theatro de opereta, sob todos os seus aspectos artisticos, tão bom quanto o melhor que existe em paizes de civilização millenar. Assim o entendeu a critica, assim o sentiram todos os que ante-hontem foram ao João Caetano assistir ao encantador espectaculo da Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados. Tudo ali desperta applausos, mas seria injusto não destacar Margarida Max e Sylvio Vieira nos protagonistas que se conduzem de modo a despertar ovações. Margarida não só canta com brilho e expressão, representa e dansa com graça e perturbadora elegancia. Sylvio, o melhor tenor dramatico que o Brasil até hoje possuiu é uma das razões maximas do exito estrondoso da opereta que conta ainda com o inestimavel concurso de figuras como Marcel Claudio, Véra Leoni, Aristoteles Penna, Affonso Stuart, e da incomparavel Chinita Ukimann e seu corpo de baile.

Hoje, ás 20 e 22 horas, mais dois espectaculos.

"MATINÉE", AMANHÃ, NO RECREIO

E' amanhã, ás 16 horas, que o Recreio se encherá da fina flôr da mocidade estudiosa da Escola Normal e das academias superiores, na sessão que lhes offerece o empresario Pinto, numa das expressões da sua adhesão enthusiastica ao "Mez da Cidade". Subirá á scena, mais uma vez, "A Canção Brasileira", essa opereta maravilhosa que tem sido o grande encanto e a grande seducção de todo o Rio de Janeiro, para que os nossos estudantes apreciem a peça deliciosa e encantadora. Para que se torne mais popular a festiva "matinée", o empresario Pinto, director da Companhia Brasileira de Theatro Musicado resolveu reduzir de 50 % os ingressos, sem que para adquirir os bilhetes seja precisa a apresentação de carteira.

OS ESPECTACULOS ELEGANTES DA COMPANHIA PROCOPIO NO CASINO

Procopio continúa representando, no Casino, com o mesmo successo dos primeiros dias, a grande comedia "Fructo Prohibido", de Oduvaldo Vianna. A "soirée" de hoje, pelo extraordinario numero de encommendas de localidades, será uma das mais brilhantes da temporada, de vez que a peça agradou particularmente ás senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade. E' esta tambem uma razão para que a vesperal de amanhã apresente o aspecto elegante que sempre se observa nas tardes de sabbado no lindo theatrinho do Passeio Publico.

MAIS DUAS FESTAS PARA AS FAMILIAS DO RIO

Mais duas noites de festas para as familias do Rio, realisam-se amanhã e depois no ultimo andar do Edificio Alhambra. O sr. João de Campos, tem obtido muito successo offerecendo as familias cariocas estes divertimentos.

Uma jazz-orchestra tocará no decorrer das festas, que terão inicio ás 19 horas e terminarão ás 24 horas, podendo prolongar-se até ás duas horas da manhã.

AS ULTIMAS FUNCÇÕES DO CIRCO OCEANO

Com os espectaculos de amanhã, sabbado e depois de amanhã, domingo, em vesperal e "soirée", dará por terminada sua actuação, o actual elenco do Circo Oceano, na Esplanada do Castello.

A "matinée" de amanhã, sabbado ás 15 horas, o total é em beneficio do Retiro da Casa dos Artistas, com um programma selecto, no qual tomarão parte, além dos principaes artistas da companhia, outros elementos de valor. Para ás 21 horas, haverá uma funcção extraordinaria e domingo em matinée e á noite, a companhia despedir-se-á do nosso publico.

A COMPANHIA QUE ESTRÉARÁ NO CARLOS GOMES, EMBARCOU PARA O BRASIL

Telegramma recebido ante-hontem, dá-nos conta do embarque da Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos, rumo ao Brasil, a bordo do vapor francez "Groix".

O elenco que nos traz a conhecida comediante portugueza é o mesmo que temos noticiado, encabeçado, além de sua directora, Maria Mattos, pelos artistas Joaquim Almada e Maria Helena.

Embarcando hontem para o Rio de Janeiro, essa companhia de comedias deverá, ainda nesta quinzena, estrear no theatro Carlos Gomes, com a peça em tres actos de João Bastos, "O noivo das Caldas", original que, por muito tempo, em janeiro do corrente anno, esteve em representações no theatro Avenida de Lisboa.

UMA ATTRACÇÃO QUE ESTA' EMPOLGANDO BUENOS AIRES

E o nome de uma attracção que está empolgando os publicos de Buenos Aires e Montevidéo. Trata-se de um busto de uma formosa mulher que apparece encima de um trapecio movivel. Ao simples contacto do corpo desta mulher se accendem cigarros, lampadas, electricas, algodão banhado em alcool e uma série de proezas que tem preoccupado aos mais afamados technicos do Prata.

E' possivel que no seu regresso para Europa terá o publico carioca opportunidade de apreciar esta novidade.

PAULINHO FERRAZ, O "MENINO PRODIGIO", NA CASA DO CABOCLO

A peça em scena, na Casa do Caboclo, original de Rego Barros, H. Miranda e Calazans, vae commemorar, na proxima segunda-feira o seu centenario.

A sua direcção prepara para aquelle dia, um programma excepcional e brindes "Moinho de Ouro", aos seus frequentadores. Ha uma novidade: E' a estréa de Paulinho Ferraz, o "Menino prodigio", em sambas, creador da musica genuinamente nacional que é, — "Para onde vae o Brasil".

O pequeno cantor de sambas, havendo estréado, apenas, em um dos nossos grandes theatros, chamou para a sua pessoa todas as attenções, em virtude do timbre excepcional e do volume invulgar da sua voz, attributos realmente de admirar num artista de sua idade, pois conta apenas 11 annos de idade.

A PRATICA INTENSA DO ATHLETISMO É O CAMINHO MAIS CURTO PARA A EUGENIZAÇÃO DA NOSSA RAÇA. EIS PORQUE TODOS NÓS DEVEMOS PRESTIGIAR E ESTIMULAR OS ESFORÇOS EXTRAORDINARIOS DA NOVEL LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO EM PRÓL DO SPORT-BASE, COOPERANDO DA MELHOR MANEIRA PELO SUCCESSO INTEGRAL DE SUAS ASPIRAÇÕES.

- S - P - O - R - T -

Liga de Sports da Marinha

O JOGO DE WATER-POLO DE AMANHÃ — A MARINHA NA COMPETIÇÃO ATHLETICA DE DOMINGO — OUTRAS NOTAS

A Liga de Sports da Marinha, considerando que o team de water-polo do couraçado "S. Paulo" está, presentemente, impedido de tomar parte em jogos, em virtude das actividades da esquadra, decidiu marcar para amanhã, sabbado, ás 14 horas, na piscina da ilha das Enxadas, o encontro dos teams profissionaes e secundarios do Corpo de Fuzileiros Navaes e couraçado "Minas Geraes".

AS PROXIMAS PROVAS DE RESISTENCIA NA MARINHA

Já noticiámos que estão abertas as inscripções para as provas de resistencia "Toneleros" e "Humaytá", da 1ª divisão, e "Itaparica" e "Paysandú", da 2ª divisão. Essas inscripções serão encerradas impreterivelmente no dia 20 do corrente (terça-feira).

As quatro provas de resistencia acima referidas são para as seguintes classes de nadadores:

"Toneleros" — 1ª divisão — Novissimos — Percurso: ilha das Enxadas á praia de Botafogo;

"Humaytá" — 1ª divisão — Qualquer classe — Percurso: bola Norte da Milha á praia de Botafogo;

"Itaparica" — 2ª divisão — Novissimos — Percurso: Villegaignon á praia de Botafogo;

"Paysandú" — 2ª divisão — Qualquer classe — Percurso: ilha das Enxadas á praia de Botafogo.

As provas "Itaparica" e "Toneleros" serão realizadas na segunda quinzena de junho e as provas "Humaytá" e "Paysandú" na 1ª quinzena de setembro.

Os navios e corpos que se inscreverem deverão mandar as guarnições a exame prévio na Escola de Educação Physica, na ilha das Enxadas.

A reunião de hoje na Confederação Brasileira de Desportos

São convidados os membros do Conselho de Julgamentos para a sessão ordinaria, que será realizada hoje, ás 17 horas, na séde da Confederação, com a seguinte ordem de trabalhos: — Pareceres.

O Sport Club Prazer acceita convites

O S. C. Prazer acceita qualquer convite de clubs infantis para jogar em festivaes ou matches amistosos, devendo toda a correspondencia ser enviada para a rua Buenos Aires, 58, 1º andar.

Fazem parte desse club, que é constituido de garotos decididos na pelota, os seguintes: Joaquim Pereira Soares, Francisco Fernandes, Ruy de Souza, Geraldo de Oliveira, Mario Lopes, Ary Santos e Waldyr Keller.

A GRANDE COMPETIÇÃO ATHLETICA DE DOMINGO NO ESTADIO DO C. R. VASCO DA GAMA

A Liga Carioca de Athletismo realizará, antes do inicio das provas, monumental "desfile olympico"

Com a revolução operada em nosso ambiente, lucraram todos os sports. O athletismo, agora independente, possuindo uma instituição controladora de suas actividades e contando com o concurso de uma pleiade de sportsmen abnegados, terá forçosamente que progredir, que assumir a dianteira de todos os sports, visto como elle é o ponto de partida para todos os commettimentos sportivos. Chamam-no "sport-base" e esta denominação diz, por si mesmo, o que é o athletismo.

O DIARIO DE NOTICIAS, cumprindo o seu elevado programma, está prompto a fazer a mais ampla divulgação de tudo quanto se referir ao sport mais util e que melhor revela a capacidade physico-organica e mental do homem: o athletismo.

São estes os nomes indicados para commissão de juizes:

Cte. Paulo Martins Meira — Cap. Djalma Ribeiro Cintra e tenente Vasco Kropf de Carvalho.

Juizes para competição de dia 4 de junho de 1933 — Arbitro geral — Edwin Hime Junior. Direcção geral — Cap. Orlando Eduardo da Silva e cap. Cyro Rezende — Mr. Fred C. Brown. Director de chegada — Cap. Djalma Ribeiro Cintra. Director de saltos — Tte. Mario Santos. Director de arremessos — Cap. Paulo Rosas. Juizes de chegada — Flavio Popius — Tte. Hideberto Vieira de Mello — Tte. Oswaldo Pessoa — Carlos Americo dos Reis — Tte. João Buenno Prohmann — Manoel Rufino dos Santos e Jorge Alencar. Juizes chronometristas — Domingos de Sá Reis — Tte. Aldomaro Cabral Costa — Sylvio Washington — Tte. Jayme Rincão — Carlos Girardin — Tte. Rubens Teixeira e Manoel Martins. Juiz de partida — Tte. Vasco Kropf de Carvalho. Juizes de arremessos — Tte. Sebastião de Almeida — Alfredo Andrade — Tte. Antonio Lyra — Cap. Ignacio Rollim e Carlos Figueiredo Rocha. Inspectores — Ernesto Ferreira — Cte. Paulo Martins Meira — José Fraga Junior — Armando Oliveira e tenente Macedo Costa. Registrador — Manoel Soares da Cunha. Informador — Emmanuel do Amaral. Verificadores — Ibany Ribeiro — Ariel Lemos e Juvenal S. de Mello. Encarregado do material — Sebastião de Britto. Medicos — Drs. Arauld Brêtas e Heriberto Paiva. Commissario — Rubens Esposel.

Commissões — Organização do desfile — Cap. Cyro Rezende, cap. Orlando Eduardo Silva — tenente Cyriaco Lopes Ferreira — collegiaes. Tte. Macedo Costa — academicos. Cap. Ignacio Rollim — C. Militares. Tte. Jayme Rincão — clubs. Recepção — Dr. Rufino Pizarro, dr. Sylvio Netto Machado. Director de estadio — Fritz Repsold. Distribuição de vestiarios — Rubens Esposel Pinto.

Capitão-tenente Paulo Martins Meira, da L. S. M., membro da Commissão de Juizes da Liga Carioca de Athletismo

Antes da importante competição athletica, haverá um gran de desfile á moda olympica.

AS EQUIPES DAS ACADEMIAS

Algumas academias inscriptas no revesamento de domingo, 4, e as equipes escaladas:

Faculdade de Direito: Paulo Rocha, Licinio Barbosa, Cassilandro Vernes, Helio Limoeiro, Milton Eloy e João Corrêa da Costa.

Faculdade de Medicina: Hombero Amaral, Aloysio Guaritá, Brenno Mascarenhas, Julio Puglisi, Aluysio Alderaldo e Tarciso Aderaldo.

Escola Polytechnica: Mario Queiroz, Antonio Martins, Jorge Marques, Jarbas Ferreira, Raymundo Paesler, Bento S. Ribeiro, João B. Prohmann.

Escola Militar: 1.ª turma — Ruy P. Duarte, Adail Caminha, Mario Pereira e José S. Menezes. 2.ª turma — Horacio Oliveira, Domingos Lima S., Edgard Gondim e Romolo Figueiredo. Reservas — Jorge Gonçalves, Augusto Pereira e Renato Moraes.

Academia de Commercio: Icaro França, Carlos Torres, Antonio Pimenta e Edmundo Neves. Reservas: Fernando Silva, Francisco Petralia, José Gonçalves e Walter Souza.

Escola de Medicina de Nictheroy: Francisco Nogueira, Jurandyr Carvalho, Antonio Rezende e Pedro Santos.

PROGRAMMA DO CAMPEONATO DE ESTREANTES

I — 13,30 — Formatura das equipes representativas de todas as entidades concorrentes aos campeonatos da Liga. Hasteamento do primeiro pavilhão da Liga. Compromisso dos athletas. Competição.

II — 14 horas — 100 metros rasos — Preliminares. Arremesso do peso. Salto em altura.

14,15 horas — 300 metros rasos — Preliminares.

14,35 horas — 83 metros barreiras baixas — Preliminares.

14,45 horas — Revesamento eco. Corporações militares.

14,55 horas — Revesamento 4x50 — Collegiaes.

15,05 horas — 100 metros rasos — Semi-final. Arremesso do dardo. Salto em extensão.

15,25 horas — 83 metros barreiras baixas — Semi-finaes.

15,35 horas — 1.000 metros — Finaes.

15,45 horas — Revesamento 4x100. Academicos.

16 horas — 100 metros rasos — Finaes. Arremesso do disco. Salto com vara.

16,10 horas — 300 metros — Final.

16,20 horas — 83 metros barreiras baixas — Final.

16,30 horas — Revesamento 4x100 — Estreantes — Final.

16,40 horas — Revesamento 4x100 — Veteranos.

Inscripções até o dia 27. Para as provas individuaes — 4 effectivos e 3 reservas. Para as provas de equipe — 1 equipe.

Um aviso importante aos clubs e sportistas

Communicamos aos interessados que publicaremos na 2ª edição as notas de sports que por falta de espaço não puderem sair na primeira edição

Liga Carioca de Football

De ordem do presidente, são convidados os membros do conselho supremo e directorio para a reunião que se realizará amanhã, ás 11.30 horas, na séde da Liga.

Jockey-Club Brasileiro

Programma official da 38ª reunião, em 3 de Junho de 1933

A's 14.20 — 1ª carreira — Premio THAIS — 1.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Traidor	56
2	Vingativo	56
3	Kerensky	54
4	Prita	56
5	Mina	55
6	Koran	53
7	Sitéa	53

A's 14.50 — 2ª carreira — Premio QUESTOR — 1.300 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Ubá	56
2	Morador	54
3	Lampreia	56
4	Herodes	54
5	Mariquita	50
6	Yearling	56
7	Ibar	56
8	Famoso	48
9	Jura	52

A's 15.20 — 3ª carreira — Premio RODOLPHO VALENTINO — 1.500 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

		Kilos
1	Visette	56
2	A Batalha	54
3	Pirata	48
4	Rapido	53
5	Autonomista	54
6	Ladario	54

A's 15.50 — 4ª carreira — Premio JEQUITIBA' — 1.500 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

		Kilos
1	Minho	54
2	Audaz	53
3	Paris	52
4	Yac	51
5	Ami	54
6	Malabon	52
7	Saturno	51

A's 16.20 — 5ª carreira — Premio SANTAREM — 1.300 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

		Kilos
1	Tuyuty	48
2	Bolivar	54
3	Xarope	50
4	Tarzan	50
5	Jemopotyr	53
6	Incitatus	56
7	Errante	56
8	Xaviana	51
9	Taquary	56
10	Ada	48

A's 16.50 — 6ª carreira — Premio TINGUA' — 1.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Ximena	49
2	Kleops	53
3	Karina	48
4	Seciliana	52
5	Salvaropa	48
6	Transvaliana	52
7	Andalick	52
8	Dom Pedrito	48
9	Legenda	50
10	Alteza	53
11	Ivon	53

A's 17.20 — 7ª carreira — Premio XENON — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Eclote	53
2	Pistoleiro	55
3	Pata	41
4	Colt	52
5	Trixie	48
6	Mickey	56
7	Twinkar	50

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1933. — *A Commissão de Corridas.*

Jockey-Club Brasileiro

Programma official da 39ª reunião, em 4 de Junho de 1933

Grande Premio CRUZEIRO DO SUL

A's 12.30 — 1ª carreira — Premio GAVEA — 1.200 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$:

		Kilos
1	Algazarra	51
2	Zelaya	51
3	Zaranza	51
4	Badana	51
5	Zero	53
6	Beryllo	53
7	Guayanaz	53
"	Miss Brasil	51

A's 13.00 — 2ª carreira — Premio TAMOYO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000:

		Kilos
1	Acuerdo	49
2	Hepacaré	56
3	Dollar	49
4	Xadrez	50
5	Yak	53
6	Jaguaré	52
7	Marlena	49
8	Clumenta	48
9	King Kong	50
11	Marquita	53
11	Colméa	48

A's 13.30 — 3ª carreira — Premio ESTACIO DE SA' — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000:

		Kilos
1	Fusão	51
2	Barraka	54
3	Saratoga	56
4	Farceur	50
5	Azulado	56
6	Zeppelin	51
7	Joy	50
8	Saucy Sally	53
9	Funchal	56
10	Weston	49

A's 14.00 — 4ª carreira — Premio A NOITE — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$:

		Kilos
1	Navy	53
2	Xarão	49
3	Arauna	50
4	Capibaribe	50
5	Grand Marnier	52
6	Matinée	49
7	Universo	56
"	Yatagan	53

A's 14.30 — 5ª carreira — Premio 20 DE JANEIRO — 1.800 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000:

		Kilos
1	Luctador	53
2	Jecyron	52
3	Allain	52
4	Lolita	53
5	Millaman II	50
6	Ygerne	56
"	Vasari	56

A's 15.05 — 6ª carreira — Premio CARIOCA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$:

		Kilos
1	Matupiri	50
2	Libertino	56
3	L'Hirondelle	54
4	Rex	52
5	Yokohama	52
6	Augusto	53
7	Uadi	49
8	Xipotuba	50
9	Palospavos	54
10	Blue Star	50
11	Itararé	54
12	Bolichero	56
13	Alsaciano	50

A's 15.40 — 7ª carreira — Premio CONSELHO CONSULTIVO DE TURISMO — 1.800 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$:

		Kilos
1	Vichy	56
2	Não Diga	51
3	Max	51
4	Concordia	50
5	Uberaba	55
6	Xangô	53
7	Edda	56
8	Manver	49

A's 16.20 — 8ª carreira — Grande Premio CRUZEIRO DO SUL — 2.400 metros — Premios: réis 30:000$000, 6:000$ e 1:500$:

		Kilos
1	Caicó	54
"	Mossoró	54
2	Yes	52
3	Biribi	54
4	Algarve	54
5	Capucino	54
6	Young	54
"	Yeoman	54
"	Yapú	54

A's 17.00 — 9ª carreira — Premio MEZ DA CIDADE — 2.200 metros — Premios: 6:000$000 e 1:200$000:

		Kilos
1	Sovereign	52
2	Double Steel	54
3	San Salvador	53
4	Panache Royal	54
5	Caton	50
6	L'Atlantique	50
"	El Gouala	58

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1933. — A Commissão de Corridas.

-- MUSICA --

Os proximos concertos

Dia 3 de junho — Recital Brailowsky, no Theatro Municipal, ás 17 horas.

Dia 5 de junho — Concerto da Orchestra Villa-Lobos, no Theatro Municipal, ás 17 horas.

Dia 7 de junho — Recital do violinista Leonidas Autuori, no Theatro Municipal.

Dia 9 de junho — Concerto de canto de Margarida Rinata, ás 21 horas, na Academia Brasileira de Musica.

Dia 10 de junho — Concerto da Academia Brasileira de Musica, no Instituto Nacional de Musica.

— Primeiro Concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, no Theatro Municipal.

Dia 12 de junho — Concerto da Orchestra Philarmonica, sob a direcção do maestro Burle Marx, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 14 de junho — Concerto da cantora russa Adelina Koritko, do Theatro Municipal.

Dia 16 de junho — Primeiro concerto da série official do Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas.

Brailowsky cede a insistentes pedidos e dá, sabbado, mais uma vesperal no Municipal

Brailowsky retardou sua partida para São Paulo, a pedidos insistentes de quantos têm ido aos seus recitaes e delirado com a sua genialidade. Por isso, amanhã, á tarde, de novo o Municipal se encherá. Brailowsky faz suas despedidas e fal-as com a Toccata e Fuga em ré menor, Bach-Busson, a Sonata Apassionata, de Beethoven, e de Chopin; a Ballada em fá-menor, Nocturno em mi-bemol, Tarantella e duas valsas (lá mol e lá-bemol), e ainda peças de Debussy, Leapanoff, Scriabine e Liszt.

Todo o Rio irá á despedida de Brailowsky, o incomparavel, para apprehender em toda a sua excelsitude a belleza transcendente dessas obras immortaes.

O ultimo concerto da orchestra "Villa-Lobos"

O ultimo concerto de assignatura da Orchestra Villa-Lobos será realizado na proxima segunda-feira, 5 do corrente, ás 21 horas, no Municipal, com o concurso do Orfeão dos Professores.

Nesse concerto, além da "Noza-ni-na", "Teirú", Cantiga de roda" e "Rasga o coração...", de Villa-Lobos, pelo Orfeão e a Orchestra, se executará "Scheerazada", do Rimsky-Korsakoff, sobre a qual extraimos do programma as seguintes notas:

"Rimsky-Korsakoff tinha formal aversão á musica de programma; elle pretendia, com a sua "Scheerazada", que, sómente ouvindo-a, o espectador sentisse o Oriente. Sua musica não quer ser propriamente descriptiva: ella será, antes, emotiva. Realmente, no 1º tempo dessa obra, ouvindo o thema inicial, grave, soturno e brutal, parece-nos ver a figura do sultão Schahriar; sentimos o seu caracter, a sua sanguinaria idéa fixa de matar a esposa daquella noite para nunca ser enganado por ella; a timidez penetrante, interessante do violino-sólo, parece a propria Scheeherazada, que vae contar uma historia ao seu terrivel esposo.

Nesse primeiro movimento é a historia de Sinbad — o marinheiro — e vemos logo o mar, naquelles harpejos dos violoncellos e violas, o mar que bate no costado do bergantim; sentimos que uma alma oriental o contempla e o povôa de fantasias, seguindo as orlas brancas de suas marolas, embebida no lindo azul de suas aguas.

No segundo tempo — "Scheherazada" conta... conta ainda... uma melodia dolente, oriental que o fagote expõe e o oboe continúa e que se anima até transformar em dansa, entrecortada aqui e ali das ameaças de "Schahriar" e que se torna nervosa, ansiosa, exigente. Sente-se brutalidade, anseio, terror, desejo através de varias mudanças de quadro ou de personagens que parecem se entregar a satisfação phrenetica dos sentidos.

No terceiro tempo, a scena é outra: dir-se-ia um jardim perfumado: o joven principe, enamorado, canta, pela delicada e graciosa phrase dos violinos; percebe-se a figura meiga e alegre da princezinha, os tamborins que acompanham suas canções, todo o encanto amoroso do Oriente.

O 4º e ultimo tempo inicia-se com o mesmo thema do sultão Schahriar, exposto, porém, sob uma tão viva agitação que parece-nos sentir com Scheherazada la surpreza e aterrada: "E' elle que vem!" e com o violino sólo: "Que conturei?". Conta-lhe uma festa popular em Bagdad, rumorosa, São centenas de apregoadores de mil e uma attracções, são dansadoras languidas e sensuaes, cujos olhos attraem: conta-lhe talvez o amor daquelle joven principe e da princezinha, sempre apaixonados, no meio da turba; depois, são musicos de estridulos instrumentos, fakires fanaticos, encantadores de serpentes; camellos carregados desfilam indifferentes, em pesados passos de outro rythmo: é gente que canta, ri, dansa, fala, gesticula, um fundo brutal que se agita; talvez passe um sultão com seu sequito: são perfumes vivos, hervas aromaticas, e, de repente, é o mar, é o bergantim de Sinbad; mas agora não é mais o mar calmo: as ondas levantam-se enormes, temerosas: o vento faz ranger o mastaréo; ante os marujos aterrados surge uma visão terrivel, depois um rochedo, sobre o qual, jogado pelas ondas o bergantim se despedaça num formidavel golpe secco... e tudo se submerge com os ultimos estertores de trompas cavas. Conseguiu, porém, Scheherazada salvar a vida e transformar o coração de Schahriar, como sentimos ouvindo o seu terrivel thema inicial transformado tambem na doce e apaixonada phrase dos violinos, circumdada de caricias, na paz alanceada na doce e commovente felicidade de Scheherazada.

O desenvolvimento da nossa cultura musical

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS a professora Hilda Borges Curty

O desenvolvimento da nossa cultura musical tem-se accentuado sensivelmente nestes ultimos tempos. Grande numero de figuras de prestigio em nosso meio artistico se empenham ardorosamente em prol da diffusão da boa musica. Formam-se assim pleiades de artistas novos, ao mesmo tempo que se desenvolve o gosto do publico pela arte que immortalizou o genio de Beethoven. O DIARIO DE NOTICIAS, acompanhando com interesse esse intenso movimento de resurgimento artistico, abre suas columnas á publicidade de um inquerito em que serão ouvidos os mais brilhantes professores de musica que possuimos.

Responde hoje ao nosso questionario a sra. Hilda Borges Curty, distincta professora de musica e canto orpheonico da Municipalidade, em exercicio na Escola Profissional Visconde de Cayru'. Professora de canto da Escola de Musica Figueiredo. Adjunta da professora Heloysa Bloem Mastrangioli, com quem fez o seu curso de canto, aperfeiçoando-se nessa arte em Paris com o professor do Conservatorio Mr. Guillamat.

Professora Hilda Borges Curty

— O que acha do estudo actual da musica no Brasil?

— Actualmente o enthusiasmo pelo estudo sério da musica tem sido maior. Os methodos dos mais simplificados e modernos, concorrem para isso. Entretanto esse *estudo deve ter por base unica o solfejo.*

Entre nós solfeja-se pouco, mormente na classe "Cantores", onde o solfejo é bastante descuidado.

— As suas possibilidades futuras?

— São promissoras, visto o interesse crescente.

— Tendencias musicaes do povo em geral?

— E' raro o povo que não é musicista. E o brasileiro, até bem pouco privado de toda educação musical, tem dado provas de grande musicalidade nas suas creações regionaes.

— Qual a maneira mais efficaz de combater os vicios musicaes do povo?

— Primeiramente ensinando-lhe a cantar direito e bem o que é seu. Depois proporcionando-lhe audições gratis de musica pura, elevada mas não de difficil comprehensão, para que dahi venha o conhecimento e o gosto pelo que é bello na arte musical. Sou muito a favor dos concertos nas praças e jardins. Hoje houve-se tão pouco dessas audições...

— Qual tem sido entre nós o papel do Radio. Malefico ou benefico?

— Radio não tem sido de todo malefico, mas podia ser de todo benefico. Não condemnando os programmas regionaes, que são em geral entre nós os mais apreciados, acho-os em demasia e mal organizados. Ha de tudo, bom e máo. Nesse ponto, para verdadeira educação do povo, é necessaria uma commissão para julgar as musicas regionaes, tanto na parte musical como principalmente na parte literaria, ficando expressamente prohibida a irradiação das musicas que a commissão julgar nocivas ao levantamento moral e artistico do povo. Os programmas classicos peccam quasi sempre pela monotonia. As orchestras reduzidissimas tornam suas audições sem interesse, devido ao pouco volume de som. Com os discos podem ser feitos optimos programmas, interessando e despertando o gosto pela boa musica *nossa* e estrangeira.

— Que acha da campanha do DIARIO DE NOTICIAS, afim de serem taxados os apparelhos receptores, revertendo o apurado em beneficio da musica em geral?

— Sou completamente a favor da campanha do DIARIO DE NOTICIAS. Quanto ao apurado, me parece mais certo, ser dividida entre as estações irradiadoras já existentes e na creação de uma estação mais poderosa. As radios existentes quasi não tem socios, e não recebendo subvenções, vivem quasi exclusivamente dos annuncios. Todos os que tem radio, sabem como é desagradavel ouvir-se um rosario de annuncios antes e depois dos numeros executados. Mas como viver sem elles? Só com um auxilio pecuniario. Dessa forma as radios poderão com menos e melhores annuncios, augmentar suas orchestras, melhorar seus programmas e contentar a todos.

— O que acha da musica moderna e como prediz o seu futuro?

— Não sendo grande adepta do muito moderno acho que a musica evolue e vencerá.

— Em que fontes devemos buscar ensinamentos para uma completa victoria no ponto de vista musical?

— A musica sendo hoje toda descriptiva, a fonte principal é a natureza. Não devemos esquecer que o canto orpheonico é tambem uma fonte digna de registro. Pois ensinando-se o povo a cantar, desenvolve-se nelle as aptidões para discernir o bello do feio e para comprehender a musica descriptiva.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO CLUB DO BRASIL

ONDA DE 320 METROS

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma offerecido aos ouvintes do Radio Club do Brasil, pela exma. sra. Luiza Torres Paranhos, em homenagem ao "Brasil Feminino". Ao piano, o pianista do Radio Club do Brasil.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas seleccionadas com o concurso do professor Oscar Borgerth e da meio soprano Maria Emma Freire.

Das 21 ás 21,10 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21,10 ás 23 horas — Programma organizado pela Liga Esperantista Brasileira, com os seguintes numeros:

Palestra, em portuguez, sobre o esperanto, pelo sr. general dr. Moreira Guimarães, presidente da Sociedade de Geographia. "M' lando havas palmo ja". (Minha terra tem palmeiras), pela sra. Jucyra de Albuquerque Lima. Canção nortista, pela senhorita Olga Jacobina. Nia Lando — Nossa terra — poesia do dr. Mello e Souza — senhorita Dyla Cruz Prego sub la verda Standardo — (prece sob o estandarte verde) — senhorita Maria Sabina. Ario de l'Dako — Aria do duque do Rigoleto — tenor Oscar Gonçalves. La vojo (O caminho) — sra. Jucyra de Albuquerque Lima. Algumas palavras em esperanto em nome dos esperantistas estrangeiros, pelo engenheiro dinamarquez sr. Henry Jorgsem. Hymno esperantista "La espero" (A esperança) — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Essa irradiação é promovida em commemoração ao Dia do Esperanto.

Das 22 horas em deante — Programma com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

ONDA DE 260 METROS

Das 6,45 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 horas em deante — Programma de musica popular em seu studio, com o concurso dos seguintes artistas: Lely Morel, Carmen Miranda, Victoria Briddi, Gastão Formenti, Patricio Teixeira, Tito, Portella, Muraro, Mario Cabral, Medina e Jacy.

Radio-Theatro — Anita Spá e Edmundo Maia.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Hora certa.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados. Boletim do tempo.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos.

Das 20 ás 21 horas — Discos.

Das 21 ás 21,15 horas — Noticias sobre livros recentemente publicados.

Das 21,15 ás 23,15 horas — Transmissão do studio, do Programma Popular, organizado pelo sr. Carlos Giannini, com o concurso dos artistas: Sonia Barreto, Fernando Castro Barbosa, Kalúa e Conjuncto Alvorada, sob a direcção de Jurandyr Santos.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

ESTAÇÃO PRAX

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 horas em deante — Transmissão do Programma Horas do Outro Mundo, com o concurso dos seguintes artistas: Olinda Leite de Castro, Julieta Santos, Edgard Velloso, Léo Villar, Ardanuy, Renato Murce, Annibal Duarte, Rogerio Guimarães, Paulo Netto, João de Deus, Pery Cunha, Rubem Bergamann, Scarambone e Antonio Neves.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

ESTAÇÃO RADIO-RIO PRAA — ONDA DE 400 METROS

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados Polydor e Arte-Fone.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Jornal de Modas das Casas dos Tres Irmãos.

20,30 horas — Programma Fox.

21 horas — Quarto de Hora de Sciencia Popular, por Paulo Roquette Pinto.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto, no studio da Radio Sociedade, com o concurso da professora Marietta Campello Barroso (canto), Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello), Mario de Azevedo (piano), e a orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

HORAS DE ARTE

Em continuação da serie de Horas de Arte, offerecidas ás estações de radio, em commemoração do seu primeiro anniversario, a revista "Brasil Feminino" irradiará, hoje, das 21 ás 22 horas, pelo Radio Club, o seu quarto programma, organizado pela cantora d. Luiza Torres Paranhos, com o concurso dos seguintes artistas: Celina Portella, Maria Sylvia Pinto, Iveta Ribeiro, Porto da Silveira e Napoleão Costa.

A Hora de Arte de amanhã será um Programma Regional, organizada pela declamadora Herminia da Gama Oliveira, na Radio Sociedade Mayrink Veiga, das 21 ás 22 horas.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Genova	4	Campana	4	B. Aires	3-2930
Southampton	4	Asturias	4	B. Aires	4-8000
Londres	5	Almeda Star	6	B. Aires	4-7200
Hamburgo	N/P	Paraná	6	B. Aires	4-1582
Genova	6	Duilio	6	B. Aires	3-5840
Antuerpia	4	Macedonier	6	B. Aires	3-4827
Bremerhaven	8	Sierra Salvada	8	B. Aires	4-6121
Stockholm	8	K. Margaretta	8	B. Aires	4-1814
Amsterdam	11	Zeelandia	12	B. Aires	2-9900
Hamburgo	12	Gen. San Martin	12	B. Aires	4-1582
Londres	12	High. Monarch	12	B. Aires	4-8000
Glasgow	11	Balzac	13	R. G. do Sul	3-4830
Hamburgo	13	Monte Sarmiento	13	B. Aires	4-1582
Havre	13	Groix	13	B. Aires	4-6207
Southampton	18	Almanzora	18	B. Aires	4-8000
Genova	23	Mendoza	23	B. Aires	3-4827
Bordeaux	23	Massilia	23	B. Aires	4-6207
Liverpool	21	Delambre	21	R. G. do Sul	3-4830
Londres	26	High. Chieftain	26	B. Aires	4-8000
Havre	26	Kerguelen	26	B. Aires	4-6207
Londres	26	Avila Star	26	B. Aires	4-7200
Genova	27	C. Biancamano	27	B. Aires	3-5840
Genova	28	P. Maria	28	B. Aires	3-5840
Stockholm	28	S. Francisco	28	B. Aires	4-1814
Bremerhaven	29	Sierra Nevada	29	B. Aires	4-6121
Southampton	4	Alcantara	4	B. Aires	4-8000
Amsterdam	3	Orania	3	B. Aires	2-9900
Hamburgo	3	Gen. Osorio	3	B. Aires	4-1582
Genova	6	Florida	5	B. Aires	3-2930
Liverpool	6	Deseado	6	B. Aires	4-8000
Hamburgo	14	La Coruna	14	B. Aires	4-1582
Havre	15	Lipari	15	B. Aires	4-6207
Hamburgo	18	Cap Arcona	18	B. Aires	4-1582
Genova	18	Duilio	18	B. Aires	3-5840
Bremen	22	Madrid	22	B. Aires	4-6121
Liverpool	22	Holbein	22	R. G. do Sul	3-4830
Amsterdam	24	Flandria	24	B. Aires	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	2	Madrid	2	Bremen	4-6121
B. Aires	1	Phidias	3	Liverpool	3-4830
B. Aires	3	P. Christopher	3	Stockholm	4-1184
B. Aires	4	Arlanza	4	Southampton	4-8000
B. Aires	5	W. Cactus	5	Los Angeles	3-2000
B. Aires	5	Linnell	5	Londres	3-2000
B. Aires	6	Flandria	6	Amsterdam	2-9900
B. Aires	6	H. Brigade	6	Londres	4-8000
B. Aires	6	Aleina	6	Marseille	3-2930
B. Aires	8	Monte Olivia	8	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Cap Arcona	10	Hamburgo	4-1582
B. Aires	14	Neptunia	14	Genova	3-5840
B. Aires	11	Pereler	11	Antuerpia	3-4827
B. Aires	15	Zaaland	13	Amsterdam	2-9900
B. Aires	15	La Corona	15	Hamburgo	4-1582
B. Aires	15	Vigo	15	Hamburgo	4-1582
B. Aires	15	Eubée	15	Havre	4-6207
Rio	—	Raul Soares	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	17	Pacific	17	Stockholm	4-1814
B. Aires	18	Duilio	18	Genova	3-5840
B. Aires	18	Asturias	18	Southampton	4-8000
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	High. Patriot	20	Londres	4-8000
B. Aires	20	Almeda Star	20	Londres	4-7200
B. Aires	21	General Artigas	21	Hamburgo	4-1582
B. Aires	27	Zeelandia	27	Amsterdam	2-9900
B. Aires	27	Monte Piana	27	Bordeaux	3-5840
B. Aires	28	Sierra Salvada	28	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	2	Almanzora	2	Southampton	4-8000
B. Aires	2	Groix	2	Havre	4-6207
B. Aires	2	Massilia	2	Bordeaux	4-6207
B. Aires	2	Salland	2	Amsterdam	2-9900
B. Aires	6	Mont. Sarmiento	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Mendoza	6	Genova	3-2930
B. Aires	8	C. Biancamano	8	Genova	3-5840
B. Aires	15	Gen. S. Martin	15	Hamburgo	4-1582
B. Aires	15	Avila Star	15	Londres	4-7200
B. Aires	15	Kerguelen	15	Havre	4-6207
B. Aires	18	Orania	18	Amsterdam	2-9900
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	25	S. Salvada	25	Bremerhaven	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Rio	—	Aracajú	2	New York	4-2698
B. Aires	3	Palatia	3	Houston	4-1582
B. Aires	1	W. Cactus	6	S. Francisco	3-2000
B. Aires	8	Southern Cross	8	New York	3-2000
B. Aires	11	Africa Marú	12	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	15	Northern Prince	15	New York	4-5261
B. Aires	22	Western World	22	New York	3-2000
B. Aires	22	Montevidéo Marú	24	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	29	West Prince	29	New York	4-5261
B. Aires	6	Ame. Legion	6	New York	3-2000
B. Aires	13	E. Prince	13	New York	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
New York	3	Northern Prince	3	B. Aires	4-5261
New York	9	Western World	9	B. Aires	3-2000
New York	16	Western Prince	16	B. Aires	4-5261
Japão e Africa	23	Hawaii Maru	23	B. Aires	4-7200
New York	23	Am. Legion	23	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	25	La Plata Marú	25	B. Aires	4-7200
New York	30	Eastern Prince	30	B. Aires	4-5261
New York	30	Eastern Prince	30	B. Aires	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	Sahidas para o Sul NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Poconé	2	Belem	4-2698	Odetto	2	Paranag.	4-6744
Taquary	2	Recife	2-7630	Ser. Azul	2	P. Alegre	4-3709
Bocaina	2	Recife	4-2698	A. Penna	2	B. Aires	4-2698
Maranguape	4	Tutoya	4-2698	Itaimbé	2	P. Alegre	3-1900
Chuy	4	Cabedello	4-6744	Itapuca	3	P. Alegre	3-3566
Santos	4	Manaus	4-2698	Etha	3	S. Franc.	3-3443
Celeste	5	S. Math.	3-4653	S. Branca	5	S. Math.	4-3709
Itaguassú	6	Pará	3-3566	Itaquatiá	6	P. Alegre	3-1900
Itaberá	6	Cabedello	3-1900	Herval	7	P. Alegre	4-6744
Itaquicê	7	Belem	3-1900	Com. Alcid.	7	P. Alegre	4-2698
Victoria	8	Manaus	3-3268	Aratimbó	7	P. Alegre	3-3268
Campinas	8	Cabedello	2-9900	C. Capella	7	P. Alegre	4-2698
R. Alves	8	Belém	4-2698	Ser. Grande	8	P. Alegre	4-3709
Alize	12	Bahia	3-4653	Itaipu'	8	P. Alegre	3-3268
Araribá	14	Amarra.	3-3566	Carl Hoep.	9	Laguna	3-3443
Herval	15	Cabedello	4-6744	Itaperuna	10	P. Alegre	3-3566
				Pirahy	10	Iguape	2-7630
				Itapuhy	11	P. Alegre	3-1900
				Araraquara	14	P. Alegre	3-3268
				Ser. Negra	15	P. Alegre	4-3709

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

CASA LOHNER S. A.

Acham-se á disposição dos accionistas, na séde da sociedade, á avenida Rio Branco n. 133, os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

COMPANHIA CONSTRUCTORA CRUZEIRO S. A.

São convidados os subscriptores de acções dessa companhia a comparecerem á assembléa geral para constituição definitiva da sociedade, que terá logar ás 17 horas, do dia 3 de junho, na rua Republica do Perú n. 98, 5.º, sala 59.

EMPRESA DE ARMAZENS FRIGORIFICOS

São convidados os accionistas da "Empresa de Armazens Frigorificos", a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 29 do corrente, ás 14 horas, no escriptorio da empresa, á praça Mauá n. 7 (19.º pavimento), afim de tratarem e resolverem sobre as seguintes materias:

a) discussão e approvação das contas e actos da directoria, relativos ao exercicio de 1932;

b) eleição dos membros do conselho fiscal e supplentes.

Acham-se á disposição dos accionistas os documentos de que trata o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

BRAZILTRAD LIMITADA S. A.

Acham-se á disposição dos accionistas, no escriptorio, á rua 1.º de março n. 51, 2.º andar, os documentos de que trata o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 4 139/256, 52$828; á v., 4 127/256, 53$240
Dollar, 13$300 — Escudo, $495

RIO, 1 de junho. — O mercado cambial bancario manteve-se hontem calmo. Na praça, entre particulares, constou-nos porém regular movimento, continuando a melhora do nosso mil réis que foi cotado: Libra a 66$0000 e dollar a 15$000.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra (a 90 d.)	52$828
Libra (á vista)	53$240
Libra (cabo)	52$472
Franco	$640
Marco	3$800
Franco suisso	2$275
Escudo	$495
Lira	$845
Peseta	1$390
Franco belga	2$275
Dollar	13$300
Peso argent. (p.)	4$100
Montevidéo	7$000

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:	
Libra	51$940
Dollar	12$940
Franco	$605
Lira	$795
Marco	3$560
A' vista:	
Libra	52$340
Dollar	13$040
Franco	$610
Lira	$805
Marco	3$630
Pelo cabo:	
Libra	52$540
Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 4 139/256	52$828	Montevidéo	7$000
Londres, á v., 4 127/256	53$379	Buenos Aires, (p. papel)	4$100
Paris	$640	Hollanda (florim)	6$560
Italia	$845	Japão (yen)	3$470
Allemanha	3$800	**MERCADO DE MOEDAS**	
Portugal	$497	Libra esterlina (papel)	71$000
Belgica (ouro)	2$275	Lira (papel)	1$060
Hespanha	1$390	Marcos (papel)	4$700
Suissa	3$145	Franco (papel)	$810
Nova York, (a vista)	13$300	Escudo (papel)	$670

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 1 de junho. — O Banco do Brasil comprava, durante o dia, libras a 51$940 e dollares a 12$940.

EM PARIS

PARIS, 1 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	86.00	85.60
S/Italia, á vista, por 100 liras	131.87	131.75
S/Nova York, á vista, por dollar	21.50	21.26

EM LONDRES

LONDRES, 1 de junho.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descont	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	7/16 %	7/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	1 ½ %	1 ½ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.27	24.15
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	64.80	64.80
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	39.50	39.45
Genova, cambio s/Paris, á vista, £	75.75	76.10
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech ant
S/Nova York, á vista, por libra	4.00.00	4.02.00
S/Genova, á vista, por libra	64.94	64.50
S/Madrid, á vista, por libra	39.50	39.44
S/Paris, á vista, por libra	85.56	85.44
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.48	14.50
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.37	8.35
S/Berne, á vista, por libra	17.46	17.40
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.23	24.15

FECHAMENTO

	Hoje	Fech ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.99.50	4.02.00
S/Genova, á vista, por libra	65.00	64.50
S/Madrid, á vista, por libra	39.57	39.44
S/Paris, á vista, por libra	85.87	85.44
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.50	14.50
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.41	8.35
S/Berne, á vista, por libra	17.50	17.40
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.27	24.15

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.00.12	3.99.25
S/Paris, telegraphica, por franco	4.67.75	4.71.50
S/Genova, telegraphica, por lira	6.19.00	5.19.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.16	10.18
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	47.80	48.10
S/Berne, telegraphica, por franco	22.98	23.15
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	16.62	16.60
S/Berlim, telegraphica, por marco	27.75	27.80

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de junho.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.99.75	4.00.12
S/Paris, telegraphica, por franco	4.65.00	4.67.75
S/Genova, telegraphica, por lira	5.15.00	6.19.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.10	10.16
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	47.60	47.80
S/Berne, telegraphica, por franco	22.88	22.98
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	16.48	16.62
S/Berlim, telegraphica, por marco	27.55	27.75

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1 de junho.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	41 3/32	41 3/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 ½	41 ½

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 1 de junho.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	Faltando	34 1/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	Faltando	34 5/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 1 de junho. — Correu com pequena animação a Bolsa de Titulos. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
POR ALVARA		
30 Uniformisadas (ex/j.)		838$000
60 Diversas Emissões, (nom.), c/j.	——	840$000
155 Diversas Emissões, (port.)	876$000	879$000
2 Municipaes, 1917, (port.)	——	158$000
135 Municipaes, 1931	186$000	189$000
35 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.535)	——	174$000
50 Municipaes, 7 %, port., (D. 3.264)	——	172$000
10 Municipaes, 6 %, port., (D. 1.623)	——	144$000
1 Estado do Rio, 8 %, (D. 2.316)	——	900$000
3 Estado do Rio, 4 %	——	980$000
15 Obrigações de Minas, de 200$000	——	201$000
2 Obrigações de Minas, de 500$000	——	505$000
87 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:020$000	1:021$000
54 Obrigações de Minas, de 1:000$000, caut.	——	1:015$000
100 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.511)	——	880$000
158 Docas de Santos, (port.)	230$000	235$000
BANCOS E COMPANHIAS		
51 União	——	250$000
10 Nova America, (debentures)	——	1:005$000
121 Banco Mercantil	——	471$000
250 Docas de Santos, (debentures)	——	190$000
5 Banco do Brasil	——	410$000
OFFERTAS		
Emprestimo de 1903, (port.)	900$000	885$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	878$000	876$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	1:013$000	——
Obrigações do Thesouro, (1930)	——	1:000$000
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	——	1:007$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	164$000	163$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	158$000	——
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	158$000	——
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	160$000	——
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	187$000	186$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	174$000	174$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.623)	150$000	145$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	——	192$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.990)	185$000	——
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	——	190$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	172$000	168$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	172$000	171$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	——	168$000
Porto Alegre, 8 %	425$000	——
Petropolis, 7 %	190$000	180$000
Minas Geraes, de 1:000$000 (antigas)	——	750$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	715$000	——
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	725$000	724$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	885$000	880$000
Obrigações de Minas, 9 %	1:021$000	1:020$000
Rio de Janeiro, de 100$000, 8 %	101$000	99$000
Rio de Janeiro, de 500$000, 8 %, (port.)	450$000	410$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	415$000	409$000
Banco Boavista	——	530$000
Banco do Commercio	140$000	130$000

(Conclue na 11.ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

MADRID — Esperado de Buenos Aires e escalas, cerca de 7 horas, sairá ás 14, da praça Mauá, para Bremen e escalas.

POCONÉ — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 15, para Bremen e escalas.

ITAIMBÉ — Está no porto e sairá ás 14 horas, do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

ARACAJÚ — Está no porto e sairá ás 16 horas, para Nova York e escalas.

AFFONSO PENNA — Está no porto e sairá ás 14 horas, do armazem 14, para Buenos Aires e escalas.

NO PORTO

ODETTE — Para Paranaguá e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

MIRANDA — De Penedo e escalas hoje, 2 do corrente, pela madrugada.

MANÁOS — De Belém e escalas hoje, 2 do corrente, pela madrugada.

SERRA AZUL — No porto, sairá hoje, 2 do corrente, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAGUASSÚ — Do sul, amanhã, 3 do corrente.

ITABERÁ — Do sul e escalas, a 3 do corrente.

ITAQUATIÁ — De Porto Alegre e escalas, amanhã, 3 do corrente.

SERRA BRANCA — Esperado amanhã, 3 do corrente, sairá a 5 para Campos, S. João da Barra e Barra de S. Matheus.

SANTOS — De Buenos Aires e escalas, a 4 de junho.

SOMME — Do sul, a 4 de junho.

TAUBATÉ — De Mobile e escalas, a 5 de junho.

ITAQUICÊ — De Porto Alegre e escalas, a 5 do corrente.

CARL HOEPCKE — Do sul no dia 5 de junho.

LAGES — De Nova Orleans e escalas, a 5 de junho.

PARNAHYBA — De Nova York e escalas, a 5 de junho.

ITANAGÉ — Do Pará e escalas a 6 de junho.

BERENGAR — De Bremen e escalas, a 6 de junho.

MANTIQUEIRA — De Recife e escalas, a 7 de junho.

SERRA GRANDE — No porto, sairá no dia 8 de junho, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

JOÃO ALFREDO — De Belém e escalas, a 8 de junho.

ITAPERUNA — Do sul, a 8 do corrente.

ANNIBAL BENEVOLO — De P. Alegre e escalas, a 8 de junho.

ITAPUHY — De Cabedello e escalas, a 8 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — De Porto Alegre e escalas, a 8 de junho.

WEST MAHWAH — De Los Angeles e escalas, a 9 de junho.

ASP. NASCIMENTO — De Penedo e escalas, a 9 de junho.

SERRA NEGRA — Esperado do norte a 10 de junho, sairá a 16 para Santos, Paranaguá, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

SIQUEIRA CAMPOS - De Hamburgo e escalas, a 11 de junho.

IBIAPABA — De Amarração e escalas, a 12 de junho.

EL ARGENTINO — De Santos, directo a Londres, a 12 de junho.

EQUATOR — Da Finlandia, a 13 de junho.

RAUL SOARES — De Santos, a 13 de junho.

EMERGENCY AID - De Buenos Aires e escalas a 16 de junho.

LA ROSARINA — Sairá de Santos, directo para Londres, provavelmente a 17 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Manáos e escalas, a 18 de junho.

ORIENT — Do sul, a 24 de junho.

DUQUEZA — Directo de Santos a Londres, a 25 de junho.

RUY BARBOSA — De Hamburgo a 30 do corrente.

ATALAIA — De Manáos e escalas, a 2 de julho.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 7 de julho.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — De Friedrichshafen, via Barcelona e Recife, esperado a 8 do corrente.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

NO SUL

ITABERÁ — Saiu do Rio Grande para Imbituba, no dia 29, ás 17 horas.

ITATINGA — Saiu do Rio para Santos no dia 30, ao meio dia.

ITAQUICÊ - Chegou do R. Grande a Porto Alegre no dia 30, ás 10 horas.

ITAPURA — Saiu de Santos para Paranaguá no dia 30, ás 16 horas.

ITAQUATIÁ — Saiu de Imbituba para Florianopolis no dia 30, ás 20 horas.

NO NORTE

ITANAGÉ — Saiu do Maranhão para Ceará no dia 28, ás 18 horas.

ITAPAGÉ — Chegou do Maranhão a Belém no dia 28, ás 14 horas.

ITASSUCÊ — Saiu de Victoria para Ilhéos no dia 29, ao meio dia.

ITAQUERA — Saiu de Victoria para Bahia no dia 29, ás 24 horas.

ITAPUHY — Saiu de Recife para Cabedello no dia 31, ás 10 horas.

ITAHITÉ — Saiu do Rio para Victoria no dia 31, ás 14 horas.

DE CARGA

Itaimbé.

VAPORES ATRACADOS

	Arm
AFFONSO PENNA	14
ETHA	2
FIDELENSE	1
GEORGIOS G. (pateo)	10
HOHENSTEIN	4
ITAIMBÉ	13
MADRID	Praça Mauá
MONTE PIANNA	18
PARANÁ	6
PHIDIAS	9
POCONÉ	15
RIGEL (pateo)	13
SERRA AZUL	1
SERRA GRANDE	1
SOUT. PRINCE (pateo)	11
UÇÁ	E

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

POCONÉ — Para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

AFFONSO PENNA — Para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior, exterior e com porte duplo, até ás 7.

ITAIMBÉ — Para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 11.

NORT. PRINCE — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires. — (Transferiu a partida para amanhã, 3 do corrente).

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE Companhias	Dias	Horas	SAHIDAS PARA O NORTE Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15 horas	Condor	Quintas	6 horas
Panair	Quartas	16 "	Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "	Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL Companhias	Dias	Horas	SAHIDAS PARA O SUL Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas	Condor	Terças	6 horas
Condor	Sabbados	15 "	Condor	Sextas	6 "
Panair	Sextas	17 "	Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "	Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú' e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá, ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

Economia - Commercio - Industria

BOLSA DE TITULOS

(Conclusão da 10.ª pagina)

Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco Portuguez, (port.)	85$000	74$000
Previdente	2:000$000	2:400$000
Companhia de Tecidos America Fabril	——	170$000
Banco dos Varejistas	1:500$000	1:800$000
Brasil Industrial	——	880$000
Corcovado	62$000	——
Progresso Industrial	110$000	80$000
Petropolitana	——	*80$000
São Jeronymo	129$000	128$500
Docas de Santos, (nom.)	238$000	225$000
Docas de Santos, (port.)	235$000	233$000
DEBENTURES		
Confiança	110$000	——
Progresso Industrial	——	150$000
Cotonificio Gavea	——	190$000
Docas de Santos	195$000	189$000
Mestre & Blatgé	——	190$000
Industrial Campista	——	115$000
Nova America	1:006$000	1:002$000
Uzinas Nacionaes	210$000	200$000
Manufactora	190$000	185$000
Companhia Brahma	——	1:000$000
Hoteis Palace	——	190$000
Mercado	208$000	204$000
Bellas Artes	——	202$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1 de junho.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento Hoje	Compradores Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	93.10. 0	93.10. 0
Novo Funding, 1914	73. 0. 0	73. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	23. 5. 0	23.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	28. 0. 0	27.15. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará 5 %	3.10. 0	3.10. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., serie B, 1 £ int.	0. 7. 3	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4. 7. 6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	15.37	15.50
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10.10. 0	10.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	6. 0. 0	6. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 6. 4 ½	1. 6. 6
Leop. Rail. Co., Lt., 6 ½ %, term. deb., 1933	79. 0. 0	79. 0. 0
Lloyds Bank Ltd., ("A" Shares)	2. 1. 1 ½	2. 1. 1 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 2. 0	1. 1. 6
Rio Flouru Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 6	1.17. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	87.10. 0	86.10. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	99.10. 0	99.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	98.17. 6	98.12. 6
Consolidadas, 2 ½ %	73. 7. 6	73. 0. 0

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO NO DIA 1 DE JUNHO

O mercado de titulos funccionou fraco e destituido de interesse. Os negocios attingiram apenas 238:670$, dos quaes 93:003$ foram realizados no pregão da abertura e 145:667$, no fechamento. Os titulos publicos alcançaram 172:923$ e os titulos particulares 65:747$000. Nos primeiros, as Obrigações do Estado "Café", ficaram inalteradas. Os demais não soffreram alterações. As obrigações da Cia. Paulista nom., ficaram a 215$, com baixa de $500.

As do Banco de São Paulo, subiram 2$, ficando a 162$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos

23 — Obrig. Estado "1921" nom. de 500$, 330$; 4 — Obrig. do Estado "1921", port. de 500$, 350$; 5 — Obrig. do Estado "1932" port., 700$; 12:000$ — Obrig. do Estado "Café", ex-j. de outubro, 466$000; 10:000$000 — 8:000$ — Obrig. do Estado "Café", 496$; 6 — Apolices, Estado, 5ª, 590$; 10 — Apolices Federaes, nom., de 900$; —; 1 — Apolice Federal, nom., de 500$, 450$; 3 — Apolices Federaes, port. 875$ 26:400$; — B. Thesouro s|c. 3 "C", 92$500; 19:000$ — Bonus do Thesouro, 3 "C", 3 "C", réis 89$000.

Titulo particular

22 — Acç. Cia. Paulista, nom. 232$000.

FECHAMENTO

Fundos Publicos

1 — Obrig. do Estado "1922" port., 700$; 31 — Obrig. do Estado "1921", nom, ex-jur., 500$, 330$; 6 0— 10 — Obrig. do Estado "1932" port., 680$; 20:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 2:000$ — 2:00$ — Obrig. do Estado "Café", 496$; 5 — Apolices Municipaes "1931", 890$000.

Titulos particulares

56 — Acç. Banco Commercio e Industria, 264$; 100 — Acç. Banco de São Paulo, 162$; 21 — Acç. Cia. Paulista, nom., 222$; 121 — Acç. Cia. Paulista, nom., 221$500.

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

Federaes — Obrig. "1921", vend., —; comp., 980$000.

Estaduaes — Obrig. "1921", port, 7 o|o 1|1-1|7, 710$; 690$; Obrigações "1932", port. 1|1-1|7, 700$; 680$; Obrigações do Estado "Café", 500$; 495$; Bonus Thesouro 4 "B", 100$ a 10:000$, 99$; —; Bonus Thesouro 5 "B", 100$ a 10:000$, 93$; —; Bonus Thesouro 6 "B", 100$ a 10:000$, 97$ —; Bonus Thesouro 8 "B", 100$ a 10:000$, 95$; —; Bonus Thesouro 10 "B", 100$ a 10:000$, 93$; —; Bonus Thesouro 12 "B", 100$ a 10:000$, 90$500; —; Bonus Thesouro 1 "C", 100$ a 10:00$, 90$; —; Bonus Thesouro 2 "C", 100$; a 10:000$; 89$; — ; Bonus Thesouro 3 "C", 100$ a 10:00$, 89$000; —.

Municipaes — Capital (Viaducto), 6 o|o, 1|5-1|11, 70$; 63$; Capital "1913", 7 o|o, 30|5-31|12, 83$; 80$; Capital, "1926", 8 o|o 1|5-1|9, 95$; 91$; Apolices "1931", 805$; 885$; Capital "1925", 8 o|o 1.3-1|9, —; 95; Botucatú 8 o|o 30|5-30|4, —; 91$; Jahú, 7 o|o 1|3-1|9, —; 80$; Araras, 1ª e 2ª —; 85$; Itú, —; 60$; Jaboticabal, 94$; —; Piracicaba, — 860$; Jundiahy, 9 por cento, 30|6-31|12, —; 94$; Salto de Itú, —; 80$; Ribeirão Preto, 8 o|o, 1|1-1|7, —; 98$; Campinas, 6 o|o 1|3-1|9, 80$; —; S. J. da Boa Vista, —; 94$000.

PARTICULARES

Acções de Bancos — Commercio e Industria, 2688$ 263$; Brasil, —; 280$; Commercial, integr., 130$; —; São Paulo, 163$; 162$; Italo-Brasileiro, —; 32$; Estado de São Paulo, 180$; 170$; Café, c|50 o|o, —; 50$; Café, integr., —; 100$000.

Acções de Companhias — Mogyana E. de Ferro, 70$; —; Paulista, nom., 222$; 220$; Paulista, por.t, caut., —; 227; Paulista, port., def., —; 227$; Antarctica Paulista, —; 210$; Itaquerê, —; 10:000$; Melhoramentos de São Paulo, 100$000.

Debentures — C. E. R. Claro, 1ª e 2ª —; 98$500; Antarctica Paulista, —, 190$; Luz e Força de Santa Catharina, —; 206$; S|A "O Estado", 90$; 88$000.

CAFE'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 2 de Junho de 1933

O mercado abriu calmo, mantendo-se da mesma fórma o resto do dia, tendo havido regular movimento e baixa de 200 réis por typo, sendo registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 312 saccas.

A pauta semanal, de 29 a 4 de junho, é de 1$100; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$200.

COTAÇÕES

Typo 3	12$200
Typo 4	11$800
Typo 5	11$400
Typo 6	11$000
Typo 7	10$600
Typo 8	10$000

MOVIMENTO DO DIA 31

		Saccas
Stock em 30		406.252
Entradas:		
Pela Maritima	1.648	
Reguladores	12.325	
Cerq. Soares & C.	1.680	
Lage Irmãos	498	16.151
Total		422.403
Saidas:		
Europa	9.442	
America do Norte	17.569	
America do Sul	200	
Africa	150	
Cabotagem	598	
Consumo local no dia 31	500	
Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 31	2.347	30.806
Stock em 31		391.597
Idem, anno passado		331.263
Entradas geraes em 31		424.894
Desde 1 de julho		4.349.926
Saidas geraes em 31		346.024
Desde 1 de julho		3.416.171

Foram registradas vendas num total de 7.631 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

A. Jabour & Cia.
Andrade Lemos & Cia.
Nagib Assaf & Cia.

EM S. PAULO

S. PAULO, 1. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	41.000	49.000	18.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	16.000	15.000	8.000
Total	57.000	64.000	26.000

EM SANTOS

SANTOS, 1.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em junho	13$675	13$675
" em julho.	13$400	13$400
" em agt.	13$400	13$400
" em set.	13$400	13$400
Vendas conhecidas	——	——
Mercado	Paral.	Paral

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em junho	13$675	13$675
" em julho.	13$400	13$400
" em agt.	13$400	13$400
" em set.	13$400	13$400
Vendas do dia	——	——
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFE

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Hoje, 13$900; anterior, 13$900; anno passado, 15$500.

Embarques — Hoje, nada; anterior, nada; anno passado, 35.450 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 41.062; anterior, 46.635; anno passado, 25.034 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.310.575; anterior, 1.269.513; anno passado, 919.604 saccas.

Não houve saidas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 31. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo.			
Para Santos	10.000	23.000	8.000
Total	10.000	23.000	8.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 1. — Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

Entradas	3.041
Saidas	1.813
Em stock	20.798

NO HAVRE

HAVRE, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	140 ¼	137 ¾
" em set.	141 ¾	138
" em dez.	141 ¾	138 ¼
" em março*	159 ¼	156
Vendas do dia	5.000	4.000
Mercado	Estav.	A. est.

Alta de 2 ½ a 3 ¾ francos, desde o fechamento anterior.

* Contracto novo.

EM LONDRES

LONDRES, 1.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	51/	51/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	43/	43/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 1.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos sup.:		
Entrega em julho.	19 *	19
" em set.	20 *	20
" em dez.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
Vendas do dia	——	——

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

* Compradores.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 1.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	5.70	5.71
" em set.	5.61	5.61
" em dez.	5.50	5.52
" em março	5.48	5.48
Vendas conhecidas	——	——
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	5.69	5.71
" em set.	5.59	5.61
" em dez.	5.50	5.52
" em março	5.46	5.48
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

Bahia	21
Santos	2.350
Total	5.704
Saidas	11.046

EM S. PAULO

S. PAULO, 1.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em junho	46$800	47$800
" em julho.	n/c.	n/c.
" em agt.	n/c.	n/c.
" em set.	n/c.	n/c.
" em out.	47$000	48$000
" em nov.	n/c.	48$000

Não houve vendas.
Mercado calmo.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend
Entrega em junho	n/c.	47$300
" em julho.	n/c.	47$500
" em agt.	n/c.	47$600
" em set.	n/c.	n/c.
" em out.	n/c.	n/c.
" em nov.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

	Hoje	Ant.
	Preço por	5 ks
Mercado	Estav.	Estav
1.ª sorte, comp.	58$000	58$000
ENTRADAS		
	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	——	100
De 1.º de set. p.	89.700	89.700
Existencia em saccas de 80 ks.	4.300	4.500

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 1.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Estav
Pernambuco Fair.	6.38	6.60
Maceió Fair	6.38	6.60
Am. Fully Midl.	6.28	6.45
Amer. Futures:		
Entrega em julho.	6.01	6.12
" em out.	6.01	6.12
" em jan.	6.05	6.15
" em março	6.08	6.19

Disponivel brasileiro - Baixa de 22 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 17 pontos.

Termo americano — Baixa de 10 a 11 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em julho.	6.05	6.12
" em out.	6.04	6.12
" em jan.	6.08	6.15
" em março	6.12	6.19

O mercado melhorou depois da abertura, devido aos requerimentos do commercio. Os baixistas estão se cobrindo.

Baixa de 7 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em julho.	9.14	9.20
" em out.	9.37	9.45
" em jan.	9.60	9.70
" em março	9.73	9.84

Commercio de caracter normal. Os altistas realizam, havendo pressão dos operadores do Hedge.

Baixa de 6 a 11 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar permaneceu hontem sustentado, tendo havido negocios realizados, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal.	48$000 a 50$000
Crystal amarello.	43$000 a 44$000
Mascavo	29$000 a 30$000
Mascavinho	Nominal
8.º jacto	n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 31

	Saccas
Stock em 30	69.567
Saidas	4.838
Stock em 31	64.729

Não houve entradas.

Entradas geraes	76.161
Saidas geraes	132.128

ENTRADAS DE 1 A 31

Campos	18.611
Pernambuco	17.166
Maceió	9.300
Bahia	5.490
Sergipe	23.263
Total	73.830
Saidas	129.797

EM S. PAULO

S. PAULO, 1.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em junho	n/c.	46$000
" em julho.	n/c.	46$000
" em agt.	n/c.	46$000
" em set.	n/c.	n/c.
" em out.	n/c.	n/c.
" em nov.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado paralysado.

No fechamento não houve cotações.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	n/c. n/c.
Somenos	41$000 a 42$000
Mascavo	28$500 a 29$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks	
Mercado	Estav.	Paral.
Crystaes	6$750	n/c.
Brutos seccos.	4$300	n/c.
ENTRADAS		
	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	1.000	——
De 1.º de set. p.	3.598.200	3.597.200
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	3.900	——
Santos	4.500	——
Norte do Brasil	1.000	——
Existencia em saccas de 60 ks.	335.300	356.200

Foram abatidas do consumo do mez passado, 19.500 saccas de 60 kilos.

EM LONDRES

LONDRES, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Entrega em junho	5/10 ½	n/c.
" em agt.	6/	5/11
" em set.	6/1	6/2 ½
" em out.	6/2	6/4 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	1.50	1.49
" em set.	1.54	1.54
" em dez.	1.61	1.61
" em março	1.69	1.69

Mercado apenas estavel.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

RIO DE JANEIRO, 1.

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	1.48	1.50
" em set.	1.52	1.54
" em dez.	1.59	1.61
" em março	1.66	1.69

Mercado apenas estavel.

Baixa de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado manteve-se hontem pouco movimentado, com os preços inalterados.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio) (Mez corrente)

Seridó	T. 3 55$000	T. 4 54$000
Sertão	T. 3 46$000	T. 5 39$000
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 n/c.
Mattas	T. 3 n/c.	T. 5 35$000

Posto em S. Paulo, por 15 ks.:

Paulista	T. 3 50$500	T. 5 47$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3 nomin.	T. 4 nomin.
Sertões	T. 3 43$000	T. 5 40$000
Ceará	T. 3 nomin.	T. 5 40$000
Mattas	T. 3 38$000	T. 5 36$000
Paulista	T. 3 39$000	T. 5 37$000

MOVIMENTO DO DIA 31

	Fardos
Stock em 30	20.351
Saidas	284
Stock em 31	20.067

Não houve entradas.

O stock acha-se em verificação.

MOVIMENTO DE 1 A 31

Entradas:	
Rio G. do Norte	2.650
Maranhão	389
João Pessôa	218
Pará	76

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Fluminense:	
Semolina	34$000
Especial	32$000
Bôa Sorte	31$000
Diamantina	30$000
S. Leopoldo	30$000
Moinho Inglez:	
Semolina	34$000
Budha	32$000
Soberana	31$000
Nacional	30$000
Moinho da Luz:	
Semolina	34$000
Luz	32$000
Tres Corôas	31$000
Brilhante	30$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Fluminense:	
Farello	3$500 a 4$000
Farellinho	4$000 a 4$500
Remoido	7$000 a 7$500
Triguilho	9$000 a 10$000
Moinho Inglez:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 8$000
Triguilho	9$000 a 10$000
Aveia, 40 ks.	—— 16$000
Moinho da Luz:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 8$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 31.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em junho	5.50	5.51
" em julho.	5.62	5.66
" em agt.	5.89	5.93
Mercado	A. est.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	5.95	5.95

EM CHICAGO

CHICAGO, 31.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	73.87	74.50
" em set.	75.50	76.12

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 1 DE JUNHO

Sello: 25:090$430.

Ouro	79:639$600
Papel	46:040$930
Total	125:680$530
Renda arrecadada no anno passado	129:520$690
Differença á maior em 1932	3:840$160

Novas limitações de importação em França

O "Journal Officiel" de 30 de março e 1 de abril ultimos publica as portarias do governo francez limitando a importação dos seguintes productos, no periodo de 1.º de abril a 30 de junho de 1933:

Couros e pelles, curtidos, meios preparados e preparados, em alguns casos; de vacca, de vitella, de cabra, de carneiro e ovelha, de peixes, de phocas, e outros animaes, em varias parcellas, segundo o preparo e applicação de cada artigo, tudo no total de .... 836.726 kilos.

Algodão hydrophilo: impregnado ou pharmaceutico, 45.500 kilos; outros, 66.300 kilos; extractos de castanheiro e outros para cortume, liquidos ou concretos, tirados de vegetaes, 309.900 kilos; extractos de quebracho, liquidos ou concretos, 672.300 kilos; milho, em grão, 99.000.000 kilos; em farinha, 700.000 kilos; tortas de milho não contendo mais de 50 % de amido, 700.000.

"O Tico-Tico"

Como nas semanas anteriores, "O Tico-Tico" desta semana veiu interessante. Destacamos: "A promessa", conto em pagina dupla e capa, illustrado a cores por Cicero Valladares; "Joãosinho e seus uniformes de recreio", pagina de armar; "Gavetinha do Saber"; "Aventuras de Tinoco", caçador de feras; "Historia da terra e dos homens", modas, etc.

Leilões de Penhores

JOSÉ CAHEN & C.

"FILIAL"

24 — RUA D. MANOEL — 24

Leilão em 3 de Junho de 1933

EM 6 DE JUNHO DE 1933

Francisco de Aguiar & C

Rua Luiz de Camões, 26

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

EM 7 DE JUNHO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, Ns. 28 e 30

(Antiga Espirito Santo)

EM 13 DE JUNHO DE 1933

Casa Waldemar

Waldemar Irmão & C.

51 — PRAÇA TIRADENTES — 51

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 12 de Junho de 1933.

Catalogo neste jornal na vespera do leilão.

Casa Campello

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 3 DE JUNHO DE 1933

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

C. B. Aurea Brasileira

EM 6 DE JUNHO DE 1933

MATRIZ:

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 9 DE JUNHO DE 1933

C. B. Aurea Brasileira

(FILIAL)

RUA SETE DE SETEMBRO, 187

O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

9 DE JUNHO

Casa Arthur Alvim

B. MOREIRA & CIA.

Rua Luiz de Camões, 42

Todos os penhores vencidos até 8 de maio, respectivamente. O catalogo será publicado neste jornal, no dia referido.

SALDOS DE PENHORES

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 - R. LUIZ DE CAMÕES - 26

convida os srs. mutuarios a receberem os saldos das cautelas abaixo mencionadas, vendidas em leilão no dia 22 de Maio de 1933:

CAUTELAS

378.883	380.984	381.455
382.272	382.596	383.142
383.176	383.209	383.395
383.423	383.503	383.553
383.651	383.667	383.688
383.784	383.828	383.924
383.931	384.123	384.103
384.177	384.281	384.286
384.343	393.769	394.129
394.238	394.311	394.315
394.503	394.904	395.205
	395.229	

CASA DIAS & MOYSÉS

DIAS DE BETHENCOURT & CIA.

Rua Imperatriz Leopoldina n.º 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n.º 208989 desta casa.

LEILÃO EM 7 DE JUNHO DE 1933

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.

195, Rua Sete de Setembro, 195

FILIAL

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

O Dia da Confraternização da Lavoura

E a Confederação Agricola

Esteve nesta redacção uma commissão da Confederação Agricola que nos veiu falar sobre o seguinte:

Está marcado para o dia 8 de junho o "Dia da Confraternização da Lavoura". Ora, a Confederação que é, no Districto Federal, a coordenadora de todos os elementos da lavoura não foi sequer scientificada dessas festas a qual está correndo á sua revelia. A Confederação Agricola, entretanto, não se negará a collaborar para maior brilho dessas solemnidades comtanto que seja a sua collaboração solicitada pela commissão promotora desses festejos. Para tratar do assumpto haverá segunda-feira proxima uma reunião na séde da Confederação Agricola á rua Maria José, 112, em D. Clara.

Federação dos Escoteiros da Light

A apresentação dos primeiros trezentos escoteiros daquella Companhia

Domingo ás 9 horas, no Centro Militar de Educação Physica, da Fortaleza de S. João, realizar-se-á a solemnidade da apresentação dos primeiros trezentos escoteiros da Light.

Será tirada a ficha medica de cada um delles, para poderem receber a instrucção physica conveniente, que será ministrada pelos instructores do Centro, no campo de sports da Light.

O dr. Pedro Ernesto, dignissimo interventor do Districto Federal, dando uma prova de apoio, irá pessoalmente á Fortaleza de S. João para receber os menores e entregal-os ao ministro da Guerra.

A Federação dos Escoteiros da Light foi formada pelos clubs de sports da Companhia, constituidos pelos operarios, motorneiros e conductores de bondes.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos, 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

CINEMATOGRAPHIA

PELA CINELANDIA...

OS DIALOGOS E FADOS DE "A SEVERA", SÃO DE AUTORIA MESMO DE JULIO DANTAS

Julio Dantas, espirito fecundo, escriptor dos mais queridos de Portugal e do Brasil, já se fazia amar pelas suas obras, quando fez "A Severa".

O romance encantou e commoveu Portugal em peso. O Brasil conheceu-o e tambem admirou a peça theatral. Angela Pinto interpretando a bella cantadeira cigana, ajudou-nos a comprehender bem a obra de Julio Dantas. Depois della, outros homens dos palcos portuguezes têm interpretado "A Severa".

O cinema não poderia deixar de se apossar da obra do escriptor e dramaturgo. Os elementos que ha no romance — mais do que os existentes na peça — eram de molde a attrahir um Leitão de Barros, para filmal-os na téla. E "A Severa" ahi está, expandindo seus encantos de visão e de som em salas que se tem enchido pelo mundo todo, triumphante que tem sido a carreira do film portuguez.

JOHN GILBERT E UM MOMENTO IMPRESSIONANTE DE "PERDÃO, SENHORITA..."

— Não me dêem mais incumbencias dessas — disse John

Scena do phono-film portuguez "A Severa" com Dina Theresa

Gilbert após terminar uma sequencia de "Perdão, Senhorita...", — não quero outra igual, porque não quero vir a soffrer do coração...

O pedido de John Gilbert foi motivado pelo seguinte: ha muitas scenas, nesse film da Metro que o Palacio estreará segunda-feira, em que o querido galã é atirado por Armstrong de uma construcção de nove andares. Gilbert consegue agarrar-se a um andaime mas fica balançando, simulando perigo de vida... Está claro que pouco acima do sólo do "set", foram collocadas rêdes, mas de qualquer modo, John Gilbert não estava livre de levar uma quéda nada agradavel...

A "leading" desse film é Mae Clarke.

A MAIOR ASPIRAÇÃO DE JOAN CRAWFORD...

Perguntaram, certa vez, á esposa de Douglas Junior: — "Qual a sua maior aspiração em cinema?" Joan, envolveu o indiscreto em um de seus olhares abrasadores, como que buscando saber onde se havia inspirado para fazer consulta tão pouco inédita e respondeu, depois de longa pausa: — "E' trabalhar no theatro, para sentir mais de perto os applausos da platéa"...

Um jornal cinematographico agasalhava em suas columnas, na manhã seguinte, a confidencia de Joan, e não tardou que as melhores propostas lhe fossem feitas para uma rapida actuação nos palcos da Broadway, onde, aliás, annos antes de subir á situação invejavel que hoje usufrue no celluloide, já havia apparecido, por mais de uma vez, em numeros do vaudeville. Todas as propostas, ella as recusou, com a mesma phrase:

— "My dear", falei aquillo por falar... Nem que fosse para viver Sadie Thompson eu me abalaria de Hollywood!

Não se tornou necessario, para Jean Crawford, adherir ao theatro, só com o objectivo de viver a protagonista de "O Peccado da Carne". Foi Sadie Thompson quem lhe correu ao encontro, e dahi se conclue que o grande ideal artistico de Joan devia ser, mesmo, vivêr, a mulher de lama que pensou em regenerar-se, mas viu todas as suas illusões desfeitas, convencida "que os homens são todos iguaes, perfidos, venenosos..."

E' justamente "O Peccado da Carne" — producção de United Artists, dirigida por Lewis Milestone — e onde ha ainda a actuação empolgante de Walter Huston, que o Gloria nos vae dar quinta-feira vindoura. Simultaneamente ... estreada ... "Symphonia Singular" ...

Mae Clarke, a "leading" de John Gilbert em "Perdão, Senhorita..."

Joan Crawford, a "Sadie Thompson" de "O Peccado da Carne"

"MULHER INDOMAVEL"

Com o galã famoso de Janet Gaynor apparece Joan Bennett, uma heroina deliciosa que sabe admiravelmente vestir de belleza e poesia a personalidade encantadora de Salomy Jane, a linda flôr das florestas de Oregon. Raoul Walsh é o director deste celluloide que conta ainda com a collaboração sympathica e preciosa de Ralph Bellamy, Minna Gombell, Irving Pichell e Eugene Palette, a cargo de quem está confiado a parte humoristica de — "Mulher Indomavel" — o proximo lançamento da Fox Film, no Cinema Imperio.

"RASPUTINE E A IMPERATRIZ"

O grande film "Rasputine e a Imperatriz" com a interpretação de John, Ethel e Lionel Barrymore e feito com o maior carinho pela Metro-Goldwyn-Mayer, é um dos mais sumptuosos espectaculos do cinema sonóro. Sua estréa se dará no dia 12, no Palacio-Theatro.

UMA CAPRICHOSA RECONSTITUIÇÃO"

A Paramount acaba de adaptar ao écran uma das novellas mais lidas em 1929, e destacou esplendidos artistas para o desempenho dos tres papeis principaes do film. Referimo-nos a "Adeus ás Armas", que o Pathé-Palacio apresentará segunda-feira, com Gary Cooper, Helen Hayes e Adolphe Menjou.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia de comedia Brasileira — A's 21 horas, a comedia "Historia de Carlitos", pela Companhia Jayme Costa — Poltronas, réis 10$000.

RECREIO — Companhia Brasileira do Theatro Musicado — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "Kelani" (a dama da lua), opereta-fantasia — Poltronas, réis 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Fructo prohibido" — Poltronas, 7$000.

RIALTO — Companhia do "Moulin Bleu", espectaculos de genero livre — Sessões continuas das 20 ás 24 horas — Vesperaes diarias ás 16 horas — Programma de "music hall", "chanchadas" e quadros de nú artistico — Poltronas, 3$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas — "Alma de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Poltronas, 4$200 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 hs. — "Um homem sensacional", com Lee Tracy, Benita Hume e Una Merkel; "Delirio do athletismo" e "Metrotone News" 181.

ODEON — Phone: 2-1503 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 2$200 — "Sonho prateado", com Edward Robinson, Bebe Daniels e Aline MacMahon; "Quem paga os pratos?" e "Paramount Jornal".

IMPERIO — Phone: 4-5123 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300. Das 5 ás 7 horas, 2$200 — "O ultimo varão sobre a terra", com Raul Roulien e Rosita Moreno.

GLORIA — Poltronas, 2$300 — Phone: 4-097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — "O Café do Felisberto", com Maurice Chevalier e Frances Dee; "Berlim" (tapete magico) e "Fox Movietone".

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — "Ganga bruta", com Durval Bellini, Déa Selva e Lô Harival. Film brasileiro da Cinedia. "Amor e urucubaca" (desenho) e "Vienna de perto".

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — "Melo", com Gaby Morlay; complemento: "Excursão a Ouro Preto".

BROADWAY — Phone: 2-6783 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — "Ladrão de alcova", com Kay Francis, Miriam Hoopkins e Herbert Marshall; "Um pouco de jazz" e "O museu de Betty" (desenho).

ELDORADO — Phone: 2-4219 — "King-Kong", com Robert Armstrong e Fay Wray. No palco: Alda Garrido e sua companhia em "O Felisberto do café".

PARISIENSE — Phone: 2-0122 — "Esquina do peccado" e "Esta noite é nossa".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Azas heroicas".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Gozando a guerra" e "Macisto imperador".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "O promotor publico".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Sangue vermelho" e "Entre duas aguas".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Ama-me esta noite" e "Calumniada".

MEM DE SA' — "O Congresso se diverte".

RIO BRANCO — "O signal da Cruz", e "Fogo sem fumo".

POPULAR — Phone: 4-1834 — "Entre beijos e espadas", "Um caso perigoso" e "Destino de irmãos".

PRIMOR — Phone: 4-1224 — "Esquina do peccado" e "A ilha das almas selvagens".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 8-8215 — "Cavalheiro da lei" e "Amar não é peccado".

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Ave do paraiso".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "O tubarão".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Mulher prohibida" e "Cavalleiro cyclone".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Pernas de perfil".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "O amante discreto".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "O homem miraculoso", "Cavalleiro por um dia", comedia e jornal.

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "O grande successo" e "O bamba do Rio Verde".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Terra da paixão".

CATUMBY — Phone: 2-3651 — "Pagando com a vida", "Cortezãs modernas" e "Actualidades mundiaes".

CENTENARIO — Phone: 4-2426 — "O amor que não morreu".

EDISON — Phone: 9-4149 — "Transatlantico" e "Não ha mais amor".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4126 — "O 4º cavalleiro", "A toda velocidade" e "Estado grave".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "Hollywood, cidade dos sonhos".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "A esquina do peccado".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Cine-maniaco", uma comedia, "O trem desapparecido".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Cine-maniaco" e "Quem foi que matou?".

GRAJAHU' — "A borrasca".

GUANABARA — "Venus loura".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Gozando a guerra", e no palco: "A Severa", pela Companhia Luso Brasileira.

HELIOS — "O amor que não morreu".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Juventude triumphante" e uma comedia.

MARACANÃ — "O homem-leão".

MADUREIRA — Phone: 9-2529 — "O homem-leão", comedia e jornal.

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Robinson Crusué Moderno" e "Venus loura".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Ama-me esta noite" e um jornal.

ORIENTE — Phone: 9-6910 — "Fóra da cidade", comedia e jornal.

PARC BRASIL — Phone: 8-7294 — "O principe dos aguias", comedia e jornal.

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Tardes de outomno" e "Lei da fronteira".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Ouro occulto" e "Ladrão sem cerimonia".

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 — "Hollywood, cidade dos sonhos" e "Marujo amoroso".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "A mulher dos cabellos de fogo", comedia, desenho e jornal.

REAL — "O filho adoptivo" e "O crime do terraço".

SMART — Phone: 8-3381 — "Mam'zelle Nitouche", comedia e jornal.

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Carne".

VELO — Phone: 8-0874 — "Cavalleiro da noite".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1532 — "Terra da paixão".

EM NICTHEROY

EDEN — "Os 3 Mosqueteiros".

CENTRAL — "Azas heroicas".

ROYAL — "Renny".

IMPERIAL — "King-Kong".

CIRCOS

BUFFALO BILL (Theatro Republica) — Espectaculos variados.

DEMOCRATA — Phone: 8-5011 — "Templo da malicia".

DUDU' (S. Christovão) — Espectaculos variados.

HOLMER (Copacabana) — Funcção variada.

DORRY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

GRANDE CIRCO OCEANO (Esplanada do Castello) - Espectaculos variados, com grande numero de artistas acrobatas.